O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.908 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE ... PAGINAS

A NECESSIDADE DO DEBATE SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES

O MUNDO ADHERIU A' LIGA DAS NAÇÕES, EM 1919, DECLARA O SR. RAUL FERNANDES, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, LEVADO PELA INICIATIVA DOS GOVERNOS DOS ESTADOS, E SEM O CONCURSO DAS OPINIÕES PUBLICAS NACIONAES

O historico do Pacto da Liga pertence hoje a tradição puramente individual dos seus innumeros collaboradores — tamanho o sigillo com que Wilson, inimigo da diplomacia secreta, elaborou o "Covenant"

Raul FERNANDES

Antigo delegado do Brasil á Conferencia de Versalhes e á Assembléa da Liga das Nações

(*Especial para* O JORNAL)

O JORNAL adquiriu para o Brasil, o direito de exclusividade para publicação dos artigos do sr. Raul Fernandes.

Sem a collaboração da opinião publica

ADHESÃO dos Estados á Sociedade das Nações, em 1919, foi obra dos respectivos governos, feita sem collaboração da opinião publica nacional.

Os methodos de trabalho da Conferencia de Paris não facilitaram essa collaboração pela publicidade das discussões, ou quando menos, pela publicidade das idéas, suggestões e projectos aventados nesse gigantesco laboratorio de uma paz, que devia alterar profundamente a geographia politica e economica de quatro continentes. Ao contrario, o segredo foi a norma invariavelmente seguida; a tal ponto, que ella prevaleceu, não só para o publico, mas ainda, em muitos casos, para as proprias delegações que não tiveram o privilegio de um assento no "Conselho dos Dez", este mesmo julgado incommodo e indiscreto e por isso reduzido depois a Wilson, Clemenceau, Lloyd George e Orlando, os famosos "big four". As actas dos trabalhos das diversas commissões em que se subdividiu a tarefa de preparar o tratado, levaram sempre a nota de "confidencial"; a censura nos cabos submarinos para os Estados Unidos, até então menos severa do que a dos outros, foi se apertando á medida que tomava corpo esse documento; e todos se recordam do que assumiu as proporções de escandalo a leitura do tratado no Senado americano, quando, ainda secreto, corria o praso para sobre elle se manifestar a delegação allemã. Tempo virá em que, desapparecidos ou discordantes os membros do "Conselho dos Quatro", será preciso invocar o testemunho do interprete Camerlynk, hoje quasi tão celebre como esses "quatro" pela sua "virtuosidade". O historico de muitos pontos importantes do tratado de Versalhes ficou, assim, pertencendo á tradição puramente individual dos seus innumeros collaboradores, o que ás vezes dá logar a concursos de autoridade que fazem sorrir. Assisti, em setembro ultimo, em Genebra, a um desses concursos para interpretar certa disposição do Pacto da Liga das Nações: "Posso falar com alguma competencia", disse o sr. Loucheur, "pois estava ao lado de Clemenceau." "Pois eu", retrucou vivamente o seu contradictor Scialoja, "não estava ao lado de ninguem, porque era membro, eu proprio, da commissão da Liga."

O cunho governamental do "Covenant"

O sigilo em que se tomaram tão importantes deliberações, e as condições em que os Estados neutros foram ouvidos sobre o projecto do Pacto, tambem incompativeis com qualquer meio de auscultação da opinião publica, deram aquelle cunho exclusivamente governamental aos actos pelos quaes os belligerantes fundaram a Liga, assim como aos da annuencia, pelos neutros, ao convite de accessão.

Essa eiva não foi expungida pela ulterior ratificação parlamentar. A ficção representativa, intrinsecamente tão fragil, tinha as suas taras congenitas aggravadas pelas circumstancias de prazo exiguo e informação insufficiente: os parlamentos votaram, em regra, sob palavra do poder executivo, salvo especialmente na Suissa, onde a questão foi submettida a um plebiscito, que ficará sendo o mais celebre nos annaes da Confederação pela intensidade da campanha, pela profundeza dos debates publicos e, tambem, pela participação sem precedente do Conselho Federal na propaganda directa, ostensiva e ardente em sustentação da sua monumental Mensagem de 4 de agosto de 1919 á Assembléa Federal.

Se assim foi por toda parte, na America latina, mais do que alhures, os povos estiveram alheiados da adopção das transcendentes directivas traçadas pelo "Covenant" da Sociedade das Nações á sua vida de relações. Na Europa e nos Estados Unidos, pelo menos uma "élite" intellectual aprofundara o problema durante a guerra, sobretudo nos annos de 17 e 18; e até certo ponto póde dizer-se que os homens do pensamento são representantes mais qualificados do que os eleitos do suffragio popular nos casos, como o da Sociedade das Nações, que, ultrapassando os interesses immediatos da geração actual, dominam um largo futuro e podem mudar a face do mundo: "Cotovellos da historia" já-lhes chamou alguem com muita propriedade. Em casos taes, o sociologo é mais apto do que um membro do parlamento para ponderar os motivos de determinação nacional. Habituado, por disciplina scientifica, a integrar o phenomeno passageiro na trama de que se téce a vida collectiva, e liberto da contingencia eleitoral, elle é mais desinteressado para formar a opinião publica e, ao mesmo tempo, mais susceptivel de receber della — não só da opinião actual, senão tambem daquella que sobrevive na tradição de cada povo — o influxo das tendencias e aspirações que condicionam os seus destinos.

Materia de debate posthumo

Como a collectividade não perde nunca o direito de auto-determinação e cêdo ou tarde acaba por exercel-o, o que nesta parte do mundo não foi objecto de doutrinação scientifica, nem de exame parlamentar apoiado em demonstrações do consenso popular, está sendo materia de debate posthumo, cujo desfecho ha de influir na orientação dos governos. No Brasil, onde o "Jornal do Commercio" se singularizava pelo interesse votado aos labores de Genebra, outros jornaes afinal acordaram para a critica da Liga das Nações, não só no que concerne á actividade actual da instituição, mas ainda no que respeita á sua propria estructura e á conveniencia ou inconveniencia da coparticipação nacional. Na Argentina, esta ultima questão, se me não engano, está officialmente proposta á decisão do parlamento por mensagem do presidente Alvear e vae despertar certamente um estudo consciencioso nas Camaras, na imprensa e nos circulos scientificos.

As grandes obrigações da Liga

E' tempo de fazer esse estudo, e ninguem o deve querer mais cuidadoso do que os partidarios da Liga. A efficiencia desta repousa mais na dedicação consciente da opinião publica, do que no apoio dos governos. O systema de garantias, que ella offerece, acarreta obrigações severas e duradouras; e ainda que, segundo todas as probabilidades, a existencia dessas obrigações deva operar por simples catalyse a effectividade das garantias — do mesmo modo que um batalhão de policia, mesmo repousando na caserna, concorre para assegurar a ordem nas ruas —, não é impossivel que os membros da Sociedade sejam eventualmente solicitados a cumpril-as. Nesse dia, quaesquer que sejam as disposições do governo, o sentimento popular será o factor decisivo.

Esse exame urgente e necessario, para ser util, deve ser feito objectivamente, isto é, levando-se em consideração o systema do Pacto em si mesmo e nas suas repercussões nas relações internacionaes da nação interessada.

Afastada deste angulo de visão, a posição do problema tem sido ás vezes perturbada no Brasil por objecções de principio que, longe de se filiarem a esse ponto de vista, unico digno de apreço, reflectem opiniões norte-americanas ou allemãs, com esquecimento, aliás, de que as primeiras, formuladas sob a inspiração de interesses peculiares aos Estados Unidos, são vasias de sentido em qualquer outro paiz; e de que as segundas, tendo servido por algum tempo de arma da propaganda germanica contra o Tratado de Versalhes, cederam á evolução do espirito publico favoravel á entrada da Allemanha na Liga, de modo que os écos dessa campanha nos chegam atrasados de quasi dois annos e são um puro anachronismo.

A razão de ser do isolamento americano

Quando os republicanos do matiz Lodge-Hughes, até agora preponderante, repudiam a Liga das Nações, costumam invocar a tradição nacional adversa ás allianças e favoravel á collaboração internacional "in specie"; isto, seja dito de passagem, sem embargo de se tratar de um accordo para a paz e não para a guerra, e de ser muito recente o exemplo da cooperação dos Estados Unidos no conflicto europeu, sem tratado formal de alliança, é certo, mas em associação que um tratado não faria mais estreita nem mais activa. Mas a applicação desse principio da politica internacional norte-americana procede da consideração subentendida de que os Estados Unidos são presentemente a nação mais poderosa do mundo. Sufficientemente forte para não receiar aggressões, e podendo intervir como arbitro irrecorrivel nas disputas alheias, é comprehensivel que esse paiz prefira guardar inteira liberdade de acção e entenda proceder em beneficio da paz pelos methodos e nas condições que lhe pareçam melhores, em vez de assumir as obrigações do processo e de cooperação definidas no Pacto.

E' licito duvidar da efficacia dos methodos improvisados e mais ou menos arbitrarios para a prevenção das guerras, e mesmo nos Estados Unidos não faltaram oppositores da mais alta graduação para os condemnar. Mais de espaço tornaremos a este ponto; mas desde já queremos assignalar esta objecção irresistivel de Samuel Gompers, o prestigioso presidente da Federação do Trabalho, cuja vida de edificante apostolado ha pouco se encerrou: — "Que a Sociedade das Nações intervenha nas querellas internacionaes, é seu direito. Mas que uma nação poderosa se erija arbitrariamente em justiçadora, é coisa muito diversa, e o resultado produzido póde ser dos mais nefastos. Além disso, a Sociedade das Nações toma os conflictos na sua origem, em vez de esperar que as coisas cheguem a um ponto critico. E, emfim, o facto de ser uma nação, em dado momento, a mais poderosa e a mais rica, não lhe confere de nenhum modo o direito de pronunciar a sentença numa situação que interessa o mundo inteiro." ("Liga das Nações ou Liga de Financeiros", ed. Payot, Paris).

A parte constructiva da formula americana

Seja, porém, qual fôr o merito intrinseco das razões que dictaram a attitude actual dos Estados Unidos em relação á Liga, é manifesto que essas razões, boas ou más, só quadram a um paiz, como esse, com a possibilidade de se manter em soberbo isolamento, mas não indifferente aos conflictos internacionaes, e, ao contrario, disposto a intervir nesses conflictos pelo modo e com os recursos dictados pela occasião.

Como até segunda ordem essa situação é singular, parece que razoavelmente a attitude, que lhe é consequente, não póde ser imitada. A menos que a imitemos por metade e fiquemos no isolamento com os seus riscos, abandonando, por falta de meios adequados, a parte constructiva da formula norte-americana.

Esta politica póde ter os seus adeptos, e de varios modos, inclusive com a theoria da guerra regeneradora, póde justificar-se. Mas será difficil defendel-a com o exemplo dos Estados Unidos e, em todo caso, é impossivel conciliál-a com o genio da America latina.

A NECESSIDADE DA PROPAGANDA DO NOSSO CAFÉ NO EXTERIOR

O sr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, falou hontem, na Liga Agricola de S. Paulo, exhortando o Brasil a intensificar a propaganda em defesa da rubiacea, nos Estados Unidos

Da nossa succursal de São Paulo. (PELO TELEPHONE)

S. PAULO, 10 de fevereiro.

O sr. Helio Lobo falou, hoje á tarde, perante a Liga Agricola, sobre a propaganda contra o café nos Estados Unidos. A sessão foi presidida pelo presidente da Liga, dr. Paulo de Moraes Barros, estando presentes representantes do sr. Carlos de Campos, do secretario da Agricultura, as directorias de todas as associações agricolas do Estado, em summa, tudo o que S. Paulo possue de mais representativo no commercio, na industria e na agricultura.

Sr. Helio Lobo

A impressão deixada pelo trabalho do sr. Helio Lobo, cujo resumo lhes transmitto, foi a melhor possivel. O orador falou com muita simplicidade e concisão, impressionando de modo particular o testemunho pessoal por elle trazido á assistencia, da importancia e do alcance da campanha emprehendida contra o café na America. Póde dizer-se que de hoje por deante São Paulo começou a encarar a sério os effeitos desastrosos que poderão advir para a sua economia da indifferença da opinião brasileira á vista da luta travada nos Estados Unidos contra o uso do café.

Tanto quanto é possivel, lhes resumo aqui a conferencia do sr. Helio Lobo, que começou com estas palavras:

O café e a opinião americana

"Seja meu primeiro cuidado agradecer a Jorge Dumont Villares a iniciativa que teve, propondo á Liga Agricola Brasileira que perante ella eu viesse discorrer do café no seu aspecto americano, e á mesma Liga a benevolencia com que aceitou essa para mim mui generosa proposição.

Accedendo ao convite, creia a Liga que nem terá em mim um sabedor, que não sou, nem deparará nada de novo no que vae ouvir hoje. Alinhei, apenas, para ella algumas notas, fruto do que observei nos Estados Unidos da America e que teria, sem duvida, tambem observado qualquer leigo que, tomando a peito os interesses do Brasil, ali estanceasse, como é meu caso, já vae por quasi cinco annos.

Uma das revelações da vida americana, é que ella se desenvolve em plena consonancia com o sentimento publico, vigilante em todos seus orgãos de manifestação, dois dos mais importantes dos quaes são a tribuna e a imprensa. Si póde haver governo de opinião, aquelle sem contestação o é, e contra sua vontade não valem tropeços por maiores que sejam.

E' para esse juizo que vae enuma questão que muito de perto nos diz respeito, a questão do café, pela necessidade fundamental que representa para cada americano, e pelos tropeços de preço e supprimento que vae tendo.

Até hoje, a questão do preço do café e de suas fontes de supprimento, não passou de um limitado numero de pessoas, ás quaes mais directamente interessava, compradores em grão, torradores, retalhistas. A primeira valorização brasileira, apezar da repercussão do caso chamado Sielken, não chegou a passar para a massa as duvidas e inquietações daquelles interessados. Hoje, porém, essa situação se transformou para peior, pelas circumstancias que a cercam e o muito que sobre ella, com ou sem razão se tem publicado ali.

Quando se fala de credito federal brasileiro, nos Estados Unidos da America, vêm logo á lembrança os nossos dois "fundings". Sem indagar das circumstancias em que os fizemos, o conceito geral ha de ver, por muito tempo, ahi, um dos maiores entraves ao fortalecimento e expansão de nosso credito. Com o café se observa identico processo, e porque fizemos duas valorizações, havemos de arcar, na voz geral, por factos e responsabilidades que nem sempre nos cabem.

As causas do preconceito contra o Brasil

Má vontade, preconceito contra o Brasil. Com excepção de um pequeno grupo, a resposta não póde deixar de ser negativa. A explicação é que, não conhecendo o assumpto, vendo subir o preço de um dos artigos mais essenciaes á sua alimentação, e sabendo por alto que o Brasil, que já comprou uma vez, armazenar, suas colheitas, agora de novo as represa, para sairem gradualmente, o consumidor americano é levado a nos inculcar de monopolio injustificavel.

Essa attitude do espirito se vem generalizando por effeito de duas razões conhecidas. A primeira, é a falta de um serviço de informações, que não só forneça ao comprador melhores estatisticas para sua orientação, como o que é fundamental, esclareça o grande publico consumidor sobre certas coisas que, para beneficio nosso, devem ser conhecidas. Não está ao parecer, o brasileiro a tomar menos café porque a isso o força o preço actual? Não é hoje o custo da producção muito mais elevado que ha dois annos atraz, por exemplo? Sobre esses e outros exemplos nada sabe o consumidor, nos Estados Unidos da America.

Ha, segundo, a considerar, tambem em nossa desvantagem, a obra dos concorrentes e succedaneos como o chá e o postum, que reactivaram suas companhias, ajudadas agora, está-se a ver, por um argumento de primeira ordem, que é o preço do café. Só o chá, começou sua propaganda com um milhão de dollares, simples ensaio, dizem os iniciadores, que vae ter grande ampliação. Si se percorrerem os jornaes americanos, ver-se-á facilmente uma consideravel somma de espaço pago, habilmente preenchido contra o café.

Quando falo da falta de um serviço de informações, não me refiro á campanha de publicidade, dirigida daqui com tão bons resultados pela Sociedade Promotora da Defesa do Café e já executada, com não menor proveito para nós, pela Joint Coffee Trade Publicity Committee. Essa campanha, porém, só se limita á promoção do augmento do consumo do café e não versa certos factos que, pelo nosso lado, ganham em ser conhecidos. Eu a prolongaria, pois, si não houvesse, como ha, varios motivos para sua renovação a só crise actual a justificaria.

(Continúa na 3ª pagina)

PASSA HOJE, NO RIO, O SR. ALESSANDRI, PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DO CHILE

O HOMEM E A SUA OBRA

O presidente do Chile, que será hoje hospede da Nação brasileira, é uma das figuras mais notaveis da America, no momento actual. Representante das novas forças politicas, que procuram renovar e reorganizar o Chile, expoente das tendencias que parecem encaminhar a ardente Republica do Pacifico para um regimen democratico, que virá coroar o longo e penoso trabalho de propaganda do seu partido, o sr. Arturo Alessandri poderá ser, hoje, encarado, pelo povo brasileiro, não sómente como o chefe da nação a que nos vinculam, na America Latina, os mais antigos e solidos laços de amizade, mas, tambem, como o homem representativo da democracia chilena, que se levanta.

A figura de Arturo Alessandri não surge, na historia chilena, sem correlação com outras personalidades e com outros movimentos politicos anteriores. Ha, exactamente, meio seculo que a opinião democratica vem lutando, no Chile, para alterar a solemne e magnifica estructura social e politica, de que a Constituição de 1833 é a impressionante expressão hieratica. Traçado pela mão de ferro de Portales, o estatuto politico do Chile manifesta, em todas as suas linhas, a vontade de uma aristocracia, cujo imperioso desejo de dominio apenas se curvára deante da antiga fé religiosa e cuja concepção organica da sociedade e do Estado era a mesma que a educação medieval dos nobres de Castella levára para os vice-reinados hespanhóes da America.

O Chile de Portales, o Chile da Constituição de 1833, synthetizou em uma interessante combinação a doutrina da intolerancia hespanhola em materia espiritual e o espirito de ascendencia oligarchica da organização veneziana. Portales entregou ao episcopado catholico a dictadura espiritual sobre as consciencias, e aproveitou-se do systema parlamentar inglez para fazer do Congresso instrumento de dominação da aristocracia, apenas comparavel aos conselhos de Veneza.

Presidente Arturo Alessandri

Estes dois aspectos da organização secular da nação chilena explicam os dois traços caracteristicos do movimento democratico, que se vem fazendo, no Chile, desde 1875, na presidencia Errasuriz. A democracia chilena é historicamente hostil ao predominio da Egreja e ao parlamentarismo. Liberdade de cultos e destruição do monopolio ecclesiastico em materia de esino, de um lado, estabelecimento do systema presidencial, do outro, foram, nestes cincoenta annos, os dois objectivos dos elementos politicos mais adeantados.

Em 1891, essas correntes democraticas estiveram prestes a dominar, sob a leaderança de Balmaceda, que, na presidencia da Republica, entrou em luta com o Congresso e com a oligarchia que dominava o parlamento. Com a derrota de Balmaceda, a reacção oligarchica readquiriu a plenitude da sua antiga força, e a manteve durante mais de um quarto de seculo.

Entretanto, o Chile modernizou-se. Factores novos entraram em jogo na luta das forças politicas e sociaes. O desenvolvimento da mineração e das industrias criára um proletariado educado e que se tornou uma força politica e eleitoral de peso. A classe média, formada pelos membros das profissões liberaes e pelos commerciantes, começou a ser uma rival temivel da aristocracia territorial e do clero. Desse conjunto de forças, até então desconhecidas, surgiu um Chile novo, em opposição á velha sociedade chilena.

As correntes democraticas attingiram proporções capazes de actuar decisivamente na orientação politica do Chile, por occasião da eleição presidencial de 1921. O sr. Alessandri, liberal da esquerda, francamente inclinado para os elementos democraticos, embora não commungasse com elles nas mais radicaes das suas aspirações, saiu vencedor das urnas, pelo voto da classe média e das massas operarias, e não obstante a tenacissima opposição movida á sua candidatura pelo partido conservador e, até mesmo, por alguns elementos liberaes mais vinculados aos interesses da oligarchia.

Governar não era uma tarefa facil a um presidente eleito nestas condições. A propria razão de ser da sua victoria nas urnas fôra o desejo popular de limitar, senão de extinguir, os privilegios politicos e as immunidades tributarias da aristocracia, bem como o predominio da Egreja e o monopolio pedagogico, que ella queria manter, apesar do progressivo desenvolvimento do ensino leigo. Homem essencialmente combatido e julgando-se moralmente obrigado a realizar, no governo, as aspirações dos que o tinham eleito, o sr. Alessandri dispôz-se a iniciar as reformas tendentes a tornar as instituições politicas e a organização social do Chile mais consentaneas com as tendencias novas da maioria do povo chileno.

Como observámos, o sr. Alessandri não chega, ou, pelo menos, na primeira phase do seu governo, não chegava ás fronteiras radicaes do partido democrata. Liberal avançado, o actual presidente do Chile ficára, mesmo, aquem das idéas professadas por Balmaceda, ha mais de trinta annos. O grande precursor da democracia chilena era, antes de tudo, um presidencialista. Balmaceda, como se depreende do estudo de suas idéas e da sua obra pelo seu collaborador de governo e historiador, Bañados Spinoza, impregnára-se, não só dos principios da Constituição dos Estados Unidos, como das doutrinas comtistas sobre a dictadura. Arturo Alessandri não parece chegar até ahi. Nas suas mais recentes declarações, elle ainda reaffirmou as convicções parlamentaristas adoptadas pelo partido liberal chileno. O que o actual presidente do Chile quer fazer é tirar ao parlamento do seu paiz o feitio de orgão do predominio oligarchico e que lhe dá, como acima dissemos, um feitio que faz lembrar os conselhos do patriciado veneziano. O sr. Alessandri quer libertar o presidente do Chile das limitações, que o reduzem a um automato da oligarchia.

Aliás, esse ponto de vista do sr. Alessandri não se divorcia da interpretação literal da Constituição chilena, e não é differente do modo de encarar as relações entre o presidente

(Continúa na 2ª pagina)

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS EM MATTO GROSSO

FOI ENTREGUE AO TRAFEGO A PONTE SOBRE O RIO LARANJA DOCE

A ponte do Laranja Doce e um trecho, da margem direita, vendo-se o aterro

Na nota abaixo o correspondente d'O JORNAL em Matto Grosso faz referencias aos trabalhos da Commissão de Linha Telegraphica naquelle Estado e dá circumstanciada noticia da ponte que foi inaugurada sobre o rio Laranja Doce, a 10 de fevereiro proximo passado, e cuja construcção se fez sob a direcção daquella commissão.

As causas que atrazaram os serviços

A Commissão de Linha Telegraphica de Matto Grosso inaugurou a 10 de fevereiro uma grande ponte de madeira, sobre o rio Laranja Doce, do municipio de Ponta Porã.

Depois de mais de um anno de trafego regular na linha telegraphica de Campo Grande a Ponta Porã, só no fim do anno passado obteve a commissão os recursos necessarios para terminar os serviços de pontes, estivadas e aterros, que permittam o transito e percurso em todo o comprimento da linha, para fiscalização e conservação do trecho, numa extensão de 360 kilometros.

A collaboração dos indios terenas

Esses serviços foram iniciados em agosto do anno findo, tendo a commissão de remover serias difficuldades, creadas pela situação anormal do Estado, evidentemente ameaçado de invasão das forças revolucionarias vindas de S. Paulo. Nessa época os indios terenas, com cujo e exclusivo concurso foi construida a linha de Ponta Porã, achavam-se ao serviço da legalidade, incorporados aos varios batalhões patriotas organizados no sul, pelo general Nepomuceno Costa, de sorte que, os serviços tiveram lento desenvolvimento até que, restabelecida a ordem em Matto Grosso, puderam os terenas novamente prestar o seu concurso valiosissimo á Commissão.

Os caracteristicos da ponte

A construcção da ponte do Laranja Doce foi, pelo major Nicolau Horta Barbosa, chefe da secção de Linhas Telegraphicas do Sul de Matto Grosso, confiada ao seu ajudante, capitão de engenheiros Manoel Tiburcio Cavalcante, a cuja operosidade e competencia se deve a rapidez com que foi terminada a construcção e a perfeita execução do projecto.

(Continúa na 2ª pagina)

A CHEGADA DO PRESIDENTE DO CHILE

O banquete ao presidente Alessandri — O chefe do Estado, por enfermo, não descerá ao Cattete — O ponto facultativo

A secretaria da presidencia da Republica forneceu, hontem, a seguinte nota:

"No programma das festas em honra do sr. presidente Arturo Alessandri, estava assentado que o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, desceria de Petropolis para esta capital, em companhia de sua exma. familia, afim de pessoalmente receber o seu eminente hospede.

Acontece, porém, que s. ex., desde o dia 8 do corrente, se sentiu adoentado, tendo soffrido de ante-hontem para hontem, uma reacção febril, em virtude da qual o sr. dr. Rocha Vaz, consultado, aconselhou necessario preservar-lhe inteiro repouso durante alguns dias.

Por esse motivo, de força maior, s. ex. se vê privado, com grande pezar, da satisfação de honra de, em pessoa, apresentar suas saudações de boas vindas ao illustre chefe da nação irmã e amiga, assim como a sua exma. esposa, senhora Arturo Alessandri.

Por occasião do desembarque dos illustres visitantes, s. ex. far-se-á representar pelo sr. general Santa Cruz, chefe do estado maior da presidencia da Republica, confiando ao exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, a grata e honrosa missão de offerecer o banquete que se realizará no palacio do Cattete e ao qual comparecerá tambem a senhora Arthur Bernardes."

A CONFERENCIA MINISTERIAL

Deixou de realizar-se, hontem, por esse motivo, a conferencia semanal dos ministros da Justiça, Fazenda, Exterior e Agricultura.

O PONTO E' FACULTATIVO

O governo, em homenagem ao presidente Arturo Alessandri, resolveu considerar, hoje, o ponto facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos federaes.

TAMBEM O E' NO ESTADO DO RIO

O presidente Feliciano Sodré, acompanhando o governo federal na homenagem ao estadista andino, resolveu tambem considerar o ponto facultativo nas repartições fluminenses.

A REPRESENTAÇÃO DA A. E. NO COMMERCIO

Os srs. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, Raul Villar e Mario J. de Carvalho, respectivamente, presidente, 1º secretario e thesoureiro da Associação dos Empregados no Commercio, compareceráo, hoje, ao desembarque do sr. Arturo Alessandri.

HOMENAGEM DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio enviou o seguinte radiogramma para bordo do transatlantico "Antonio Delfino":

"Nome empregados commercio saudamos calorosamente eminente trabalhista sul-americano, em cuja personalidade vigorosa se reflecte a nação chilena, tradicionalmente amiga do Brasil. — (a) Armando Mangia, secretario."

UM RADIOGRAMMA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. ARTURO ALESSANDRI

O sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez expedir o seguinte radiogramma:

"Palacio do Rio Negro, 10 de março de 1925 — Presidente Alessandri — Bordo "Antonio Delfino" — Com o mais vivo pezar deixo de ir, conforme era meu desejo e resolução, á capital do Brasil, afim de ter a honra e o prazer de receber a v. ex. e á exma. sra. Arturo Alessandri. Motivo de enfermidade, priva-me da satisfação de tomar parte pessoalmente nas justas homenagens que o governo e o povo brasileiro prestarão a v. ex., por occasião de sua curta estadia no Brasil.

Apresentando a v. ex. os mais affectuosos cumprimentos de boas vindas, associo-me cordialmente ao caloroso acolhimento que amanhã será feito pelo povo brasileiro ao presidente da grande nação chilena, ao illustre chefe de Estado sul-americano e ao sincero amigo do Brasil. (a) — Arthur Bernardes."

O NOVO GOVERNO NORTE-AMERICANO

O PRESIDENTE COOLIDGE AGRADECE AO CHEFE DO ESTADO

O chefe do stado recebeu do presidente dos Estados Unidos da America, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou por motivo de sua posse, o seguinte telegramma:

"Washington — Apresentando a v. ex. os meus agradecimentos pessoaes pelo seu telegramma de felicitações, aproveito a opportunidade para reaffirmar a v. ex. os cordiaes sentimentos do povo e do Governo dos Estados Unidos pela grande Nação que v. ex. tem a honra de presidir (a.) — Calvin Coolidge."

Os trabalhos da Commissão de Linhas Telegraphicas em Matto Grosso

(Conclusão da 1ª pagina)

Esta ponte é de madeira de lei, com 14 vãos e 88 metros de comprimento sendo que o vão principal, sobre o rio, tem 10 metros de largura, constando de cinco vigas de 11m,40, com secção de 0,35 x 0,35. O soalho é de pranchões de 0,12 por 0,15. E' reforçada por tesouras e calculada para 10 toneladas. Os pranchões medem o comprimento de 3m,60, entre os guarda lamas. A altura sobre o nivel do rio é de 2m,80. Do encontro da margem direita inicia o aterro de 500 metros de extensão que de 2m,80 de altura vae terminar no fim da varzea alagadiça com a altura de 0m,40. No encontro da margem esquerda o aterro tem 32 metros de extensão. Os esteios e todo o madeiramento são de aroeira e ficam elles assentados sobre sapatas da mesma madeira, com a secção de 0m,60 x 0m,40, encaixadas em rocha firme, abaixo do thalweg do rio.

Foram abertas, lateraes ao grande aterro da margem direita, grandes valas de escoamentos e construido um boeiro de madeira, com 2 metros de largura e 0m,80 de altura, que assegura, plenamente o esgotamento das aguas das enchentes no trecho aterrado.

Outros trabalhos da commissão

Além da construcção da ponte do Laranja Doce tem a commissão construido cerca de 30 kilometros de estrada, no trecho comprehendido entre o Bandeira e rio Inhanduhy, por onde já trafegam os autos que se dirigem a Entre-Rios e Ponta Porã.

Os serviços de estrada para Ponta Porã e de construcções de pontes para o trafego da linha telegraphica proseguem activamente.

Passa hoje, no Rio, o Sr. Alessandri, presidente constitucional do Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

e o Congresso, que teve curso, no Chile, durante cincoenta annos. A Constituição de 1833, elaborada por Portales, que era um dos temperamentos mais accentuadamente dictatoriaes que apparecem na historia da America Latina, não estabelecia o cerceamento da autoridade presidencial por um parlamento omnipotente. Realmente, o texto constitucional justificava Balmaceda, quando este sustentava que o regimen chileno, era, antes presidencialista do que parlamentar. Foi sómente na presidencia Santa Maria — o predecessor de Balmaceda — que a oligarchia começou a reivindicar o principio da supremacia do Congresso e da negação, ao presidente, do direito de nomear livremente os seus ministros. Depois da quéda de Balmaceda, a aristocracia, triumphante, firmou esse principio, e os presidentes chilenos ficaram reduzidos a doges venezianos, despojados de poder real na direcção do Estado.

O sr. Alessandri aceita o parlamentarismo, mas pensa que, para dar a tal regimen o cunho democratico, é preciso reformar a Constituição, estabelecendo o principio da dissolução, por meio do qual, no caso de conflicto entre o Executivo e o Legislativo, o eleitorado decida pelo arbitramento das urnas.

E' esta grande questão constitucional, bem como outras de alto interesse, tal qual a da liberdade religiosa, que vão ser postas em fóco, com a volta do sr. Alessandri ao seu paiz, para reassumir a presidencia da Republica, cercado de prestigio e apoiado pelas forças novas da democracia chilena. O Brasil, amigo do Chile, em todos os tempos e em todas as circumstancias, acompanha a transformação, que se passa naquelle paiz amigo e irmão, com a carinhosa solicitude de quem sabe o alcance da organização de um Chile forte, na disciplina, na ordem e na possibilidade de aproveitamento de suas esplendidas energias civicas, para a estabilidade politica do nosso continente.

Parte hoje para o Chile o professor Tobias Moscoso, que vae fazer na Universidade de Santiago um curso de estatistica

A Universidade do Chile que, ha algum tempo, vem mantendo na sua séde, annualmente, series de conferencias confiadas a notaveis mestres europeus, resolveu, este anno, convidar, para reger um curso especial de estatistica, um professor da America: o nosso compatriota dr. Tobias Moscoso que, desde 1923, é membro honorario daquelle instituto do ensino superior.

Para desempenhar-se dessa missão, parte elle hoje, no vapor "Antonio Delfino", via Buenos Aires. Mais uma vez, ausenta-se do seu paiz para servil-o em terra estranha.

Secretario geral do Serviço de Propaganda e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, em 1907-1908; chefe da delegação brasileira que negociou com a França a restituição dos navios ex-allemães arrendados a essa nação; membro da delegação brasileira á Quinta Conferencia Internacional Americana, realizada em Santiago do Chile em 1923, e ainda chefe da delegação brasileira á Commissão Inter-Americana de Communicações Electricas, reunida na cidade do Mexico em 1924, o prof. Tobias Moscoso se tem desempenhado de todas estas commissões com o maior lustre.

Polytechnico, humanista, homem de letras, a sua variada cultura torna-o um dos espiritos mais interessantes da nova geração, que procura trabalhar, no serviço das grandes causas nacionaes. Foi elle quem criou na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, onde é professor, o ensino da estatistica mathematica, imprimindo-lhe o desenvolvimento e a elevação, que comporta esta disciplina.

Aproveitando a sua partida para o Chile, O JORNAL, que tem o professor Tobias Moscoso no seu corpo de collaboradores effectivos, commetteu-lhe a tarefa de realizar um inquerito á vida politica e economica da nação andina.

Espirito arguto e penetrante de observador, conhecendo tão bem os phenomenos sociologicos como os factos economicos, nenhum outro dos modernos escriptores do Brasil poderia dar melhor desempenho a essa delicada tarefa do que o polytechnico illustre a quem a Universidade do Chile acaba de entregar a regencia de uma das importantes disciplinas professadas nas suas cathedras.

Politica e Politicos

Além de outros motivos, muito sabidos e constantemente invocados, um sobreleva a todos, para que se opere a manipulação de candidaturas á successão presidencial, sem que os manipuladores sejam incommodados com a intervenção, ou mesmo, só com a bisbilhotice da vasta platéa perante a qual vêm elles, ha tanto tempo, exhibindo a sua peça. Emquanto o pretexto dos negocios publicos permitte os bons negocios particulares, assegurando, no limitado mundo politico a conveniente tranquillidade sobre o dia de amanhã, por toda parte, fóra desse estreito circulo, a luta pela vida, mais rude a cada hora que passa, absorve todas as attenções e torna-se o cuidado unico, para toda a gente que não pertence á casta privilegiada.

Bem se vê quanta vantagem dahi resulta. Ao passo que a grande maioria moureja na labuta angustiosa pelo pão de cada dia, o trabalho da colmeia prosegue com methodo e em todo o segredo, como convém.

Não ha receiar que ainda desta vez, entre o suffragio nacional em scena, representando papel diverso daquelle que lhe tem cabido, o de comparsa mudo. E pois, adiante-se serviço, dispondo o jogo e distribuindo as cartas do baralho... marcado.

* *

Tudo indica não ser infundada ou gratuita a hypothese de continuar de pé, apesar dos pezares, a cotação que alcançou o nome do sr. Washington Luis em certa época e que, através de fortes oscillações, andou subindo e descendo, chegando mesmo a parecer lébre corrida.

Desvanece-nos verificar que estamos em boa companhia, acreditando que é ainda do ex-presidente de S. Paulo o voto de maior peso na escolha do successor do sr. Arthur Bernardes. Na mais alta região official paulista e na maioria do supremo conselho do P. R. P., pensa-se do mesmo modo.

E os elementos, desintegrados por incompativeis com o sr. Washington Luis agora, reintegrados, para a formação da frente unica?

Resta ver se, fóra do mundo official e da fracção dirigente, estará por isso a opinião paulista que predomina nos gremios da lavoura e outras centros industriaes e commerciaes. Por excepção, tem isso a sua importancia, tratando-se do grande Estado que, depois da imprudente aventura, em que perdeu o bastão de leader, está agora a ver como ha de reivindicar os seus direitos e insignias de commando.

* *

Outras successões, segunda classe ou bitola estreita, vão entretendo o noticiario e as divagações dos chronistas desta divertida especialidade.

Está em primeiro logar Matto Grosso, que, dando a devida importancia ao caso, abalou-se para o Rio, representado no seu presidente, coronel Pedro Celestino, para aqui ser convenientemente engendrada a fórmula a ser ulteriormente e soberanamente adoptada pela autonomia do Estado.

Uma das ultimas notas informativas a respeito, diz que o coronel Celestino está nas melhores disposições para qualquer solução conciliatoria das diversas correntes partidarias, comtanto que essa solução venha ser a candidatura por elle trazida de Cuyabá. E', como se vê, a repetição da historia daquelle pae ranzinza que dava á filha plena liberdade de escolher noivo, comtanto que esse fosse o primo Jucá.

Depois de ter subido e descido, mais de uma vez, de Petropolis, levado e trazido por interessados, dizem que foi a pendencia entre estes conclusa ao ministro da Justiça para que esta seja feita, prompta e recta.

Não tendo havido como chegar a accordo sobre nenhum politico militante, dos diversos indicados, quer pelo governador, quer pelos outros chefes, o nome ultimamente lembrado seria o de um digno compatricio, alheio á politica partidaria, clinico de boa nota aqui no Rio, estimado da gente de Matto Grosso e da outra gente que o conhece. Já uma vez, foi dirimida certa contenda da mesma natureza, no grande Estado central, investindo-se do governo o bispo da diocese. Desta vez, appella-se para o sacrificio de um clinico e, já tendo experimentado os recursos da lithurgia, vae Matto Grosso tentar os da medicina. Salvo a inversão, a politica da terra do coronel Celestino faz o que faz toda gente: passa das mãos do medico ás do padre.

Esperemos o laudo do sr. Affonso Penna Junior, a quem Deus inspire.

* *

A outra successão em litigio, é, como se sabe, a de Santa Catharina. A ultima versão corrente é que o governo federal teria lavado as mãos, como Pilatos, desde que verificára não serem as coisas no Estado taes quaes lhe haviam informado aqui. Por outro lado, um jornal da confiança e intimidade do governador Pereira de Oliveira reclama para a autoridade deste o quinhão de iniciativa e conselho, na escolha do seu successor, o que parece ter sido posto de lado em anteriores combinações. O citado orgão da imprensa catharinense lembra, em termos incisivos, que o coronel Pereira de Oliveira, antes de ser o governador em exercicio, é chefe do partido e, como tal, tem de ser reconhecido e acatado. Ouvimos hontem que, sem sacrificio do estimado nome do senador Fellipe Schmidt que, aliás, não é pessoalmente combatido por qualquer dos grupos rivaes, trata-se de um accordo que restabeleça a boa harmonia da politica de Santa Catharina.

Não ha de ser difficil, havendo boa vontade, e sobre tudo, disse-nos um interessado: boa fé.

No caso contrario, durará ainda muito a situação de dissentimento ou, pelo menos, de falta de cordialidade entre os chefes em competição sobre esse posto capital da politica.

* *

Nem todos têm a boa sorte de Goyaz, terra que dizem ter sido descoberta pelo sr. Leopoldo de Bulhões, para usufruto, senão patrimonio de outros que não tiveram parte no descobrimento.

Goyaz acaba de resolver o seu caso de successão, de modo tão facil e tão suave, que só se soube aqui, depois de tudo prompto, por communicação telegraphica, trazendo os nomes e os votos dos eleitos.

O systema lá adoptado parece ser ideal, do ponto de vista pratico. Cada chefe, senador, deputado ou coisa equivalente em importancia, fornece um dado numero de irmãos, cunhados ou parentes mais ou menos proximos, quantos sejam necessarios para presidente, vice-presidente, deputados e mais cargos de eleição; com estes é composta a chapa, contra a qual nada ha a oppor e cuja eleição está feita desde o momento em que o conselho dos patriarchas concorda nas listas de familia, a apresentar á soberania do Estado.

Não se póde desejar mais ou melhor. Por esse systema, fica-se livre isso pelo menos, de apparecerem os politicos, em publico, arremangados, em attitudes aggressivas, perdendo o bom humor e a linha de elegancia.

Bem haja o bemaventurado patriarchado de Goyaz, a terra descoberta e perdida pelo sr. Bulhões.

ALESSANDRI PERANTE A HISTORIA

Professor Dr. Oscar FONTECILLA.

(Da Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago do Chile.)

(Especial para O JORNAL)

"Exmo. sr. — Se honrasteis estas paginas, percorrendo-as, vosso espirito, ductil e perscuciente, dispensa-me a tarefa de formular conclusões.

Conheceis, naturalmente, melhor do que qualquer outra individualidade, os complexos problemas, aqui, em fóco e estaes na situação de avaliar precisamente a extensão das difficuldades que se nos apresentam.

Sabeis muito bem que nossa demorada crise se reduz, em synthese, a isto: actualmente é impossivel governar o Chile. Governar, no sentido estricto da palavra. Experimentalmente, isso mesmo comprovasteis. Ha alguns annos, o governo desta Republica é um termo convencional. Não basta, realmente, que taes ou quaes homens occupem taes e quaes postos, para affirmar-se que haja governo. O exercicio da autoridade — que é o essencial — só é possivel num ambiente de relativa tranquillidade. Mas, em plena, violenta e constante tempestade, rotas todas as amarras, com agua muito acima da linha de fluctuação e perdido o rumo, o governo mais não é do que uma illusão.

Quantas vezes, nos influxos do meio dissolvente, anarchico, immoral e depressivo, vós mesmo, querendo attingir objectivos elevados, tivesteis de ceder á impudicicia de vossos collaboradores, torcendo a lei e desvirtuando a Constituição? Haverá necessidade de assignalar-se casos concretos e precisos, citando-se nomes e sobre-nomes?

Sem que nos atravessemos a identificar a nossa situação, ha annos, era ella de indole revolucionaria, inevitavel consequencia das circumstancias que o nosso proprio desenvolvimento historico e politico accumulára. O 5 de setembro apenas representa um episodio da nossa velha e já chronica anormalidade.

Esses governos de facto outra coisa não são mais do que a expressão mais aspera da permanente crise de autoridade em que se vem o Chile debatendo, ha muito tempo.

Entretanto, a suprema necessidade nacional é a de se ter governo. E o paiz, no desejo febril de se accommodar ás normas da nova consciencia nacional.

Esse o problema.

Nessas circumstancias, o povo, comprehendidos todos os seus elementos de valor, novamente vos chama.

Vê em vossa pessôa o mais necessario elemento de reconstrucção.

Bem sabeis que sois, neste momento, o homem que mais influencia póde exercer sobre os destinos do Chile.

O fluxo e o refluxo collocaram-vos, por fim, acima e fóra deste ameaçador maremoto com que vamos todos lutando e, da margem distante, podeis estender vosso olhar sereno sobre o amplo horizonte em cuja linha imprecisa ainda não se sabe se annuncia a aurora ou o começo da noite...

Poreis vossa decisiva influencia, unica, talvez em nossos annaes politicos, ao serviço dos que, com incomprehensivel cegueira quizeram restabelecer o regimen que tantas desventuras nos custa?

Ou conduzireis a Republica á regressão presidencialista que, segundo se affirma, foi, por momentos, acariciada por vossa alma de governante?

Atrever-vos-eis a abjurar vossa fé republicana e democratica, vosso caracter de homem livre e progressista, para acorrentar, de novo, o paiz ás fórmulas pseudo-monarchicas que vós mesmo, na juventude, contribuisteis para aniquilar? Justificareis, assim, a intenção que, por vossos inimigos, vos foi attribuida, de perpetuar vossa familia na suprema direcção da Republica?

Em um e em outro caso, a historia vos reservaria as mais duras e lapidares referencias.

Vosso pedestal, ao contrario, será de granito, se, sacudindo-vos do pó dos pequenos interesses, romperdes galhardamente a marcha para a Republica de amanhã, desfraldando a unica fórmula expressiva de uma democracia genuina e completa.

Chegou o momento em que o paiz deve tomar uma decisão suprema; jogamos, agora, nossa ultima cartada e um imperioso dever nos obriga, a todos, a vós e a nós, grandes e pequenos, a reflectir serenamente sobre o magno problema.

As circumstancias são perfeitamente cathegoricas e nos assignalam o despenhadeiro para o qual nos arrastam a teimosia e a cegueira. Nada alcançamos com phrases ôcas e campanudas: reservamos a rethorica e a theatralidade para melhores épocas. Defrontemos valorosamente a realidade nacional, mesmo que nos apresente physionomia tragica, e decidâmo-nos por qualquer solução concréta, precisa, arrojada, que quebre, afinal, essa corrente ignominiosa de accomodações provisorias e cobardes, calculadas para alguns dias ou para algumas horas.

A mais absoluta, a mais firme convicção, baseada na observação imparcial e paciente dos acontecimentos e das pessoas, autoriza-me a declarar que se não rompermos nossa vergonhosa adhesão ao regimen caido a 5 de setembro, se não adoptarmos a familia ampla, justa, democratica e sabia que, nestas paginas se evidencia, a nação continuará na senda da decadencia, entre lagrimas e gemidos ininterruptos.

Ha, parece, na historia de cada povo, um instante de provação suprema que decide definitivamente de seus destinos. Esse instante chegou para o Chile e sobre nós pesa a fatalidade sinistra ou gloriosa de dobrar o cabo das tormentas, sustendo nas mãos tremulas a bandeira sacrosanta da Republica.

A familia chilena está profunda e lamentavelmente dividida. Em vão, procurar-se-á paz e concordia. Ninguem será capaz de lhe devolver, sequer, a apparencia de um entendimento harmonico. Todos os possiveis candidatos levantam, de um lado ou de outro, bandeiras de resistencia cega, mortal.

Já não se pode pensar no homem do apaziguamento, das treguas.

A belligerancia dentro do proprio solar assumiu o caracter da irreductivel porfia da guerra entre estranhos.

Não fica senão um caminho aberto á esperança: uma nova fórma de governo de cooperação superior em que concorram, proporcionalmente juntas, todas as grandes e effectivas forças do paiz.

Chegou o momento de acabarmos com o pouco da discordia, supprimindo essa funesta instituição da presidencia que tantas lagrimas e tanto sangue fez verter os povos da America.

Chile foi, em certo tempo, orgulho e exemplo para seus irmãos do Continente, porque, para a época, exhibia a mais solida e conveniente organização. Podemos recuperar essa honrosa situação, adeantando-nos, antes que outro qualquer povo da America, na adopção da unica fórma politica compativel com o verdadeiro ideal republicano e democratico.

Temos motivos de sobra, quando a cultura e o civismo pratico, para esse passo decisivo, para salvarmos a propria Patria, para recuperar o credito perdido e dar ás Republicas irmãs uma licção que admirarão e saberão aproveitar.

Se puzerdes, senhor, vossa grande influencia e vossa firme vontade ao serviço dessa idéa salvadora, tereis sido, por certo, o ultimo presidente do Chile, mas ao mesmo tempo, o maior dos estadistas da America."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

MAIS UM DESERTOR

O capitão João Teixeira Marques passou a ser considerado desertor, por não se ter apresentado ao Departamento da Guerra dentro do prazo que lhe foi marcado.

NÃO E' 2º TENENTE

O ministro da Guerra tornou sem effeito o seu acto anterior commissionando no posto de 2º tenente, o sargento Arthur Adauto Pereira de Mello.

Esse ex-2º tenente está respondendo a Conselho de Justiça.

FOI PARA O PARANA'

O 1º tenente Flodoardo Gonçalves Maia seguiu para o Paraná como ajudante de ordens do general Sezefredo Passos.

OS CONSELHOS

Em substituição ao capitão João Candido de Araujo foi sorteado juiz de um Conselho de Justiça, o capitão João Andrade Nino.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

UM TELEGRAMMA DAS CLASSES LABORIOSAS DE ARACATY AO SR. EPITACIO PESSOA

O senador Epitacio Pessoa recebeu o seguinte telegramma:

"Aracaty. — As classes laboriosas desta cidade, representadas pela Associação Commercial, pela Associação dos Merceeiros e pelo Circulo dos Operarios Catholicos, vêm apresentar a v. ex. o seu applauso pelo nobre e patriotico gesto do eminente brasileiro. Insurgindo-se contra o inominavel attentado da venda dos materiaes destinados ás obras do nordeste, as quaes viriam beneficiar especialmente a zona do Jaguaribe, uma das mais ferteis do nosso Estado. Confiamos que o eminente filho deste abandonado rincão prosiga na nobre e valorosa campanha no sentido de ser evitada a effectividade desse inominavel erro economico e administrativo. Ficamos certos de que a autorizada palavra do insigne estadista, figura de especial relevo no scenario politico nacional, consiga fazer calar no animo do preclaro chefe da nação, que seja para sempre afastada esta idéa, que viria extinguir dos corações nordestinos a esperança de um dia poderem ser reencetadas as obras, para satisfação de doze milhões de brasileiros de segunda classe, na feliz expressão de v. ex. Attenciosas saudações. — Pela Associação Commercial de Aracaty, presidente Miguel Leite Barbosa; pela Associação dos Merceeiros, presidente João Gurgel Barbosa, pelo Circulo de Operarios Catholicos, presidente João Francisco Moraes."

Malas extraviadas na Central do Brasil

Segundo se deprehende das reiteradas reclamações que temos recebido de S. Paulo, a uniformidade administrativa na Central do Brasil, em relação ao serviço de viajantes, está sendo cuidadosamente desfeita pelo engenheiro que chefia o districto, que tem séde naquella capital. O passageiro do Norte a Central fica sujeito a exigencias completamente ignoradas pelos que viajam da Central para o Norte.

O engenheiro alli destacado, na faina de acautelar o interesse da Estrada, obriga o viajante que embarca em S. Paulo a despachar malas de mão e "valises", cujas dimensões (65 centimetros), permittem ao passageiro trazel-as consigo no carro.

Obriga a essa pratica, porém, na maioria dos casos as malas não acompanham ao passageiro, vêm em outro trem, ou se extraviam.

Da Central para S. Paulo isso não acontece.

Mas o engenheiro que está em S. Paulo tem excentricidades que bem demonstram como prejudicial é a sua interferencia em serviços que não conhece. Manda entupir os carros de bagagem dos trens N P 2 e N P 4, com enormes engradados de moveis, chapéos etc., que podiam e deviam ser transportados no trem S P 2, expresso.

A' hora da partida, os carros cheios não podem receber a bagagem dos passageiros, que fica para vir em outro trem, com graves prejuizos para estes.

Resulta de tudo isso a possibilidade e probabilidade de extravios de malas, causados pelas providencias do delegado da Central em Norte.

As reclamações estão se accumulando e como a corda rebenta do lado mais fraco, não nos admiraremos se pelas providencias do chefe, fôr o seu subordinado, agente de Norte, o unico responsabilizado.

AS DESPESAS COM AS PROROGAÇÕES LEGISLATIVAS

Pelo Tribunal de Contas, foi ordenado o registro dos creditos supplementares no total de 2.295:250$000, para occorrer ao pagamento de subsidios a senadores e deputados, despesas de impressão e publicação de debates de ambas as casas do Congresso, durante a prorogação até 3 de novembro ultimo da sessão legislativa, bem como dos creditos supplementares, no total de 2.149:550$000, para eguaes despesas com a prorogação até 31 de dezembro do anno passado, da mesma sessão legislativa.

AS VANTAGENS DE UM PADRÃO OURO

(CONCLUSÃO)

Não preciso dizer que tal não tem razão de ser. Tudo que é feito pelos bancos, quando elles criam dinheiro, redunda no augmento de debitos, de que elles são credores ou devedores. Agora, ainda que um emprestimo bancario augmente o conjuncto de seus depositos, elle não augmenta, todavia, o total da caixa bancaria, donde se segue que, emquanto cada banco adhere á sua caixa convencional, o seu poder de criar dinheiro é limitado pelo poder que lhe assiste de obter dinheiro addicional.

A acção do Banco de Inglaterra, emprestando ou recolhendo, comprando ou vendendo, regula o dinheiro possuido pelos outros bancos, e comquanto este seja a base de seus emprestimos ao povo, conclue-se que o Banco de Inglaterra controla, ultimamente, o total de depositos, o que importa dizer, todo o dinheiro.

Politica do banco central

A capacidade para augmentar ou diminuir a quantidade de dinheiro e, dahi, depreciar ou augmentar o seu valor, faz parte dos poderes communs de um banco central. Se a circulação é baseada no padrão ouro, esta faculdade póde ser exercitada, apenas, dentro de limites estreitos, porque o movimento do ouro actuará immediatamente como um freio. Mas, onde este padrão não está em uso, a inteira responsabilidade de manter o valor do dinheiro recáe sobre o banco central. Os guias naturaes, que este encontra, para dirigir a sua politica, são os movimentos do nivel de preço e o estado geral do commercio e empregos. E' necessaria uma constante vigilancia da parte do banco central para assegurar-se de que as causas das altas ou baixas de preços são correctamente apreciadas. Não pára, aqui, porém, esta necessidade de vigilancia. Muitos bancos centraes fazem transacções commerciaes para seus proprios clientes. Elles não encontram, sómente, as necessidades do mercado de dinheiro nas fluctuações temporarias da offerta e procura, mas, fazem emprestimos internos e externos, por sua propria conta, independentemente das condições do mercado, no momento. Taes emprestimos podem produzir excessiva facilidade de dinheiro e seu reembolso excessiva força. E se não fôr tomado muito cuidado para contrariar, quando necessario, esses effeitos, vendendo ou adquirindo cauções, o commercio será injustamente estimulado ou desanimado.

Os maiores movimentos no cambio esterlino-dollar têm seguido o curso da politica do "Federal Reserve Board". Esta politica tem determinado preços para o dinheiro nos Estados Unidos. Quando as taxas de juros são altas, os balanços fluctuantes são mantidos em Nova York e compram-se dollares para emprestar neste centro. Quando, porém, as taxas são baixas, vendem-se os dollares e mantêm-se os balanços fluctuantes em esterlinos, afim de emprestar em Londres.

Dest'arte, as taxas do dinheiro podem exercer uma poderosa, ainda que temporaria, influencia no cambio, através a transferencia de balanços. Ultimamente, a taxa de cambio deve approximar-se da relação entre os niveis de preços nos dois paizes, mas, comquanto seja este o factor dominante, ha outras influencias ás quaes o cambio é sensivel e que operam sobre elle antes que os movimentos no nivel de preços possam exercer seu effeito completo. A recente alta da libra esterlina, em relação ao dollar, tem produzido consideraveis alterações no nivel do preço. Mas, se a alta se mantiver, podemos estar certos de que os niveis de preços acabarão por adaptar-se á nova relação de valor entre as circulações.

Superioridade do padrão ouro

Tenho-me esforçado para explicar a significação de uma circulação superintendida e o methodo de manter o seu valor, regulando a quantidade de dinheiro através o contrôle do credito. E mostrei, outrosim, que durante os tres ultimos annos, uma circulação fiscalizada se tem conservado mais estavel que uma outra cuja base é ouro. Este ponto de vista favoravel é robustecido ainda com a observação ulterior de que, com o seu uso, se effectua consideravel economia, pois não ha necessidade de ficar sujeito ao custo de cunhagem e desgaste do ouro, como reserva. Sobre o assumpto é quanto basta dizer.

Por outro lado, o padrão ouro tem, nas circumstancias existentes, grandes e frizantes vantagens. Em primeiro logar, elle estabelece uma medida internacional de valores, commum a todo o mundo e universalmente aceita. Em suas operações os bancos centraes de uma responsabilidade que, a despeito da feliz experiencia que temos, poderia deixar de desmoralizar-se do conhecimento e juizo indispensaveis á prosperidade do commercio nacional. Comtudo o padrão ouro não é inteiramente inelastico. Mas, no estado actual de nossos conhecimentos, uma das suas maiores vantagens é o effeito moral. Qualquer nação julgará melhor de si mesma, considerando-se, outrosim, mais honesta, se o seu meio circulante é conversivel em ouro. Para ella, constitue uma vantagem real ter a sua circulação apoiada num valor reconhecido pela universalidade dos povos, visto como, além da confiança que ella inspira, as transacções internacionaes ficam enormemente facilitadas. Ainda quando, entretanto, o padrão ouro não fosse preferivel por certas razões, bastaria a sua universalidade, como factor decisivo, em seu favor.

OS VÔOS DOS APPARELHOS DA LATÉCOÈRE

O AVIÃO 307, DE REGRESSO, CHEGOU A CARAVELLAS

S. SALVADOR, 10 (A.) — O avião "307", da Companhia Latécoère, deixou Camassary hoje, ao meio-dia, com destino ao sul.

CARAVELLAS, 10 (A.) — O avião francez "307" chegou a esta cidade, ás 10 horas, procedente de Camassary.

CARAVELLAS, 10 (A.) — Os aviadores francezes, chegados hoje de tarde a esta cidade, pretendem reiniciar amanhã a volta Recife-Rio, partindo ás 11 horas com destino ao Rio de Janeiro.

AS DESPESAS COM OS QUE ESTUDAM NO ESTRANGEIRO

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que o saque telegraphico relativo á quantia de libras 7.325-0-0, posta á disposição do delegado do Thesouro em Londres, para pagamento da mensalidade e outras despesas dos alumnos que estão aperfeiçoando conhecimentos technicos no estrangeiro, durante o corrente exercicio, importou em 65:145$795, conforme factura apresentada pelo Banco do Brasil.

A necessidade da propaganda do nosso café no exterior

(Conclusão da 1ª pagina).

Ataques improcedentes

Tem sido atacada essa campanha, mas cumpre dizer que, os que a atacam, ainda que com as melhores intenções, a julgam sem maior conhecimento. A maior pedra de accusação é que, mantida na maior parte, com o dinheiro paulista, ella pouco se refere ao nosso café. Si essa arguição vale, ella tem significação muito relativa, desde que não é pelas origens mas pelas misturas que o publico faz sua escolha. Na parte da subvenção, si parece elevada, em moeda brasileira, a somma votada pela Sociedade da Defesa Promotora do Café, ella não deixa de ser modesta, e mesmo exigua, quando calculado em dollares e empregada no extenso campo de publicidade, que deve abranger. Qualquer empresa de mediana importancia despende alli isso ou mais, annualmente, na propaganda do seu producto. Só uma das marcas de café de New York gasta nada menos de $500.000.

Além disso, uma das consequencias felizes dessa propaganda foi a creação do referido comité, inaugurado para os sós effeitos della e já hoje exercendo funcções muito mais amplas quaes as de um orgão de cooperação de primeira ordem. Materia não ha sobre o café que ali se não procure resolver, de accordo com os interesses reciprocos dos Estados Unidos da America e do Brasil. Não deixa de existir, lá como em toda a parte, o exaltado, e no mencal-o, fazendo bôa obra de convicção e harmonia, tem sido proficua a obra do Joint Coffee Trade Publicity Committee, pela ampliação de suas funcções e o estofo dos homens que o compõem um dos quaes o sr. Felix Coste, é tambem o administrador da Associação de Torradores.

O café que nos compram os Estados Unidos

E' tanto mais necessario esse orgão, quanto o commercio do café não póde existir sem a confiança reciproca, agora um tanto abalada por circumstancias que conhecemos. Todos sabem a relevancia desse commercio. Em 1924, por exemplo, as estatisticas brasileiras confessaram, que os Estados Unidos da America, pelo nosso producto, nada menos de 160 milhões de dollars, comprando-nos, assim mais café que toda a Europa. E que lhe damos em troco? Para citar as ultimas estatisticas americanas publicadas, as relativas ao anno de 1923, compramos-lhes mercadorias no valor de 43 milhões de dollars, contra 145 milhões vendidos, dois terços dos quaes café; ao passo que o Brasil, com uma dois terços menos de população e um territorio tres vezes inferior ao nosso, recebeu 112 milhões de dollares de importações para 146 de exportações para os Estados Unidos da America.

(CONTINUA AMANHÃ)

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

PARA ONDE FORAM OS EMIGRANTES

ROMA, 9 (Austral) — No anno findo, a emigração italiana elevou-se a 401.868 pessoas, das quaes 68 mil foram absorvidas pela Argentina, 10 mil pelo Brasil e 36 mil pelos Estados Unidos.

A maioria dos emigrantes procedia da Sicilia, Calabria, Veneto, Campania e Abruzzos. Nota-se que a Argentina atravessa neste momento, uma certa crise a esse respeito, por haver iniciado uma politica de selecção no sentido de favorecer agricultores com familia e operarios especialistas.

O Brasil, Canadá, Australia e Estados Unidos estão adoptando uma politica de limitação, emquanto o Chile e a Bolivia fizeram propostas em favor de emprezas colonizadoras, porém, todas essas propostas não encontraram apoio, por se terem retraido os capitaes nacionaes.

EUROPA

INGLATERRA

LORD CURZON FOI OPERADO

LONDRES, 9 (Austral) — Foi extremamente delicada a operação a que se submetteu lord Curzon. O boletim medico diz que o paciente resistiu da melhor fórma possivel.

AS SUAS MELHORAS

LONDRES, 10 (Austral) — Lord Curzon passou a noite relativamente bem, sendo de acreditar que irá melhorando.

O HORARIO DO VERÃO

LONDRES, 10 (Austral) — Foi apresentado á Camara dos Communs, um projecto dispondo para que se torne permanente o horario do verão. Tem-se como certo que seja elle approvado.

O REI JORGE V ESTA' MELHOR

LONDRES, 9 (Austral) — A convalescença do rei continúa satisfatoriamente, mas o máo tempo impede fixar-se a data da partida para o Mediterraneo.

A ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 9 (U.P.) — O jornal "Morning Post", pelo seu correspondente em Berlim, diz ter sido semi-officialmente annunciado que todas as potencias, excepto o Brasil, já responderam á nota da Allemanha sobre a sua entrada para a Liga das Nações. Nada se sabe sobre a natureza dessas respostas.

FRANÇA

AS CONDIÇÕES PARA O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 9 (U. P.) — Nos circulos bem informados, diz-se que a França e a Inglaterra concordaram em responder á proposta allemã sobre o pacto de segurança.

Para isso acham que a Allemanha deve primeiramente entrar, sem condições, para a Liga das Nações, antes que se conclúa qualquer accordo.

Sabe-se, no emtanto, que a Grã-Bretanha não consentirá em entrar para um pacto restricto á França e á Belgica, insistindo em que a Allemanha delle faça parte.

OS ASSUMPTOS A SEREM DISCUTIDOS NA CAMARA

PARIS, 10 (Austral)—A Camara reiniciará, hoje, as suas sessões, discutindo: a reorganização do regimen administrativo da Alsacia e Lorena; as medidas contra o augmento illegal dos preços dos artigos de primeira necessidade e o projecto do ministro da Guerra, sobre a reforma do Exercito.

UM DUELLO

PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Lucien Gaudin, campeão mundial de florete, e Armand Massard, ex-campeão olympico da mesma arma, ambos jornalistas, bateram-se em duello a florete. Gaudin ficou ligeiramente ferido em uma mão. Os adversarios não se reconciliaram. O motivo do duello foi a publicação de artigos relativos a questões de sport.

PARIS, 10 (U. P.) — Nos circulos officiaes foi revelado que a Belgica é favoravel á inclusão da Allemanha no pacto de segurança.

OS FOOTBALLERS PAULISTAS

PARIS, 10 (A.) — Com o concurso de Guarany e Caetano, o Club Athletico Paulistano realizou hontem o seu annunciado treino, com a équipe do Stade Français, vencendo-a por 4 goals a 2.

No stadium de Saint Cloud, realizou-se tambem hontem o almoço offerecido aos rapazes brasileiros pela direcção daquelle centro sportivo.

— O Club Athletico Paulistano, que havia incluido no seu itinerario sportivo a Belgica, desistiu de visitar aquelle paiz, fazendo-o, entretanto, com relação á Hollanda, onde serão disputados alguns torneios com os seus principaes quadros de football.

—Os jogadores do Club Athletico Paulistano, que se mostram com optima disposição, treinaram hoje durante 45 minutos, em dois tempos.

Ha grande interesse pelo match de domingo proximo entre os paulistanos e os francezes, tendo sido intensificada a venda de entradas para o Stadium de Colombes, dada a espectativa que despertou a resistencia opposta domingo ultimo pelos francezes no jogo contra os uruguayos.

ALLEMANHA

A REELEIÇÃO DE MARX

BERLIM, 10 (Austral) — Foi reeleito primeiro ministro da Prussia, o sr. Marx, por 232, contra 211 votos.

AMEAÇA DE PAREDE GERAL

BERLIM, 10 (Austral) — As federações operarias ameaçam com a parede geral dos ferro-viario se amanhã não tiver solução o augmento de salarios.

PRISÃO DE UM PRINCIPE ESTELIONATARIO

BERLIM, 10 (U. P.) — Foi preso o principe Bentheim-Steinfurt, sob a accusação de estellionatario, por ter fundado uma companhia para a compra de titulos hypothecarios, dando em garantia debentures sem valor.

O principe é um dos "azes" da aviação allemã.

O MONTEPIO DE EBERT

BERLIM, 10 (Austral) — A viuva de Ebert receberá uma pensão de 592 marcos, mensalmente, pois a lei considera-a como viuva de um funccionario publico. Seus amigos vão tratar de conseguir uma lei especial que lhe permitta receber uma pensão maior.

A PRINCEZA HERMINIA

BERLIM, 10 (U. P.) — A princeza Herminia, esposa do ex-kaiser Guilherme II, acha-se nesta capital em viagem de recreio.

O PROCESSO INSTAURADO POR EBERT

BERLIM, 10 (U. P.) — Communicam de Magdeburg ter começado a audiencia publica afim de tratar da appellação do procurador publico no processo por calumnias instaurado pelo fallecido presidente Ebert.

O PRESIDENTE INTERINO

BERLIM, 10 (Austral) — O Reichstag approvou definitivamente a designação do sr. Simens, presidente da Alta Côrte da Justiça de Leipzig, para exercer as funcções de presidente interino da Allemanha.

UM TUNNEL LIGANDO A ALLEMANHA A' ITALIA

BERLIM, 10. (A.) — Uma das revistas technicas de engenharia, que aqui se publicam, refere-se extensamente a um grandioso projecto de ligar a Allemanha á Italia por meio de um tunnel aberto nas montanhas Ortler, o qual terá um desenvolvimento de 19 kilometros.

MORREU A SRA. STINNES

MUELHEIM, 10. (Austral) — Falleceu a sra. Adelina Couplenne de Stinnes, mãe de Hugo Stinnes.

BELGICA

DE VALERA PROHIBIDO DE ENTRAR

BRUXELLAS, 10 (Austral) — O governo prohibiu a entrada de De Valera, no territorio belga, onde ia fazer conferencias sobre a Irlanda e os martyres flamengos.

ITALIA

O PROCOLLO DE GENEBRA APRECIADO POR UM EX-MINISTRO

ROMA, 10 (U.P.) — O ex-ministro do Exterior, sr. Schanzer, em artigo escripto para o "Giornale d'Italia", observa que as discussões da imprensa e dos parlamentos em todo o mundo acerca do protocollo de Genebra mostram concludentemente que a Liga das Nações é demasiado vasta para conciliar todos os interesses que dentro della se debatem e antagonizam.

A solução de certos problemas deveria collocar-se em limites mais estreitos, sem comtudo evitar que a Liga funccionasse em problemas de escopo mais vasto. O protocollo que está destinado a unir todos os paizes para garantir a paz ou a mutua assistencia militar actualmente serviria apenas para salvaguardar muito poucos. A questão da segurança européa deve ser resolvida pelos Estados europeus directamente envolvidos, dahi a sabedoria da politica da Inglaterra suggerindo um triplice accordo de segurança até que esse prove ser irrealizavel.

O problema da segurança repentinamente entrou numa nova phase com a proposta da Allemanha que, embora não tenham sido revelados os respectivos detalhes, mostra o desejo de seguir uma politica bem definida. E' prematura expressar opinião a respeito dessa proposta, mas á primeira vista ella é muito importante para a restauração da Europa. A proposta allemã deve ser devidamente pesada. E' de esperar que os odios passados não venham perturbar a paz européa que não póde ser garantida doutro modo. Se a Allemanha não fôr perigosamente tentada, o perigo eventual de uma guerra do desforço contra a França está afastado.

AS HOMENAGENS A' MEMORIA DO PRESIDENTE EBERT

ROMA, 9 (U.P.) — O discurso do deputado communista Damen, protestando contra a homenagem prestada á memoria do presidente Ebert foi recebido com ruidosas manifestações de desagrado por parte da maioria da casa. O ministro do Interior, sr. Federzoni, voltou de novo á tribuna para deplorar em nome do povo italiano as palavras do deputado communista que de nenhum modo representam o sentimento do paiz.

O presidente da Camara, sr. Casertano, tambem pediu a palavra para declarar que o sr. Ebert fôra um dos mais fortes defensores da paz e que a Camara enviava condolencias unanimes ao Reich.

Os communistas gritaram então sarcasticamente: "Ebert era muito digno de fazer parte e de ser membro da maioria fascista desta Camara". Em seguida gritaram "vivas" á Internacional e ao proletariado.

A PROXIMA "DELIVRANCE" DA PRINCEZA YOLANDA

ROMA, 10 (U. P.) — A rainha Helena e as princezas Mafalda e Giovanna seguiram para Pinerolo, afim de acompanhar a princeza Yolanda por occasião do nascimento de seu segundo filho, que consta estar imminente.

AVIADORES QUE DESAPPARECEM NA TRIPOLITANIA

ROMA, 10. (A.) — Communicam de Bengasi que nos circulos italianos ha grande consternação pelo desapparecimento de alguns officiaes do serviço de aviação.

E' o caso que o commandante Capuzzo, chefe do serviço de aviação, e os tenentes Ferrari, Bussarelli, Hergente e Gargiulo, tripulando um aeroplano Caproni, partiram para explorações pelo interior da Tripolitania, não tendo regressado.

Dez outros aeroplanos levantaram o vôo em varias direcções, procurando o Caproni, que se perdera, mas voltaram sem descobrir vestigios do apparelho e dos aviadores.

O DEPUTADO SALLES JUNIOR

GENOVA, 10. (A.) — Passou por este porto, tendo seguido para Roma, o deputado federal brasileiro dr. Salles Junior, que faz parte da delegação da respectiva Camara á Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio.

O DESEMBARGADOR MACHADO GUIMARÃES

GENOVA, 10. (A.) — A bordo do "Giulio Cesare" chegou a este porto o dr. Machado Guimarães, magistrado nessa capital, tendo seguido para Santa Margherita, onde vae passar uma temporada.

O VOTO A'S MULHERES

ROMA, 10. (A.) — Reuniu-se, hoje, em uma das salas do palacio de Montecitorio, a commissão parlamentar incumbida de dar parecer sobre o projecto concedendo o direito de voto ás mulheres nas eleições administrativas.

O deputado Dario Lupi leu o parecer da maioria contrario ao voto. Por seu turno, o sr. Acerbo leu o voto vencido da minoria.

O parecer e o voto vencido foram apresentados á Camara na sessão de hoje.

PORTUGAL

O SR. PAULO DA SILVEIRA APRECIADO PELO SR. PAULO DE MAGALHÃES

LISBOA, 10 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica uma carta do sr. Paulo de Magalhães, affirmando que o sr. Paulo da Silveira, carece de categoria literaria, não merecendo, portanto, importancia as aleivosias contra Portugal, publicadas na "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro.

A MORTE DE ANGELA PINTO

LISBOA, 10 (U. P.) — Os jornaes publicam sentidos necrologios da notavel actriz Angela Pinto, exaltando a sua personalidade artistica.

FALLECIMENTO

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceram, em Marinha Grande, o poeta portuguez Elysio de Carvalho e em Sinfães o commerciante Rodrigues Magine.

COMPRA DE TRIGO

LISBOA, 10 (U. P.) — O consul da Republica Argentina, sr. Acuna, declarou á United Press que foi assignado um contrato com o governo portuguez para a compra de 37.000 toneladas de trigo argentino, que devem entrar em Lisboa até maio proximo.

REGRESSOU UM DOS AVIÕES DO RAID A' GUINÉ'

LISBOA, 10 (A.) — Chegou a esta capital o avião que estava tentando o raid Lisboa-Guiné.

O ENTERRO DE ANGELA PINTO

LISBOA, 10. (A.) — O sepultamento da actriz Angela Pinto realizar-se-á amanhã, no jazigo dos artistas dramaticos.

OS ELEMENTOS DA REVOLUÇÃO ABORTADA.

LISBOA, 10. (A) — Em sua edição de hoje, o "Rebate" affirma que, no movimento que abortou, ha dias, entravam elementos sidonistas, monarchistas e alguns nacionalistas e que o movimento tinha por fim o estabelecimento de um directorio militar.

O "Rebate" promette revelar todas as informações minuciosas que possue a respeito desse caso politico.

HESPANHA

MONUMENTO AO SAGRADO CORAÇÃO

BARCELONA, 10 (Austral) — Brevemente será aberta uma subscripção publica para o levantamento de um monumento ao Sagrado Coração de Jesus, no centro da praça de Catalunha, contando-se com o apoio da municipalidade.

DISTITUIÇÃO DOS DIRECTORES DO BANCO DE CASTELLA

MADRID, 10 (U. P.) — O juiz especial que se occupa da questão da suspensão dos pagamentos do Banco de Castella, dimittiu de seus cargos os directores desse estabelecimento, conde Moral Calatrava, conde de Artaza e o sr. Sempru Olivares, nomeando os substitutos.

SUISSA

O CONSELHO DA LIGA

BERNA, 10 (Austral) — O Conselho da Liga realizou uma sessão publica sob a presidencia de Chamberlain, que fez o elogio de Brunting, recentemente fallecido.

A ARBITRAGEM OBRIGATORIA ENTRE A SUISSA E A POLONIA

GENEBRA, 9 (U.P.) — A Suissa e a Polonia assignaram um tratado de arbitragem obrigatoria para todas as disputadas, com recurso final para a Côrte Internacional de Haya.

OS TRATADOS DE ARBITRAMENTO

GENEBRA, 10. (U. P.) — A Convenção da Liga das Nações, em virtude da qual as disputas sobre os tratados commerciaes serão submettidas ao arbitramento, tem já a assignatura de vinte e cinco Estados.

PEDE-SE UM MANDATO PARA A ALLEMANHA

GENEBRA, 10 (Austral) — Aqui chegou o sr. Luding Scolz, organizador de varias empresas allemãs, que vem pedir ao Conselho que estude um projecto concedendo á Allemanha algum mandato afim de dar-lhe expansão economica no ultramar.

O CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 10 (Austral) — O Conselho da Liga approvou o augmento dos membros da commissão financeira permanente da Liga com um representante estadunidense, outro sul-americano e outro polonez.

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações resolveu nomear peritos norte e sul-americanos, allemães e polacos, afim de fazerem parte na Commissão da Liga incumbida de resolver a questão da dupla contribuição.

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações decidiu dirigir um convite especial ao Mexico e ao Equador, no sentido de que assignem a Convenção das Drogas recentemente concluida nesta cidade.

HOLLANDA

MORRERAM AFOGADOS

AMSTERDAM, 10 (Austral) — Oito tripulantes de um rebocador morreram afogados, quando se dirigiam para ajudar a fazer fluctuar o navio de carga hollandez "Suerakarta", encalhado perto deste porto.

IRLANDA

DISSOLUÇÃO DA CAMARA

BELFAST, 10 (U. P.) — O duque de Abercon, governador geral de Ulster, abriu hoje o parlamento do Estado, annunciando que accede ao pedido do gabinete de dissolver a Camara.

RUSSIA

O MINISTRO NO JAPÃO

MOSCOU, 10 (Austral) — Foi nomeado Victor Koppena, o cargo de representante plenipotenciario do Soviet no Japão.

TURQUIA

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

CONSTANTINOPLA, 10 (Austral) — Houve encarniçada luta em Diarbekir, sendo os revoltosos rechassados com fortes perdas.

O OURO DEPOSITADO NAS EMBAIXADAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 10 (Austral) — O ministro da Fazenda teve noticia de que o banqueiro Torquinst e a firma commercial Bunge Born depositaram na Embaixada Argentina em Washington a quantia de quatro milhões de dollares para combater a deficiencia do papel-moeda neste paiz.

TACNA E ARICA

O historico do protocollo de arbitragem

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A decisão do presidente Coolidge na controversia de Tacna e Arica marca o termo de um processo de arbitragem que se achava em curso desde tres annos.

No inicio da administração do presidente Harding havia forte desejo, tanto no Chile, como no Perú, de tentar de novo uma solução para a sua longa disputa. O proprio Harding tinha muita vontade de promover a paz em todo o hemispherio e era apoiado nessa aspiração pelo secretario de Estado, sir Charles Evans Hughes.

Uma conferencia de representantes chilenos e peruanos reuniu-se nesta capital, a 15 de maio de 1922. Essa conferencia foi organizada por convite do governo dos Estados Unidos.

Na sua nota de convite, o sr. Hughes dizia em parte:

"Desejando no interesse da paz e da concordia americanas auxiliar de um modo acceitavel a ambos os governos, num meio de achar-se um caminho para pôr termo a essa longa controversia, o presidente dos Estados Unidos sentir-se-ia feliz em receber em Washington os representantes que os governos do Chile e do Perú' achassem conveniente enviar, afim de que esses representantes possam resolver, se felizmente, tal puder acontecer, as difficuldades existentes ou combinar a resolução dellas pela arbitragem."

Saudando os delegados, o secretario de Estado expressou a esperança de que a atmosphera de Washington fosse favoravel aos seus esforços e fez notar o profundo interesse sentido pelos Estados Unidos "em tudo que diz respeito ao bem-estar do Chile e do Perú' e de todas as Republicas irmãs da America Latina". "Certamente, esta é uma occasião auspiciosa para se esquecerem as antigas feridas e terminar quantas differenças possam existir na America Latina e não póde haver mais agradavel garantia de um dia melhor e de paz duradoura neste hemispherio de que a reunião desta conferencia de representantes do Chile e do Perú'."

As delegações eram compostas desta maneira:

Pelo Chile — Carlos Aldunate Solar, Luis Izquierdo e Alejandro Alvarez, o ultimo sendo conselheiro de legação;

Pelo Perú' — Meliton F. Porras, Hernan Velarde e Solon Polo, conselheiro da delegação.

Na abertura da conferencia, o doutor Aldunate disse:

"A questão pendente que divide o Perú' e o Chile e que tem as suas raizes em circumstancias que os dois governos não puderam dirimir até o tempo presente, na maneira de cumprir certas clausulas do tratado de Ancon, é uma questão affecta desfavoravelmente á sua politica de intercambio social e politico e as suas relações economicas e commerciaes e que impede que essas relações attinjam o seu completo desenvolvimento, que, sob a influencia benefica da paz, o futuro lhes reserva."

No seu discurso em nome da delegação peruana, o doutor Porras expressou a sua "absoluta identificação com os motivos que impelliram o presidente dos Estados Unidos a propôr e realizar a conferencia destinada a resolver o antigo conflicto sul-americano do Pacifico."

Depois de algumas tentativas para chegar-se a um accordo entre as duas partes para uma solução directa da controversia, as duas delegações começaram a negociar um protocollo de arbitragem pelo presidente dos Estados Unidos. Nessas negociações, a influencia pessoal e o conselho directo do secretario de Estado, sr. Hughes, representaram um grande factor.

O protocollo de arbitragem foi finalmente assignado a 20 de julho de 1922. Estava elle acompanhado de um acto supplementar, assignado na mesma data. As principaes clausulas do protocollo eram:

Artigo 1º — Fica aqui estabelecido que as unicas difficuldades surgidas do tratado de Paz e a respeito de que os dois paizes não conseguiram chegar a um accordo, são as questões resultantes de clausulas não cumpridas do artigo 3º do dito Tratado.

Artigo 2º — As difficuldades a que se refere o artigo anterior serão submettidas á arbitragem do presidente dos Estados Unidos da America, cuja decisão será definitiva."

O Acto Supplementar definiu mais precisamente o escopo da arbitragem. Os seus pontos principaes foram os seguintes:

1) A seguinte questão apresentada pelo Perú' na sessão da conferencia realizada a 27 de maio ultimo será incluida na arbitragem:

"Afim de determinar a maneira na qual a estipulação do artigo 3 do tratado de Ancon será cumprida, fica combinado que será submettida á arbitragem a questão de saber se nas actuaes circumstancias deve-se ou não realizar um plebiscito."

O governo do Chile submetterá ao arbitro os documentos que julgue proprios á defesa dos seus direitos.

2) No caso de ser a decisão favoravel á realização de um plebiscito, o arbitro terá poderes para determinar as condições em que ella se deve realizar.

3) Caso o arbitro decida que não se deve realizar o plebiscito, ambas as partes concordam, a pedido de qualquer dellas, em discutir a situação criada pela decisão do arbitro.

Fica entendido, no interesse da paz e da boa ordem, que nesse caso e até que se faça um accordo quanto á disposição do territorio, a organização administrativa da provincia não será perturbada.

4) Em caso de não chegar-se a accordo na supre-mencionada discussão, os dois governos pedirão os bons officios do governo dos Estados Unidos, afim de estabelecer-se um pacto.

5) Fica combinado que as reclamações pendentes relativas a Tarata e Chilcaya estão tambem incluidas na arbitragem, de accordo com a disposição final do territorio, como se estabelece no artigo 3º do dito tratado.

Esse Acto fórma parte integral do Protocollo ao qual se refere."

O Protocollo e o Acto Supplementar foram subsequentemente approvados pelos governos peruano e chileno e as notificações foram officialmente trocadas nesta cidade a 15 de janeiro de 1923. No dia seguinte o embaixador Mathieu e o embaixador Pezet enviaram notas ao Departamento de Estado, pedindo officialmente ao presidente dos Estados Unidos que acceitasse o officio do arbitro.

Na data de 30 de janeiro, o secretario Hughes respondeu, dizendo:

"E' com grande prazer que vos informo de que o presidente, apreciando profundamente a confiança posta nelle pelos governos do Chile e do Perú e altamente satisfeito com o facto de ser resolvida por arbitragem a divergencia entre os dois governos, se sente feliz em acceitar o cargo de arbitro."

IMPORTANTE DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

UM TUMULO FECHADO HA 58 SECULOS

CAIRO, 10 (Austral) — Alguns egyptologos descobriram perto da pyramide de Gizeh o tumulo de um Pharaó. Acredita-se que seja de Senepheu Cheops ou de Khu-Phu, que viveram, approximadamente, ha 58 seculos. Esse descobrimento será de mais importancia do que o do tumulo do Tut-Ha-Komen.

CAIRO, 10 (U. P.) — A expedição chefiada pelo notavel egyptologo sr. Barbard, que se acha fazendo pesquizas archeologicas na pyramide de Gizar, fez a descoberta da maior importancia depois da do tumulo de Tuthakamen.

A expedição encontrou um tumulo que se acredita seja do rei Snefru, da quarta dynastia, predecessor de Tuthakamen e Cheop, que viveram ha cinco mil annos, sendo aberto hontem essa sepultura, em presença das autoridades egypcias.

O eminente egyptologo Ernest Walter Budget declarou que esse achado, faz afundar na insignificancia a descoberta do tumulo de Tuthakamen, se na realidade tiver sido encontrado o sarcophago de Snefrus, o acontecimento seria extraordinario e incalculavel o valor dos objectos que o acompanham.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

DESTITUIÇÃO DOS PARTIDARIOS LA FOLLETTE

WASHINGTON, 10 (Austral) — O Senado approvou a destituição dos partidarios de La Follette de membros das commissões.

O DIRECTOR DA UNITED NO JAPÃO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, recebeu, hontem, em audiencia especial, o sr. Miles Vaughn, antigo gerente da United Press, no Rio de Janeiro, conversando longamente sobre os principaes problemas que interessam aos Estados Unidos e ás relações internacionaes.

O sr. Vaughn foi apresentar as suas despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para Tokio, onde vae assumir as funcções de director geral da United Press, no Extremo Oriente.

MEXICO

O REGRESSO AO MEXICO DO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO

MEXICO, 10 (A.) — Procedente de Havana, onde tomou parte nos trabalhos do Instituto Americano de Direito Internacional, regressou a esta capital o dr. Rodrigo Octavio, presidente e arbitro das commissões encarregadas de solucionar os limites do Mexico com os Estados Unidos e a França.

O eminente jurisconsulto brasileiro foi muito cumprimentado ao desembarcar, notando-se entre os presentes os representantes das altas autoridades e da Embaixada do Brasil, intellectuaes, etc.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

HOMENAGENS A EBERT

BUENOS AIRES, 10 (Austral) — O ministro da Allemanha convidou pessoalmente o presidente Alvear para assistir, amanhã, ás homenagens que a colonia allemã vae prestar ao ex-presidente Ebert.

A SITUAÇÃO POLITICA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (Austral) — O sr. Vicente Galo, ministro do Interior, esteve, hoje, em demorada conferencia com o presidente Alvear, sobre a situação politica na provincia de Buenos Aires.

Ao que consta, a questão será resolvida, definitivamente, em fins desta ou principios da proxima semana.

FELICITAÇÕES AO MINISTRO URUGUAYO

BUENOS AIRES, 10 (Austral) — Por motivo do seu onomastico, hoje assignalado, o ministro do Uruguay, sr. Daniel Muñoz, tem sido muito felicitado.

ASIA

TURQUIA ASIATICA

FOI MORTA A ESPOSA DE UM VICE-CONSUL FRANCEZ

BAGDAD, 10 (Austral) — Foi atacado um comboio de automoveis, no deserto, por onde passa a estrada para Beiruth, sendo mortalmente ferida a esposa do vice-consul francez, sr. Malland. Os demais passageiros nada soffreram, tendo fugido os assaltantes.

Telegrammas dos Estados

Da Bahia

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

BAHIA, 10 (A.) — O Thesouro do Estado já terminou, desde fins de janeiro do corrente anno, todos os pagamentos dos juros das apolices de todas as emissões correspondentes ao segundo semestre de 1924.

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional ainda não começou a pagar os juros das apolices federaes.

MEDIDAS DO PRESIDENTE GOES CALMON

BAHIA, 10 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, determinou que o Thesouro obrigasse todos os collectores a lhe enviarem mensalmente um balancete do movimento de cada Collectoria, exercendo rigorosa fiscalização sobre arrecadação da receita e lançamento dos impostos.

Já varios collectores têm sido removidos por conveniencias de serviço e nomeados outros.

Do Rio Grande do Sul

OS LEGALISTAS PERSEGUEM OS REVOLTOSOS

PORTO ALEGRE, 10 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

"Guarapuava — Cumpre-me informar que o destacamento do deputado Paim continua na sua tenaz perseguição á columna de Prestes, cuja vanguarda engajou fogo com a columna gaucha, nas proximidades de Clevelandia, onde vae sendo levada de roldão para Barracão.

No dia 5, a oéste de Fartura, a cerca de 90 kilometros de Clevelandia, a vanguarda de Paim travou luta com a retaguarda das forças de Siqueira Campos. A luta durou 40 minutos, e os rebeldes foram desalojados das suas trincheiras, com uma carga a bayoneta, pelo 32º corpo.

Os sediciosos tiveram diversas baixas, tenente Adolpho Narciso, por alcunha "Tenente Gaucho", que, mortalmente ferido, caiu em poder das forças legaes, fazendo importantes revelações.

Congratulações a v. ex. pela constante victoria da legalidade, operada pela força riograndense. Attenciosas saudações. — (A.) General Rondon."

UM NOVO CONTINGENTE PARA COMBATER OS REBELDES

PORTO ALEGRE, 10 (A.) — Seguiu para Nonohay um contingente de forças federaes afim de activar a acção da legalidade, que ali está operando para esmagar, quanto antes, os poucos elementos sediciosos que ainda perturbam a vida daquelle municipio.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno....... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre..... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1° andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1° andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1° andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, ás quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 167 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 228 — Casimiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 8.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Não póde ter fundamento algum a nota politica, recentemente divulgada pelo "Diario Popular", de S. Paulo, sobre a possibilidade de ser iniciada, na proxima sessão legislativa, a discussão de um projecto de revisão constitucional. Nem a situação politica do grande Estado aceitaria a tarefa de fazer a vanguarda nesse inopportunissimo emprehendimento, nem o presidente da Republica deve emprestar apoio á semelhante idéa; muito menos credito, portanto, merece a noticia de que, do supremo magistrado partira o convite ao "leader" paulista, para organizar o respectivo projecto.

Varias vezes tem sido o problema lançado nas columnas da imprensa e no parlamento, nunca passando de simples conjecturas de momento.

Não só a opposição systematica dos fetichistas do Estatuto de 24 de Fevereiro, como, sobretudo, a palavra de ordem da situação dominante nos Estados, principalmente, de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, allegando a absoluta inopportunidade de agitar o assumpto, têm sido obice intransponivel á perigosa iniciativa.

Como, portanto, julgar viavel qualquer tentativa nesse sentido, quando atravessamos um periodo difficil, absolutamente excepcional, de incalculaveis responsabilidades politico-administrativas?

Basta considerar que só uma vez, nestes trinta e cinco annos de regimen, foi o assumpto abordado a sério, com pulso firme, e, embora contando os mais ponderosos elementos de viabilidade, não foi adiante a tentativa, sobre a qual depressa se fez o mais significativo silencio.

Foi quando Ruy Barbosa se apresentou candidato á presidencia da Republica, com programma definido, sob a bandeira da revisão constitucional. Ainda está na memoria de todos a larga e intelligente propaganda, cuja efficiencia garantia o prestigio do sr. Ruy Barbosa, levado aos grandes Estados, notadamente de S. Paulo e de Minas Geraes.

Pois bem, Ruy Barbosa foi derrotado, indo á presidencia o seu antagonista.

Se as eleições, da fórma por que as fazemos, indicassem, lealmente, o pensamento da soberania nacional, sem possivel contestação honesta, ahi estaria o seu pronunciamento irrecorrivel.

Como, porém, se póde pôr em duvida o resultado das eleições, admittamos, para argumentar, que esse memoravel incidente politico não tenha ou possa ter o alcance que seria de desejar tivesse.

Pois bem, Ruy Barbosa voltou para o Senado, onde se conservou até desapparecer dentre os vivos, já no presente quadriennio presidencial, e, emquanto manteve ininterruptamente, uma actividade febril na vida politica do paiz e na sua vida profissional de advogado, sempre consultado com o maior acatamento e intervindo em todos os grandes problemas postos em equação, nenhum acto pratico conducente a promover o advento dos principios revisionistas, que foram a plataforma de sua candidatura á suprema magistratura da Republica.

Por que? Quem conheceu o primeiro ministro da Fazenda do governo provisorio sabe que nada o faria remetter-se ao silencio, se convencido da necessidade de agir. Logo, das duas uma, ou Ruy Barbosa, conformado com o julgamento eleitoral, não julgou prudente bater-se contra a vontade da maioria, ou se alistou na corrente contraria á revisão constitucional, por não ter ainda chegado o momento opportuno.

Entretanto, durante a sua continua senatoria, longos annos decorreram de absoluta paz interna, de folgada situação financeira e das mais promissoras relações diplomaticas do paiz.

Se até agora, o proprio situacionismo de Minas e de S. Paulo não encontraram opportunidade para tamanho emprehendimento, hoje, muito menos, se conceberia a possibilidade daquelles Estados enfrentarem o problema, sabidas que são as circumstancias verdadeiramente excepcionaes e perigosas em que nos achamos. E' verdade que as camaras legislativas, no anno passado, modificaram o seu regimento interno com esse intuito, mas, ao que parece, o legislador já deve estar convencido de que o projecto de revisão não póde chegar a termo, sem ser submettendo-se a respectiva elaboração a um processo uniforme em ambas as casas do Congresso, o que não se daria, vigorando as novas disposições regimentaes, tão diversas as da Camara e as do Senado, que ao deputado e ao senador asseguram attribuições, differentemente reguladas.

Ora, dentre todas as leis e resoluções, de attribuição privativa do Congresso, a que visar a revisão constitucional é a unica para cujo processo a Constituição estabeleceu regras especiaes e immutaveis, que não podem nem devem proporcionar exegese variavel, reclamando, ao contrario, que o desdobramento e a fixação do pensamento do legislador constituinte sejam objecto de lei permanente, decretada na fórma do preceito do n. 33, artigo 34, para regular o exercicio do Poder Legislativo.

Embora as considerações que acabamos de expender, a nota politica em apreço, se nos afigura tão absurda que, devemos repetir, não é possivel dar-lhe credito algum.

Antes de tentar a revisão constitucional, preciso se faz que seja restabelecida a paz interna e que a vida nacional volte á sua completa normalização.

Melhor andaria, portanto, o Congresso se, ao invés de um tal dislate, se dignasse decretar uma lei, mandando que, afinal, depois de trinta e cinco annos, se cumpra a Constituição que o legislador de 1891 "estabeleceu, decretou e promulgou".

A "FUSÃO" NA MARINHA

A fusão do quadro de officiaes, impropriamente ditos combatentes, do corpo da Armada, com o de machinistas, é assumpto que, por emquanto, não comporta mais discussões. Transformada em lei, ha pouco, pelo sr. Alexandrino de Alencar, que, entre nós, foi o seu pioneiro, desde a sua primeira gestão na pasta da Marinha, quando do governo Affonso Penna, não ha, agora, senão esperar-se pelos seus resultados, para, com criterio, sujeital-a á devida critica. Só o tempo poderá dizer-nos, então, se a razão estava com o pequeno grupo que acompanhava, em taes idéas, aquelle almirante, ou se com o outro, que, constituido pela quasi totalidade da Marinha, amplamente a discutiu, sob todos os aspectos, esforçando-se por demonstrar a sua inexequibilidade no Brasil, e a sua frente estava o sr. Gomes Pereira, incontestavelmente, uma das figuras mais respeitaveis da Armada nacional.

Mas, se assim pensamos quanto á finalidade da lei, isto é, no que concerne com o resultado que, por acaso, ella póde vir a produzir em beneficio da nossa marinha de guerra, tambem entendemos ser um dever não deixar sem reparo qualquer cousa que porventura mal dado na sua execução. Porque é commum, entre nós, assistirmos ao fracasso de leis, indiscutivelmente bôas, devido tão sómente á inhabilidade dos seus executores.

Nestas condições, sentimo-nos perfeitamente á vontade para estranhar a falta de tacto que vimos notando nas providencias do gestor dos negocios do departamento naval, relativamente á praticabilidade da lei da "fusão". Dada a delicadeza desta e tendo em conta o ambiente em que ella tem de produzir os seus effeitos, quer parecer-nos que toda a preoccupação deveria ser tomada no sentido de aplainar difficuldades de longa data conhecidas, procurando conciliar-se, da melhor fórma, os interesses em jogo, afim de não entorpecer-lhe o andamento. Infelizmente, isto não tem sido observado. Desde o dispositivo que mandou adoptar para as duas classes, que se fundiram, os mesmos uniformes, até o estabelecimento da gratificação diaria de 5$ para os machinistas em serviço a bordo de navios promptos, ou naquelles em que funcciona a machina electrica para illuminação, sente-se como que um desprendimento inconcebivel por aquelles requisitos. De facto, tornando extensivo aos machinistas, mesmo áquelles que não tinham um curso regular feito na Escola Naval, o uniforme usado pelos combatentes, sem o mais leve distinctivo, afigura-se-nos que o ministro da Marinha não meditou bastante no desgosto que dahi adviria para os seus companheiros de classe, como adveiu, nem tampouco nos incidentes desagradaveis que essa equiparação, fatalmente, acarretaria, e de que é exemplo frizante a reclamação, já havida, de um machinista, no sentido de assumir o cargo de immediato do navio em que serve, por ser o official mais graduado, logo abaixo do commandante.

E, quanto á gratificação alludida linhas acima, o caso é mais sério. Numa época de apertura, qual a que atravessamos, não é comprehensivel que o titular da pasta da Marinha tivesse tido a lembrança, como teve, de augmentar os vencimentos dos machinistas, deixando aquelles a que elles acabavam de ser equiparados com os vencimentos antigos, sobretudo quando é sabido que muitos destes exercem funcções, a bordo, de tanto ou, quiçá, de maior responsabilidade que os seus collegas no serviço das machinas. Este acto, porém, se reveste de tanta injustiça que o proprio almirante Alexandrino procurou attenual-o, ordenando que se pagasse a mesma diaria aos officiaes encarregados das torres nos navios dreadnoughts. Ainda assim, no entanto, o descontentamento não passou. Porque, com o remedio alvitrado, os encarregados geraes da artilharia, sob cujas ordens estão os encarregados das torres, ficaram em situação pecuniaria inferior á destes, o que é uma anomalia bastante sensivel.

Do exposto não ha senão concluir-se que a administração não tem dispensado á execução da lei alludida o carinho que ella requer. Problema, como este, cujo exito benefico ainda não se póde ter como assegurado, e que, se mal succedido, redundará na completa desorganização da nossa marinha de guerra, não comporta, em absoluto, para a sua solução, providencias tomadas sobre a perna.

Urge, pois, que o ministro da Marinha, o principal responsavel por elle, cuide-o convenientemente, emquanto é tempo, na certeza de que outro intuito não nos move que o de ver unidos, sem dissensões que perturbem a sua fortaleza, os elementos integrantes da corporação que elle administra e por cuja grandeza moral e prosperidade material sempre temos propugnado.

DIREITOS E RESPONSABILIDADES

Nestor GOMES.
(Antigo presidente do Estado do Espirito Santo.)

(Especial para O JORNAL)

Nem por ter o Imperio caido sem luta podemos dizer que a Republica nascera em paz.

A surpresa e, mais do que isso, a prematuridade do seu apparecimento deram causa ás confusões, ás desordens, ás paixões, ás loucuras, aos aviltamentos, ás competições e aos sonhos menos sãos, de opulencia e de predominio, de muitos daquelles que o acaso trouxe á tona em 1889, nas varias espheras do poder publico, tudo isso valendo por uma guerra funestissima, aberta contra a pecunia e a moral do regimen iniciante.

Melhor teria sido que a Republica tivesse surgido de uma grande luta, em consequencia da qual houvessemos escripto, com o precioso sangue de nossos irmãos, o texto dos direitos e das responsabilidades dos verdadeiros organizadores e dirigentes da revolução victoriosa.

Foi assim que nasceu a grande Republica do Norte; foi assim que Washington viu determinados os seus direitos de organizar a vida de seu paiz e definidas as suas responsabilidades de conduzil-o e de velar pelos seus interesses; foi assim que se prepararam o espirito e o sentimento de democracia e do civismo dos americanos; foi assim que se firmou o caracter e se traçou o destino da maior nacionalidade contemporanea.

Latinos de origem, além do mal inherente aos povos em formação, não tivemos nem espirito, nem indole, nem genio, nem senso pratico para organizarmos a vida nova que se abriu subitamente para o paiz, ainda um tanto longe da sua verdadeira madureza.

E, sem um guia despido de fantasias e feito de visão pratica, na altura das necessidades do momento de tão sensivel transição, começámos pelo erro gravo do salto directo para federação, sem escala pelo unitarismo, que tão util teria sido á nossa preparação do governo do povo pelo povo.

Ao invés de uma Republica organizada, ficámos tendo, por algum tempo, varios imperiosinhos e diversos sultanatos, quasi todos em pleno desvario, por determinação fatal das demasias da liberdade, criminosa e prematura, que o systema federativo lhes outorgou.

A primeira explosão da ambição de mando, derribando Deodoro, veiu ferir o principio da autoridade, intangivel, entre nós, durante a vida do Imperio. A segunda, pretendendo a quéda de Floriano, degenerou na guerra civil de 1894, e veiu implantar o principio da anarchia e dos despotismos, dos crimes e das covardias, dos assaltos e das irresponsabilidades. Fez mais: trouxe á tona uma grande legião malsã, de aventureiros e opportunistas, e condemnou ao recolhimento outra legião, ainda maior, de caracteres e mentalidades de que o Brasil tanto carecia.

Nem por terem sido logo chamados á presidencia os dois mais valorosos paulistas da propaganda tivemos a sorte de vel-os republicanizando a Republica.

Prudente de Moraes, menos governo que para-choques, além de alvo dos attentados, esgotou o seu quadriennio refrescando os entulhos do grande incendio e apagando, com a bandeira branca de Galvão, as labaredas em que o Rio Grande ainda se debatia.

Campos Salles — talvez o republicano de maior valor, pelo conjunto de qualidades que possuia — não conseguiu ser o reorganizador e dirigente da instituição de suas antigas e apaixonadas cogitações, resignando-se, ao contrario, á triste sorte de escravizado á politica dos governadores, incontestavelmente imperiosa para elle, naquelle momento afflictivo da nossa situação financeira, mas de consequencias funestissimas para o curso dos crimes, para o surto das aventuras e para o advento das incapacidades.

Em meio do quasi cháos que a administração e a politica do paiz ficaram representando, apenas Minas e S. Paulo chegaram sem declinio ao trigesimo anno da Republica a despeito de varios erros em que tambem terão caido, como tributo pago á inexperiencia e á aprendizagem.

Pernambuco, das tradições e dos movimentos que tanto o distinguiram e que lhe deram, com justeza, o baptismo de Leão do Norte, mal saiu da monotonia do longo dominio Rosa e Silva e entrou logo no periodo das agitações irrompidas em 1910 e que só lhe têm dado algumas treguas para ligeiros periodos de paz varsoviana.

A Bahia, berço do maior dos nossos genios e ninho de tantas e outras mentalidades preciosas, como que ficára sendo uma predestinada ao infortunio, talvez como castigo pela maior parte que lhe coube na adopção prematura do regimen federativo.

O Rio de Janeiro, varias vezes glorificado pela gloria de seus estadistas, ou pelos effeitos da emigração de seus cafesaes para S. Paulo, ou pelo reflexo de suas lutas intestinas, foi perdendo, pouco a pouco, a influencia que exercia, e entrou no declinio em que ainda se debate.

O Districto Federal, não obstante o milhão e meio de almas que reune, ainda é uma circumscripção sem expressão politica propriamente sua.

O Rio Grande, de actuação inestimavel como sentinella das nossas fronteiras sulinas, logrou bons annos de quasi preponderancia nos conselhos da Republica, mas decaiu, tambem, do conceito que desfrutava, decerto por motivo da guerra civil que frequentemente lhe ensanguenta o territorio, e que terá tido origem, talvez, no unitarismo (errado? acertado?) de sua politica interna.

Os demais Estados — desprovidos uns, pequenos outros, e quasi todos ainda soffrendo as consequencias de seus desacertos — nenhuma influencia puderam ter na vida que o paiz vem arrastando, através das amarguras destes trinta e seis annos de sua phase nova. Se pretendessem uma alliança, entre si, como meio de se conjuntos, um elemento politico apreciavel, nenhum delles se sentiria com o valor moral necessario e capaz de realizar, dirigir e manter o agrupamento.

Apenas S. Paulo e Minas lograram ter o seu conceito, a sua evolução material e o seu prestigio moral sem solução de continuidade e em fortalecimento continuo.

(O levante de 5 de julho de 1924, só valendo como um lamentavel incidente na vida laboriosa de S. Paulo, em nada diminuiu o seu enorme saldo credor, resultante da sua benefica e permanente actuação nos negocios do paiz e avolumado pelo bello exemplo da luta que abriu contra o militarismo de 1910 e pelo desprendimento com que assegurou a victoria da ordem contra a desordem, na violenta campanha de 1922, quando os dois grandes Estados alliados combateram menos o candidato opposicionista que o advento funestissimo do militarismo. Amemos o Exercito, dentro de sua missão legitima, mas condemnemos, por amor delle mesmo, a sua interferencia como elemento politicou ou a sua utilização como instrumento eleitoral.)

Como consequencia legitima da excepção que Minas e S. Paulo representam, teremos de reconhecer que a ambos assiste o direito insophismavel da lembrança, da suggestão, da preferencia e das combinações em torno do nome que lhes parecer mais proprio para o governo de amanhã.

Esse direito, longe de valer como resultado de uma absorpção, representa o producto natural de circumstancias varias, gerado á sombra dos annos. E, se elle tem muito de confortador e dignificante, tambem envolve uma responsabilidade de muita delicadeza e muito vulto.

De S. Paulo, de Minas, ou de outra origem, decerto o candidato preferido ha de reunir titulos que valham por um attestado perfeito de sua capacidade para o mais angustioso dos varios momentos de angustia da vida republicana.

Escolhido o candidato e iniciado o novo governo, ainda careceremos que prevaleçam os direitos e as responsabilidades de Minas e S. Paulo, um e outro controlando o governo e ambos respondendo pela sua conducta.

Que esses dois Estados, em união perfeita, executem um pouco de parlamentarismo, mesmo dentro do presidencialismo que acertadamente adoptámos. Assim, exercerão o governo indirecto do paiz; assim, evitarão o absolutismo de quasi todas as vontades presidenciaes; assim, quebrarão a praxe commoda, mas daninosa, de só pela cabeça do presidente pensarem quasi todas as duzentas e setenta e cinco cabeças do Congresso; assim, farão com que o presidente não tenha a sua força absorvente, de quando em quando, augmentada pela fraqueza accommodaticia e subserviente dos que o rodeiam.

Não raro precisamos de contrariar o amo, para melhor servil-o.

Quiz o acaso, ou a sorte, que um paulista, hontem, e um mineiro, hoje, tivessem sobre os hombros as responsabilidades do paiz, nos dois periodos mais graves das suas finanças, dahi resultando o primeiro martyr, que fôra Campos Salles, e o segundo, que está sendo Arthur Bernardes. Aquelle foi redimido pela restauração financeira que conseguiu, e este só o poderá ser pelo acerto ou pela felicidade da successão que realizar, tão mais complexas e mais graves são as difficuldades do seu quadriennio, já a findar.

Sejamos reconhecidos aos sacrificios do segundo martyr, façamos justiça aos seus alevantados e patrioticos intuitos, e esperemos, tambem, a sua redempção.

Ciosos de seus direitos e compenetrados de suas responsabilidades, Minas e S. Paulo hão de encaminhar o problema da successão ao melhor das necessidades e das conveniencias do Brasil.

BOLETIM INTERNACIONAL

Sempre que nos temos occupado nestas columnas da presença do Brasil na Liga das Nações, a nossa preoccupação tem sido adduzir argumentos para salientar o grave erro que estamos commettendo em permanecer na Sociedade das Nações e, sobretudo, no seu Conselho onde ainda maiores são as responsabilidades que estamos contraindo e das quaes poderão ainda advir para nós graves prejuizos e amargos dissabores. Nada temos a alterar nesse ponto de vista e continuaremos a cumprir o patriotico dever de reclamar dos poderes dirigentes da Nação a nossa retirada da Liga. Mas podemos, hoje, abrir um parenthesis nesta offensiva permanente á desastrada politica externa que nos está envolvendo nas controversias da politica européa para chamarmos a attenção do publico para a acção pessoal do chefe da nossa delegação em Genebra, sr. Afranio de Mello Franco.

Os grandes servidores da Nação não têm melhores opportunidades para revelar as suas aptidões e para augmentarem o seu activo de serviços ao paiz do que quando estão cumprindo ordens infelizes ou executando uma politica desastrosa. E' uma missão ingrata, porque o estadista não póde, nesses casos, fazer mais do que aparar os golpes que viriam ferir o seu paiz e a sua funcção resume-se no trabalho negativo de evitar mal maior.

E' exactamente, isso que o sr. Mello Franco está fazendo na Liga das Nações. Ao lermos o discurso pronunciado por s. ex. como presidente do Conselho da Liga, na reunião de Roma, tivemos a impressão de que o Brasil deve ser grato a esse illustre compatriota pelo modo como está attenuando, tanto quanto as circumstancias o permittem, os inconvenientes e os perigos da nossa posição na Liga. E sentimos as proporções do risco que corriamos, se em vez do representante que temos na Sociedade das Nações, tivessemos, ali, como delegado um embaixador mais consentaneo com as actuaes tendencias e com o espirito da chancellaria no momento actual.

Com o tacto e com a habilidade de um homem de espirito o sr. Mello Franco, no seu discurso de Roma, evitou acertadamente os pontos em que podia compromettter o Brasil, ou vincular a nossa liberdade de acção, na applicação dos principios estabelecidos pelos costumes internacionaes americanos, ás regras arbitrarias que a Liga vae estabelecendo ao rythmo do compasso marcado pelas grandes chancellarias européas que dirigem os machinismos de Genebra. O sr. Mello Franco com a elegancia agil, que lhe faculta a sua cultura, póde navegar por entre os escolhos daquelle traiçoeiro mar diplomatico, evitando encalhar o Brasil em compromettedoras declarações.

Aquelles, que têm acompanhado a carreira politica do sr. Mello Franco e têm verificado como elle consegue combinar a firmeza dos seus pontos de vista, com uma invejavel flexibilidade tactica na execução dos seus planos, contaram sempre com a habilidade do nosso representante na Liga para minimisar os males da nossa presença alli. O discurso do nosso delegado, como presidente da reunião do Conselho em Roma, veiu confirmar essa impressão e dar-nos, senão uma relativa tranquillidade, o que é impossivel, pelo menos a esperança de que, emquanto o Brasil estiver representado em Genebra por aquelle nosso illustre concidadão, escaparemos aos peores perigos decorrentes da nossa lamentavel presença na Liga.

Infelizmente, a acção neutralizadora do nosso embaixador, apesar da sua prestigiosa situação pessoal dar-lhe autoridade excepcional, não poderá evitar todos os possiveis e provaveis desastres e não terá, mesmo, recursos para pôr cobro ás perigosas excentricidades a que parece sujeito o Itamaraty na curiosa phase que vem atravessando. Ainda durante a propria reunião de Roma, emquanto o nosso eminente representante, com tanta sobriedade e com tão elegante dignidade tirára o melhor partido possivel da nossa posição, a chancellaria, por meio das suas agencias noticiosas, fazia vir de torna viagem de Roma telegrammas que apenas serviram para nos compromettter e até para nos tornar ridiculos.

O esforço do sr. Mello Franco para prestigiar o Brasil pelo modo elevado, como s. ex. está exercendo a sua missão e pelas manifestações da sua cultura que nos honram, não basta para que nos deixemos ficar na perigosa situação decorrente da nossa absurda comparticipação na politica européa. E o proprio facto de que a relativa tranquillidade que podemos ter a esse respeito depende da confiança pessoal que inspira ao paiz o seu actual representante, é a melhor prova da gravidade da situação que fomos criar com a presença na Liga das Nações e, particularmente, no seu Conselho.

O NOSSO COMMERCIO EXTERIOR EM DEZ MEZES

Só agora a Estatistica Commercial poude lançar á publicidade os dados relativos ao nosso intercambio mercantil externo, no curso dos dez primeiros mezes do anno passado. Quer dizer que, officialmente, nada se sabe quanto ás condições em que se fechou a balança commercial do Brasil, em 1924, já quasi a se concluir o primeiro trimestre do anno que vae correndo.

Mas, os dados de outubro, dos quaes nos occupamos, permitte prever o que deve ter occorrido relativamente ao nosso movimento exportador e importador e ás cifras a que attingiu o saldo mercantil, em 1924. E, póde-se dizer, esse saldo superou todos os outros obtidos a partir de 1921, fazendo com que o Brasil disponha de um maior valor em esterlino, no sentido de attender, em parte, aos grandes compromissos externos que sobrecarregam a vida da nação.

Todavia, quanto ao volume, a nossa exportação ficou abaixo do nivel em que ella se expressou, até outubro de 1923. Nos dez primeiros mezes de 1924 o Brasil exportou 1.539.922 toneladas, contra 1.833.747 toneladas em 1923, verificando-se, por conseguinte, uma depressão de 293.825 toneladas. Essa depressão, [illegible] de neutralizada, nos seus effeitos, pela valorização sobrevinda a... nossos productos, nos mercados externos, indica um certo retardamento na expansão da economia nacional, inexplicavel ou, pelo menos, lamentavel sob qualquer ponto que seja considerada.

De par com isso, no emtanto, conforme acabámos de frizar, o valor total dos nossos productos exportados chegou a 76.929.000 libras esterlinas, em 1924, contra 58.190.000 esterlinos em 1923, o que representa um accrescimo de 18.739.000 esterlinos, obtido apenas em dez mezes, desde que se faça o confronto entre os dois annos ha pouco citados. E' curioso accentuar o phenomeno que se verificou nas trócas realizadas pelo Brasil com o exterior, em 1924. O volume dos productos exportados é o mais baixo conhecido desde 1921. Parallelamente, o valor, em esterlinos, desses mesmos productos, chegou a uma altura muito acima daquella attingida em qualquer dos annos do triennio de 1921 a 1923. Deve-se, pois, apenas á actuação dos preços, nos mercados externos, o facto de se haver fechado a balança commercial, nos dez primeiros mezes de 1924, em condições bem mais vantajosas do que em 1923.

Do ponto de vista da importação, occorrem circumstancias diversas das que vimos ennumerando. O volume dos artigos que o Brasil adquiriu no exterior não declinou como aconteceu com a exportação; pelo contrario, ascendeu. E' sufficiente constatar que importámos, até outubro de 1924, 3.579.966 toneladas, contra 2.924.154 toneladas em 1923. Noutros termos: as correntes importadoras foram muito mais densas, em 1924, do que em qualquer dos annos comprehendidos no quatriennio que vae de 1921 áquella data.

Ao passo que, na exportação, não se nota um rythmo constante no sentido de serem alcançados indices mais altos quanto ao volume, na importação esse rythmo se apresenta com uma evidencia admiravel. Assim, a partir de 1921, foi uniforme o movimento das correntes importadoras do Brasil, em busca de algarismos que, em cada anno, superam os do anno anterior. Nessas condições, é opportuno accentuar que vamos retomando a capacidade acquisitiva externa, de antes da guerra, mesmo porque a tendencia dos preços dos productos importados é para voltar tambem ao nivel de 1913. Trata-se apenas, como ninguem ignora, de um simples aspecto do reajustamento das condições geraes do mundo á normalidade em que elle vivia, até antes de irrompida a conflagração.

Relativamente ao valor, em esterlinos, em que se expressa a importação, nos dez primeiros mezes de 1924, occorre um facto diverso do que se verifica com a exportação. Tomemos um exemplo, ao acaso. A importação de 1921, até outubro, attingiu a 2.154.088 toneladas; a de 1924, conforme já vimos, subiu para 3.579.966 toneladas. Examinada, porém, debaixo do ponto de vista do valor, na moeda externa, verifica-se que, accrescido, embora, consideravelmente, o movimento importador do paiz, se confrontado o respectivo volume, em 1921 com o de 1924, não houve uma correspondencia no que toca ao augmento do valor. Assim, pagámos por 2.154.088 toneladas, adquiridas no exterior, em 1921, 53.783.000 libras esterlinas; custaram-nos 3.579.966 toneladas, importadas em 1924, apenas 54.347.000 libras esterlinas.

Nos termos em que está sendo examinada a situação do nosso commercio exterior, até outubro de 1924, percebe-se que não ha razões para o optimismo, meio ingenuo, com que nos orgulhamos do excedente verificado na balança mercantil, em 1924 sobre 1923. O referido excedente representa um phenomeno directamente determinado por factores outros que não a expansão do trabalho nacional exportado, da qual tanto precisamos para repousar em fundamentos solidos a nossa prosperidade.

AFRANIO PEIXOTO

Boletim d'O JORNAL — N. 18

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

A menina baixou os olhos e no rosto uma lividez de emoção passou. Voltou-se para fóra, para a noite, para o mar. O rapaz ficou parado, pensando talvez ter-se adiantado muito, deixando pelo silencio fazer-se a contrição de sua ousadia. Depois, encostou-se ao parapeito do balcão, e, como Regina, olhou, sem ver, para a sombra e as luzes lá fóra. Falou depois, de nada, de tudo, da festa, da assistência. Falou principalmente de si, o que ela quisera saber, como lhe dizendo o que outrem não lhe poderia dizer melhor. Era rio-grandense, bacharelando em direito. Perdido no Rio; nostálgico, sem dono, pensando na terra distante. Falou-lhe depois dos seus pampas, dos seus gaúchos, da vida rude e saudavel da estância. Um cavalo, a luta com o espaço, os animais tresmalhados, a sobriedade forçada, a solidão independente, vitória, depois do cansaço, do ardil, o laço, a carreira, o corpo a corpo ás vezes contra o touro bravo, e, não raro, nas revoluções, contra o homem bravio...

Nessa vida selvagem, poema de temeridade e de esforço, cuja narração embevecia á companheira, toda ouvidos, uma tristeza apenas, um sentimento incompleto. Incompleto talvez não, diferente.

— A mulher...?

— Não havia a mulher, ou a mulher era sem importancia.

A "china", na choça do gaúcho, lava-lhe as bombachas, faz-lhe o mate chimarrão, esquiva-se ás visitas raras, e, se lhe é companheira intima e lhe dá filhos, isto não tem maior significação, é acidente, não conta. Valem mais o cavalo, ou o touro. O pampa está além e acima dela, dessa vida mediócre de peão, que só "os baianos", moles e frouxos, levam, porque incapazes de campear... "Baianos" são todos os brasileiros, todos os homens da terra que não montam a cavalo, como o gaúcho.

Estava Regina deliciada com a narrativa do seu companheiro, e quasi quisera ser gaúcho, ou a china humilde de um gaúcho, o herói do deserto, que desdenha a civilização..., Camargo falava com pausas, os "ee" graves e agudos, os "oo" abertos, sem excêsso, mas com um donaire que na sua bonita boca de homem fino, dava-lhe mais atrativo.

Ousou fitá-lo, uma vez que falavam de assunto indirecto.

Era mesmo como pensara, á primeira vista, bonito de mais para homem: alto, esbelto, moreno, longos cilios, no rosto raspado cuidadosamente a sombra azul-escura da barba forte, dente muito brancos, regulares, separados, perfeitos, na mucosa muito rubra da boca, de jovem animal carnivoro. Na esbelteza do seu porte adivinhava-se-lhe a robustez da musculatura, que a vida livre e rude da estancia sem duvida exercitara, nos trabalhos indoceis de campeiro ou domador. E, sem querer, admirou-o, bonito de mais para homem, mais homem que esses em torno, o que lhe aumentava os meritos com a beleza delicada, porém forte.

Camargo sorria, vendo o enbevecimento de sua companheira e pôs pausa na narrativa.

— Continúe... está agradavel esse passeio pelos pampas!...

Passou-lhe na fisionómia um laivo de vaidade; depois, sobre a espontaneidade natural, veio um requinte de afectação:

— Por isso que é forte, tem o gaúcho sua fraqueza inevitavel. Transplantado, morre dela: é essa mulher que ele desdenha e que a civilização lhe impõe, como obsessão continua, única, feliz...

A menina não agradou a mudança de tom e o novo rumo da conversa. Começou a recolher sua expansão, de divertida curiosidade. O rapaz assumiu aspecto mais grave e commovido.

— Eu, por exemplo, resisti ao que pude... Em quatro anos de estudos, no Rio e em S. Paulo, recusei-me sempre a essas fraquezas dos civilizados. Não conheço damas nem donzelas... Vim aqui arrastado pelo Comandante, amigo de minha familia, que censura o meu recolhimento hostil e retraido á sociedade... Mas vim, logo em dia aziago... Foi ha uma semana, e compreendi que sou um vencido... As "chinas" da cidade não são como as da campanha rio-grandense; vencem, a despeito delas, ocupam e preocupam, até a submissão, até isso que faço, até esta confissão...

Regina abatera as palpebras, sem saber como impedir aquela declaração. "Meu Deus, tão depressa, que fazer?" Um doce enleio atava-a no mesmo posto, sem nenhuma defesa, sequer a da esquivança. Quis falar: não póde.

O rapaz tomou-lhe a mão inerte que pendia, e levando-a aos lábios, num gesto contricto, murmurou entre súplica e declaração:

— Perdôe-me, se lhe disse tudo... quasi tudo!

Vivi, que andava á procura da amiga, e a achava, enviou-lhe um olhar reprovador.

— Onde te foste meter?... Tenho-te procurado por toda a parte...

Ao rapaz fez uma hostil inclinação de cabeça, quasi sem o olhar. Regina, indecisa, tentou as apresentações:

— Dr. Alfredo Camargo... minha amiga Elvira Rocha...

O rapaz inclinou-se, e pediu licença para retirar-se, pois que ela tinha agora melhor companhia. Dizendo-o, como se não acreditasse, quebrava o olhar numa secreta e submissa caricia.

Evitou-o Regina, confusa ante a amiga, que a olhava, indagadora:

— Quem é este sujeito?

— Um rapaz do Rio Grande, apresentado pelo comandante Mendes... a meu tio...

— Não me falaste dele... Parece-me fátuo e atrevido...

Regina não ousou sorrir. Enlaçou os ombros da outra, murmurando-lhe ao ouvido, numa caricia:

— Ciumenta... até dos homens!...

— De tudo, de todos... Regina!

Tomara com as duas mãos a cabeça da outra e defrontou-a, face a face, olhando-a nos olhos... Regina correspondeu a esse mudo e interrogativo olhar com outro, mui tranquillo e lial, que serenou a amiga...

Vivi, que não conhecia o amor, tambem não sabia dessa ala, que o acompanha e protege — a dissimulação... Regina, essa pensava nos pampas e nos gaúchos... Quisera ser uma "china"...

V

A noticia corria em todas as bocas: o Prefeito se opunha á renovação dos contratos do Noronha, isto é, da Companhia Ferro-Carril de Transportes. Apesar de faltarem ainda cinco anos para expirar o prazo, em que móveis e imóveis deviam reverter á Prefeitura, da vantagem publica de um tal patrimonio explorado, pelo menos, em concurrencia, por quem oferecesse maiores lucros, o privilegio queria manter-se. Não reversão, mas prorogação de prazo; não proveito publico, mas aumento de passagens. O Prefeito, ainda moço e inexperiente, punha os primeiros embargos e isso fôra o bastante para começar a celeuma. Não sobre a Companhia de Transportes: sobre o matadouro de Santa Cruz, o mercado de frutas, o ensino municipal, os esbanjamentos, os impostos novos, a necessidade de dar o Governo á Cidade homem competente, como prefeito.

A imprensa, que levantava todos esses tremendos casos e os discutia, insultando o administrador, insistia ainda que essa incompetencia servia a designios politicos, oposição de elementos partidarios á ascendencia reconhecida do Alvarenga, do Martins, do Reis, que apoiavam, incondicionalmente, o Presidente da Republica. A luta era contra o Presidente da Republica. Contra o Presidente, estava claro: não se deixasse este iludir. Apenas um jornal, "O Tempo", que explorava os escandalos, defendia o Prefeito e enxovalhava o Presidente, ministros e amigos que impediam a administração do único homem honesto da Republica, o Prefeito. Essa benemerencia podia ser transferida a outros, ou mesmo reservada á redação, conforme o humor ou os interesses do jornal.

Do contrato, suas clausulas, pretensões, lesões enormissimas ao patrimonio publico, ninguem se ocupava. Noronha era uma vitima, sacrificada ás competições partidarias.

Em quanto o zum-zum dos comentarios andava pelas ruas, nos ministerios, no Congresso, nas salas das redações, reinava no Flamengo discrição e o dono da casa, como se nada houvesse, nem siquer permitia o comentario daquillo que era voz pública. Na sua correcção de cavalheiro, costumava dizer que ficava lá fóra, sem ingresso, ou bem dentro, reservada, qualquer preoccupação que não fosse o prazer dos seus amigos: era a lei de sua intimidade. Esses amigos, nos momentos duvidosos de perigo, como este agora, corriam a postos, nas demonstrações de apreço e de solidariedade, cada qual mais ardoroso, a defender a causa comum. A reversão dos bens da companhia ao municipio era absurdo; todos sabemos o que são os serviços municipais; um país novo e sem meios precisa do capital estrangeiro, que só virá, garantido; só o aumento de rendas permitirá o emprestimo á a renovação do material rodante e das usinas e linhas de condução a estabelecer, etc. etc... Inexgotaveis temas para politicos financistas administradores ou simplesmente curiosos.

(Continúa)

QUERIA IR AO BAILE

E POR CAUSA DISSO MATOU A MÃE

Noticiámos ha tempos, em telegramma, o horrivel crime praticado por Dorothéa Ellingson, uma jovem californiana de 16 annos, muito bonita, que não hesitou em matar sua mãe porque esta não a queria deixar ir a um "dancing".

Miss Dorothéa compareceu ante o jury de S. Francisco da California. A explicação que deu do seu acto é pouco convincente.

— Por Deus! que eu adorava minha mãe, e adorava-a mais que a ninguem. Mas ella, a pobre, era uma se-

Dorothéa Ellingson

nhora antiga, tinha horror á moda. Prohibiu-me que saisse, e eu tenho muita vontade de ir ao "dancing". Chegou a ameaçar-me com a policia, caso eu saisse contra sua ordem. Foi, então, que, perdendo a cabeça, matei-a a tiros de revólver."

As autoridades medicas concluiram naturalmente por uma responsabilidade attenuada, tanto mais que o exame da criminosa revelou taras muito serias.

Mas o que imperou na condemnação foi a sua pouca edade: a lei californiana não permitte que se applique a pena capital em réos com edade inferior a 18 annos. Assim, Dorothéa Ellingson foi condemnada a prisão perpetua.

E acabou-se para ella o "dancing".

O FORTE DE MONT'SERRAT

UM PEDIDO DO GOVERNO BAHIANO

O velho forte Mont'Serrat, existente na Bahia e cuja construcção data dos tempos coloniaes, acaba de ser pedido pelo governo da Bahia ao Ministerio da Guerra.

Fortificação antiquada e abandonada, o governo bahiano deseja possuil-o para conserval-o como obra caracteristica do tempo colonial.

O ministro da Guerra não attendeu ao pedido do governo da Bahia, por já haver cedido, ha tempos, o referido forte ao Ministerio da Marinha, para nelle installar uma escola de aprendizes marinheiros, o que até agora não fez.

AUXILIO A UMA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS

Em aviso de hontem, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 9:000$000, a que fez jús, em 1924, a Associação de Escoteiros do Alecrim, no Rio Grande do Norte.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"E' o arroz um dos productos cuja exportação começou a ser feita depois da guerra; foi a guerra que criou, na Europa e mesmo na America, a necessidade de importar arroz do Brasil. Em 1913, as cifras que expressam a exportação de arroz são insignificantes — 51 toneladas, das quaes 50 se dirigiram para o Uruguay. Em 1917, porém, inicia-se essa corrente de commercio com o caracter de maior importancia. Saem, então, pelos portos brasileiros, 44.638 toneladas, não só para paizes da America como para a Europa, como se vê do seguinte:

França, 18.856 toneladas, no valor de 10.486:000$000; Argentina, 17.435 toneladas, no valor de 9.213:000$; Uruguay, 6.784 toneladas, no valor de 3.539:000$; Bolivia, 3.000 toneladas, no valor de 1.437:000$; Italia, 1.150 toneladas, no valor de 650:000$; Cuba, 151 toneladas, no valor de 84:000$; Grã Bretanha, 89 toneladas, no valor de 44:000$; Perú, 46 toneladas, 28:000$; Cabo Verde, 33 toneladas, 40:000$; Estados Unidos, 17 toneladas, 8:000$; Paraguay, 2 toneladas, réis... 1:600$000.

Durante os annos de 1918 e 1919, a exportação diminuida quasi de metade, se manteve estacionaria, para tomar grande surto em 1920, quando se elevou a 184.550 toneladas. Foi o auge desse commercio para o exterior. Dahi em deante a vultosa corrente decresce para representar-se por 34.152 toneladas em 1923. Em 1920, quando subiu ao maximo, a exportação, todos os grandes paizes da Europa compram do Brasil; são a Allemanha, a Belgica, a França, a Hollanda, a Inglaterra, a Italia e Portugal, não falando nas republicas do Prata, — a Argentina e o Uruguay, cujas importações desse cereal são bastante consideraveis. A Allemanha importa então 51.703 toneladas, a Argentina 31.446, a Belgica 7.795, a Hollanda 8.836, a Inglaterra 4.251, Portugal 7.792, a França 3.351, Cuba 3.480 e o Uruguay 6.757.

De De 1921 em deante começa a quéda da exportação, reduzida a..... 34.152 toneladas em 1923. Em os nove primeiros mezes do anno passado, apenas exportámos 6.295 toneladas, quando, em o anno antecedente e em egual periodo tinhamos exportado 26.193. Em 1923 apenas a Argentina e o Uruguay mantem mais ou menos, as cifras de suas importações no Brasil. As grandes importações da Belgica, França, Hollanda, Inglaterra, Cuba e Portugal desapparecem ou se reduzem a poucas toneladas. A Allemanha importa apenas 3.368 toneladas, a França 255, a Inglaterra 120 e a Hollanda 6.

A importação nos tres ultimos paizes, em 1923, foi a seguinte:

Inglaterra, 162.981 toneladas; França, 140.714; Allemanha, 14.286.

Do confronto das estatisticas anteriores se evidencia que a nossa exportação de arroz, tão auspiciosamente encaminhada desde 1917 para a França e para a Inglaterra, e desde 1919 para a Allemanha, diminuiu muito de intensidade, reduzida bastante quanto á França e á Grã Bretanha, quando, no emtanto, estes tres paizes são grandes importadores desse cereal e as suas importações, mesmo nos ultimos annos, quando já não ha as fortes exigencias da alimentação dos exercitos, revelam pronunciado augmento.

A exportação do anno passado, de accordo com os dados da Estatistica Commercial, é tão diminuta que parece indicar a interrupção completa desse commercio com o exterior, o que, todavia, não se deverá dar, pois o Brasil pode produzir muito mais do que já produziu, tendo assim possibilidade de exportar muito sem prejudicar o consumo interno.

A exportação de 1920, no auge desse commercio, se representou por.... 94.157:645$, correspondente a 5.803.000 libras. A de 1923 corresponde a réis 25.438:000$ e 560.000 libras.

O valor medio para o arroz era, em 1913, de 475$, por tonelada, sendo de 745$ em 1923 e ainda de 932$ em os nove primeiros mezes do anno passado."

AS COMPETIÇÕES SPORTIVAS NO EXERCITO

O resultado das provas disputadas no "stadium" do 15 de cavallaria

Um aspecto dos concorrentes ás provas hippicas e um salto sobre um dos mais difficeis obstaculos

No meio de um enthusiasmo pouco commum, realizou-se a festa sportiva com que o 15º regimento de cavallaria independente, commemorou o seu terceiro anniversario de organização.

Quem esteve no modesto "stadium" do 15º de cavallaria, na Villa Militar, teve occasião de constatar mais uma vez o carinho que no Exercito vem sendo dispensado á cultura physica. Todos os candidatos inscriptos nas diversas provas de athletismo eram dotados de bella compleição physica, isso devido á pratica quotidiana dos sports. Todos empenharam-se com ardor na disputa das varias provas, applaudidas pela assistencia de escól que accorreu ao "stadium".

O resultado geral da competição sportiva foi o seguinte:

HIPPISMO

Prova "Instrucção" — Iniciada ás 8 horas da manhã e disputada pelos pelotões de recrutas do 15º, a victoria sorriu ao pelotão commandado pelo 2º tenente Heitor Melen.

"Match de Polo" — Esta parte do programma despertou grande enthusiasmo. A victoria coube ao 1º R. C. D. pelo score de 6 a 2. A équipe do 16º esforçou-se bastante. A équipe victoriosa era constituida pelo major Pessoa, [illegible]-tenentes O. Menna Barreto, [illegible] M. Barreto e 2º tenente Alipio Costa.

"União Militar" — Esta prova foi iniciada ás 13 horas. Assistiu um "cross country" de cerca de 10 kilometros, disputada pelos sargentos desta guarnição.

A équipe da unidade que tivesse menos faltas no percurso ficaria com uma taça, além dos premios individuaes.

Muito disputada deu o seguinte resultado: vencedora a équipe do Centro de Instrucção de Cavallaria, da qual faziam parte os sargentos Junqueira, Carvalho e Bispo.

O primeiro logar com o premio de 150$ coube ao sargento Tavares, da E. A. O., no tempo de 27' e 10"; o 2º logar, com 100$, ao sargento Uchôa, do 15º de cavallaria e o 3º, com 50$, ao sargento Silveira, do 1º da mesma arma.

A prova "Armando Jorge" — Foi a que maior enthusiasmo despertou, por se tratar da conquista de um bronze que deveria caber á équipe que melhor collocação obtivesse. Concorreram équipes dos 1º e 2º regimentos de artilharia montada, do 1º e 15º de cavallaria. A victoria coube á équipe deste ultimo. A équipe era constituida pelo capitão Rocha, tenentes Keller e Sevilha. Era reserva o tenente Cyro.

Os premios individuaes couberam:

1º logar, tenente Nestor Brasil, que fez o percurso sem faltas em 1m.15s. 1|5; 2º logar, tenente Santa Rosa, tambem sem falta em 1m.23s. 25; 3º logar, tenente Alipio em 1m.36s, sem falta. Em 4º logar, ficou o tenente Keller, que embora sem falta, levou mais tempo e em 5º logar, capitão Rocha, que tambem a fez sem falta, levou muito mais tempo.

A disputa desta prova deixou optima impressão.

A prova "Escola de Cavallaria" que consistia num percurso de 600 metros, com 6 obstaculos a transpor, com a altura maxima de 1m,50 e 5 metros de largura, foi disputada por um grande numero de officiaes.

Seu resultado foi o seguinte:

1º logar, o tenente Oswaldo Rocha, cavalgando o animal Savary, empatou com o tenente Horacio Santos, montando o bello Popol; 2º logar, tenente Orlando Cardoso; 3º logar, tenente Sevilha.

Esta prova terminou já com o escuro.

ATHLETISMO

As provas de athletismo deram o seguinte resultado:

Corrida de 100 metros — 1º logar, soldado Sebastião Castro, do 2º R. A. M., em 13" tendo o premio de 50$000; 2º logar, soldado Euclydes Ribeiro, do 1º R. A. M., que teve o premio de 30$; 3º logar, soldado Amanadio Maciel, do 1º R. A. M., que teve como premio 20$000.

Na prova "Cabo de Guerra" disputada entre as sub-unidades do 15º R. C. I., venceu o 2º esquadrão.

A prova de salto em altura, com impulso, foi bem realizada, saindo vencedores:

1º logar, soldado Souza, do 1º R. A. M., cujo premio foi a quantia de 50$; pulou 1.m57; 2º logar, soldado Waldemar, do 1º R. C. D., que teve 30$; 3º logar, soldado Pinhato, da C. C. A., que teve 20$000.

OUTRAS NOTAS

Se o desenvolvimento do programma sportivo correu a contento, provocando lisonjeiros commentarios, o mesmo não se pódo dizer em relação ao que occorreu quando da sua conclusão, dentro do proprio quartel. Com a disputa da ultima prova, os convidados, avultando senhoras e crianças, dirigiram-se para o "buffet". A imprevidencia dos organizadores da festa e principalmente do contratante desse serviço, installando o "buffet" em pequena sala, onde mal cabiam 20 pessoas, originou a scena vergonhosa que a todos foi dado presenciar. Sendo a entrada para a sala feita por turmas, a certa altura, a multidão que se comprimia á porta, levou de vencida o official que dirigia a entrada, invadindo a pequena sala. O que se passou então é indescriptivel. Registramos o occorrido apenas para que essa imprevidencia seja evitada nas futuras festas.

Terminadas as provas no "stadium" no salão de honra do 15º, foi feita a entrega dos premios.

Feita a distribuição dos premios, dansou-se animadamente até depois das 22 horas, hora a que regressou o especial á cidade.

O tenente-coronel Alexandre Fontoura e officialidade do 15º cumularam os seus convidados das maiores gentilezas.

A CONSTRUCÇÃO DO RAMAL DE LAVRAS

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE MELLO VIANNA

O chefe do Estado recebeu do presidente de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

Lavras — Minas — 8 — Acabo de assistir entre grandes expansões de contentamento dos nossos conterraneos ao inicio das obras do ramal de Lavras, ligação importante da zona sul ao centro de Minas, velha aspiração nossa. O nome do meu eminente amigo, sempre lembrado com enthusiasmo e sem favor, pois quando presidente de Minas empregou ingentes esforços para a feitura do contrato que hoje tenho o prazer de estar executando. Deu, dest'arte, melhor emprego possivel a saldos orçamentarios obtidos com previdencia nos gastos, com emprego fiscalizado dos dinheiros publicos em obras reproductivas e de impulsionamento de nosso progresso sempre crescente. Saudações cordiaes. (a) — Mello Vianna."

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A ELEIÇÃO DO NOVO DIRECTOR DA ESCOLA DE GYMNASTICA

Perante grande numero de alumnos realizou-se ante-hontem a eleição do novo director da Escola de Gymnastila daquella sociedade. Presente o director geral das Escolas, sr. Dario Novaes, foi, por unanimidade, escolhido o nome do sportman sr. Rogerio Pancada para dirigir, no presente anno, os destinos daquella Escola.

Facil é de prever que sob a direcção daquelle gymnasta a Escola continuará a manter os louros conquistados até hoje.

Hoje, ás 21 horas, realiza-se a eleição do director da Escola Dramatica, devendo os srs. alumnos comparecer á séde daquella Escola, á hora marcada.

Sexta-feira, 13, realiza-se a eleição do novo director da Escola de Musica.

PREPARAÇÃO MILITAR

EXAMES PARA RESERVISTAS

O inicio das provas no Tiro 5

Foram iniciados hontem, á tarde, no Stand do Tiro de Guerra 5, no Leme, os exames para reservistas das sociedades de tiro subordinadas á 1ª região militar.

Os referidos exames começaram pela prova de tiro, á qual foram submettidos 41 candidatos, sendo reprovado apenas um.

Amanhã, ás 7 horas, no mesmo local, será chamada a segunda turma.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os creditos de 77:365$383 e réis 168:415$021 á Contabilidade da Guerra para occorrer ás despesas de soldo e gratificação de officiaes e soldo, etapa e gratificações de praças; de 5:390$000, á delegacia fiscal em Pernambuco, para rancho da Escola de Aprendizes Marinheiros, e de 2:350$ á delegacia fiscal em Alagôas, para pagamento de trabalhadores do Centro Agricola Centenario, do Janeiro a Abril de 1924.

Entrega de diplomas na Escola Profissional da Policia Militar

Realizou-se, hontem, no Quartel-General da Policia Militar, a ceremonia da entrega de diplomas aos alumnos da Escola Profissional que concluiram o curso em 1924, sendo inaugurado o quadro symbolico da mesma turma. A ceremonia começou ás 15 horas sob a presidencia do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, ladeado pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e pelos generaes Silva Pessoa e Carlos Arlindo, procedendo, em seguida, o major Euclydes Guimarães, secretario da corporação, á leitura da ordem do dia allusiva ao acto.

Falou depois, o tenente-coronel dr. Rodolpho Vossio Brigido, paranympho da turma, que produziu uma vibrante allocução, resaltando os meritos desse instituto de ensino e sua efficiencia. Substituiu-o na tribuna o capitão Antonio José de Souza, orador da turma, que recebeu applausos prolongados do auditorio.

O dr. Affonso Penna, entregou pessoalmente os diplomas aos seus destinatarios, entre os quaes estavam tres tenentes do regimento naval, e encerrou a sessão ás 17.30 horas, depois de produzir ligeiro improviso, no qual salientou os serviços da Escola, elogiando o esforço de seus professores e alumnos.

A sala em que se realizou a festa, estava repleta de officiaes do Exercito, Marinha e da Policia Militar, notando-se para mais de 100 pessoas.

Foi servido chá aos convidados, tocando uma banda de musica do regimento naval e outra da Policia Militar.

Aos dois titulares da pasta da Justiça e da Marinha, foram prestadas todas as honras de seus cargos, formando uma companhia de Guerra e um esquadrão de lanceiros.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

MATINÉE PELA TROUPE S. M. "TUTU'"

No proximo domingo, 15, a "troupe" de S. M. Tutu', realizará uma "matinée" ao ar livre, no Jardim Zoologico, exhibindo numeros de acrobacia, malabarismo, entradas comicas, etc., os mais apreciados pelo publico. O espectaculo começará ás 19 horas, obedecendo a um programma, cujos detalhes publicaremos opportunamente. Como sempre, do meiodia em deante, funccionarão os balanços, carroussel, Aranha que fala, barracas de sortes, etc.

Será mantido o preço de mil réis pelo ingresso no Zoologico.

O augmento provisorio

Respondendo a uma consulta dos delegados fiscaes em Sergipe e no Maranhão, o director da Despesa Publica declarou que o pessoal do quadro dos Contadores só perde o augmento provisorio nos casos de accumulação de cargos ou quando fóra do respectivo exercicio sem ser por motivo de licença para tratamento de saude.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Liga do Commercio recebeu do 1º delegado do imposto sobre a renda o seguinte officio:

"Conforme edital que está sendo publicado desde principios de fevereiro, iniciou-se o serviço de lançamento do imposto sobre a renda relativo ao presente exercicio de 1925.

Confiado no justo criterio, que têm feito dessa prestigiosa associação um orgão harmonizador entre os interesses da classe que representa e os interesses do Estado, venho solicitar os vossos bons officios no sentido de ser intensificada a entrega das declarações de rendimento, cujo prazo regulamentar termina em 1 de abril, para cada exercicio.

A acção dessa Liga poderia ser muito util tanto aos contribuintes como á Fazenda publica, se consistisse em advertir os interessados, afim de que não se esquecessem daquella obrigação legal e em auxilial-os por qualquer modo a preencher as fórmulas de declarações, que desde já ficam ao vosso dispor na quantidade que desejeis.

Ainda mais efficaz se tornaria a vossa intervenção — e eu apenas tomo a liberdade de vos suggerir mais esta medida, que tomareis na consideração que entenderdes — se encarregasseis a vossa secretaria não só de distribuir as fórmulas aos associados, como tambem de reunir as respectivas declarações, para maior commodidade, e em determinado dia, antes do fim do mez, mandal-as entregar em blóco a esta delegacia, que faria extrair os competentes recibos e os remetteria a essa Associação, para os distribuir aos interessados.

No caso de ser aceita esta lembrança, é claro que a Liga só receberia as declarações que não dependessem de esclarecimentos especiaes por parte desta delegacia, que, aliás, como sempre, continua prompta a attender a todos quantos desejem consultal-a, quer pessoalmente, quer por escripto.

Em summa, por qualquer fórma que essa digna directoria delibere prestar o seu concurso, a acção da mesma será sem duvida muito proveitosa tanto aos contribuintes como á Fazenda, e ainda a esta delegacia em particular, que terá muito prazer se não fôr obrigada a ordenar lançamentos "ex-officio" e outras medidas previstas no regulamento que baixou com o decreto n. 16.581, de 1924.

Apresento-vos os protestos da mais alta consideração. (a) — F. T. de Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda."

— O dr. Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda, officiou á Directoria do Centro Industrial do Brasil, solicitando a interferencia daquella associação afim de se intensificar a entrega das declarações de rendimentos relativas ao corrente exercicio e pondo á disposição da mesma o numero de fórmulas que julgue necessario, além de se promptificar a prestar-lhe todas as explicações que forem precisas.

No mesmo officio, appellando para o concurso da prestigiosa agremiação, o 1º delegado do imposto sobre a renda chama a attenção para o artigo do regulamento que dispõe sobre os lançamentos "ex-officio", a que ficam sujeitos os que faltarem com as suas declarações.

— O prazo para a entrega das declarações de rendimentos relativas a 1925, termina em 1 de abril.

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda (avenida das Nações, edificio central do antigo Parque de Diversões) fornece as fórmulas necessarias e dá todas as explicações de que precisam os contribuintes.

E' conveniente, porém, não deixar esto assumpto para os ultimos dias, em que costuma haver grande agglomeração.

A falta de declaração dá logar a lançamento "ex-officio", sobre rendimentos arbitrados pela repartição, e com multa de 60 % sobre o valor imposto.

Os contribuintes que já fizeram declarações em 1924, devem apresentar outras para este anno, ou pedir a revalidação das primeiras, de accordo com o regulamento. Se não tiverem feito nem uma nem outra coisa, dentro do devido prazo, serão immediata-

MANDÚCA RUBRÍCA

Mendes FRADIQUE.

Manoel Poyares Godinho, bacharel formado, é precisamente o Mandúca da epigraphe. Provido do competente Canudo bacharelatico, entrou o meu Mandúca a pensar sèriamente na vida.

Ora acontece que a vida é de facto uma coisa muito séria, e dahi as desventuras do bacharel. Mandúca, apadrinhado por um velho professor da Faculdade de Direito, cavou, "para principiar" um gancho modesto na secretaria da escola, creio que amanuense, ou coisa parecida.

E o Mandúca começava a ser feliz: acordava pelas oito, passava o cosmetico na pastinha, engolia um resto de feijão da vespera, com umas almondegas muito suspeitas, que lhe arranjava a dona da pensão; e após a ingestão dessa immundicie, a que o meu bacharel chamava pernosticamente o "petit dejeuner", saia elle contente, do mata-rato ao queixo, fumando a alegria honesta de viver...

Infelizmente não ha bem que sempre dure, e pouco durou o bem do meu homem. Estourado que foi um aneurisma nos gorgomilhos do sub-secretario da Faculdade, tomou conta do posto vago, um sujeito de máos humores, muito mirrado e amarello, desses typos que vivem triturando as dobradinhas da alma entre uma enxaqueca e uma hemorrhoida.

Mandúca dava frequentemente provas de sua solida ignorancia; mas a bondade do chefe fallecido, ia perdoando, á custa de raspadeira e mata-borrão, as imperfeições orthographicas do bacharel.

Com o novo sub-secretario, porém, a coisa passára a ser outra; e foi por uma tarde escaldante de maio que o irritado chefe pilhou o meu amanuense escrevendo a palavra "sertificado" com "s". Foi a conta...

Posto sem mais commentarios no olho ingrato da rua, sentiu o meu Mandúca toda a immensidade da sua grande desgraça: a dona da pensão, lendo no jornal a noticia escandalosa da "gaffe", restringiu o feijão dormido, e encurtou o volume das almondegas; e o lençol da cama do bacharel começava já a treinar para estopa de limpar assoalho, quando uma carta dum amigo dos paes do infeliz, abria uma nesga de esperança no céo chumbado de sua desventura. E não foram infundadas as esperanças: a modificação da ordem politica do Estado do Rio, fez com que subisse ao poder alguem de boa vontade, que, a custa de pistolões, nomeou para prover o cargo de juiz de direito da comarca da Barra do Não sei quê, a pessoa bacharelatica de Manoel Poyares Godinho. E quando o Mandúca apalpou o titulo de nomeação para tão subido cargo, uma lagrima juridica humedeceu o olho cavo do bacharel. Juiz de direito!

Ha quem assegure ter pilhado o homem numa postura de profunda contricção, murmurando, como numa prece cheia de fervor e de reconhecimento:

— Deus meu, Deus meu eu não merecia tanto!...

* * *

Mandúca tomou posse do cargo, entrou a ministrar a justiça entre os homens deste mundo e do sub-lunar.

Iam as coisas da comarca deslizando serenamente sob a jurisdição do heroe, quando o escrivão lhe apresenta um livro para que fizesse o favor de rubricar.

— Rubricar, como? — indaga o juiz, entalado.

— Rubricando! fez o escrivão lançando ao bacharel um olhar de espanto.

— Mas... sim, eu sei bem... mas... como é que se costuma fazer isso por aqui?

— Ora, doutor, como em toda a parte! o juiz é que rubrica os livros; todas as folhas têm que trazer a assignatura do juiz de direito...

— Ah! já sei, fez o bacharel — basta assignar meu nome em cada folha... mas, como é mais conveniente? Em baixo ou em cima?

— Em cima, doutor, em cima... — rematou o escrivão já meio amolado com tamanha estupidez.

Mas o Mandúca insistia:

— E é necessario o nome todo, por extenso?

— Basta o nome de familia, doutor.

O meu juiz não teve duvidas: levou o livro para casa e no dia seguinte, em todas as folhas estava lançada em bom cursivo, a palavra — "Mandúca". O escrivão informára do que bastaria o nome de familia; e o Manoel Poyares Godinho não trepidou: eu, na familia, me chamo "Mandúca" e toca a rubricar: Mandúca, Mandúca, Mandúca, Mandúca e sempre Mandúca até a ultima folha do livro!...

Desta vez, sendo o cargo vitalicio, o bacharel não voltou ao olho ingrato da rua; mas não poude evitar o appellido de "Mandúca Rubrica", como é conhecido no fôro de sua comarca.

Coitado do Mandúca!...

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NA MOOCA

Só amanhã poderá ser conhecido, nesta capital, o programma da reunião de domingo vindouro, na Mooca, cujas inscripções complementares foram hontem á noite encerradas.

DIVERSAS NOTICIAS

Victimado por insidiosa molestia, que resistiu a todos os ataques da medicina, falleceu hontem, sendo hontem mesmo sepultado, o conhecido turfman capitão Annibal Leite Ribeiro, que, durante muitos annos collaborou nos jornaes cariocas sob o pseudonymo de Mané do Riachão.

— De accordo com a noticia por nós, ha dias, publicada, devem chegar, hoje a esta capital, acompanhados pelo entraineur Horacio Pessoa, os cavallos Açoriano, Metropole e Granito, pensionistas do Stud Gervasio Seabra.

— O entraineur Paulo Rosa adquiriu em Porto Alegre, o potro platino Bruxo, importado pela Associação Protectora do Turf, daquella capital.

— Em assembléa geral ha dias realizada, na Associação Protectora do Turf, foi tornada de nenhum effeito a penalidade que pesava sobre o nosso collega do "Correio do Povo", sr. Hermano Sampaio Lobo.

FOOTBALL

A FUTURA SEDE DA CONFEDERAÇÃO

Em officio dirigido ao sr. Oscar da Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, cedeu á entidade maxima dos desportos no Brasil o "Pavilhão Matarazzo", da Exposição de 1922, foi o encanto de quantos o apreciaram, pelo seu estylo caracteristico e impeccabilidade de linhas.

O sr. Alaor Prata não creou, por seu lado, a menor difficuldade no que respeita ao terreno que, como sabemos, pertence á Municipalidade.

E, indubitavelmente, a nova éra, que cada vez mais se accentua, para a grande causa dos desportos, no interesse crescente dos nossos homens de governo, pelo seu progresso e desenvolvimento.

E é tambem mais um assignalado serviço que a esse nobre ideal presta o actual presidente da Confederação, que, a passos largos, se vem fazendo credor da admiração de todos pela sua intelligencia e dedicado esforço.

O CARIOCA VAE DEIXAR A METROPOLITANA

Realisou-se, hontem, como estava annunciado, a reunião do Conselho Deliberativo, para tratar dos interesses do club, tendo em vista a transição por que está passando o sport nesta capital, tendo o referido conselho, por unanimidade de seus membros, autorizado a Liga Metropolitana, e, consequentemente, a sua filiação na Amea.

O Carioca F. C. talvez ainda venha a competir com os demais concorrentes, no campeonato deste anno.

Na mesma reunião tratou-se da vaga de 2º thesoureiro, tendo sido eleito para preenchel-a o sr. Floriano de Magalhães.

Transferencia de sua festa

Em vista das resoluções tomadas ultimamente pela sua actual directoria, todas de caracter urgente e imprescindiveis, ficou resolvido transferir, "sine die", o festival que estava marcado para o dia 22 do corrente, em commemoração do 18º anniversario do club.

No entretanto, podemos asseverar que esta transferencia não ultrapassará a uns 15 ou 20 dias no maximo.

Foi suspensa a joia

De conformidade com o que preceitua os Estatutos, foi suspensa a joia para a admissão de novos socios, a contar de 10 do corrente, pelo espaço de 30 dias.

A nova séde

Acham-se bastante adeantadas as obras que a directoria está fazendo na sua nova séde, e dentro de pouco tempo, será marcada officialmente a sua inauguração.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Sessão da Directoria

O presidente convida os membros da directoria a se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, 12 do corrente.

Credenciaes dos Chronistas de Football

De accordo com o artigo 2º dos Estatutos, são convidados os chronistas de football a entregarem as suas credenciaes á secretaria desta Associação.

Credenciaes dos Chronistas do Turf

São convidados os chronistas do turf a entregarem, na secretaria desta Associação, até o dia 15 do corrente, as suas credenciaes, para que esta Associação possa attender á solicitação das associações turfistas desta capital, para effeito da expedição de cartões de ingresso para a temporada deste anno.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

São convidados os membros da directoria a se reunirem em sessão ordinaria, hoje, quarta-feira, ás 17 horas.

A NOVA DIRECTORIA DA A. C. D.

Foi eleita e empossada a seguinte nova directoria para o triennio 1925-1926, da Associação de Chronistas Desportivos: Presidente — Celio Negreiros de Barros; vice-presidente — Raul de Carvalho; 1º secretario — Lindolpho de Oliveira Ribeiro; 2º secretario — Horacio Mattos da Silva; 1º thesoureiro — Othelo Ribeiro de Souza; 2º thesoureiro — Romeu Pettal; commissão de desportos terrestres: Presidente, Honorio Netto Machado; membros, Helio Netto Machado e J. A. Leite de Castro; commissão de esportes hydricos — Presidente, dr. Francisco Calmon; membros, dr. Newton Brandão e Henrique de Oliveira; commissão de desportos aereos — Presidente, Luiz Vianna; membros, Osmar Graça e Adaucto de Assis.

A NOVA DIRECTORIA DO SUL-AMERICA F. CLUB

Em S. Benedicto, Aymorés, Estado de Minas Geraes, foi fundado, ha um anno, o Sul-America F. C., cujo team já alcançou tres victorias e dois empates, em cinco matches.

Recentemente, foi eleita a sua nova directoria, formada dos senhores: Sebastião de Lima Gomes, presidente; Pedro Byrro, vice-presidente; Antonio de Moraes Costa, thesoureiro; Ponciano Balthazar, procurador; Vitalino de Lima Gomes, inspector; Julio Teixeira, fiscal geral; Antonio Lopes de Faria, capitão geral; Gervasio de Moraes Costa, 1º secretario; Paulino José dos Santos, 2º secretario.

ROWING

O JULGAMENTO DOS CONCURSOS DO S. C. FLUMINENSE

A commissão de natação, reunida ante-hontem, 9 do corrente, tomando conhecimento dos papeis referentes aos Concursos Aquaticos, promovidos em 8 de fevereiro ultimo, pelo S. C. Fluminense, resolveu formular como parecer o seguinte:

a) Indicar como vencedores desse concurso, de accordo com o resultado das corridas e as desclassificações feitas nas 11ª e 18ª provas:

1º parea: Vencedores: em 1º logar, Acyr Eyer, do Fluminense — Tempo: 2,51; em 2º, Antonio Jac., do Guanabara — Tempo: 2,51 4|5.

2º parea: Vencedores: em 1º logar, Araken P. Rebello, do Fluminense — Tempo: 1,33 4|5; em 2º logar, Jesus P. Motta, do Fluminense — Tempo: 1,34.

3º parea: Vencedores: em 1º logar, Ernesto I. de Mello, do Fluminense — Tempo: 1,20 2|5; em 2º logar, Ary de A. Monteiro, do Gragoatá — Tempo: 1,33.

4º parea: Vencedores: em 1º logar, João Watson, do Fluminense — Tempo: 2,55 1|5; em 2º logar, Ruy B. de Moraes, do Guanabara — Tempo, 3,03.

5º parea: Vencedores: em 1º logar, Oriente Ferreira, do Fluminense — Tempo: 1,38 2|5; em 2º logar, Roberto Pessoa, do Guanabara — Tempo: 1,43.

6º parea: Vencedores: em 1º logar, Genesio Cavalcante, do Botafogo — Tempo: 3,27; em 2º logar, Antonio Laviola, do Natação — Tempo: 3,41 4|5.

7º parea: Vencedores: em 1º logar, Alfredo F. Bastos, do Guanabara — Tempo: 3,54; em 2º logar, Affonso Caruso, do Gragoatá — Tempo: 4,06.

8º parea: Vencedor: Thora Milbourne, W. O., do Icarahy — Tempo: 3,50.

9º parea: Vencedores: em 1º logar, Eduardo S. Oliveira, do Botafogo — Tempo, 30" 1|5; em 2º logar, Luiz J. Araujo, do Icarahy — Tempo 31" 3|5.

10ª parea: Vencedores: em 1º logar, Reynaldo O. Barbosa, do Flamengo — Tempo 39" 3|5; em 2º logar, Hugo Barata, do Gragoatá — Tempo: 30" 3|5.

11ª parea: Vencedores: em 1º logar, R. Figueiredo, do Natação — Tempo: 1,36 1|5; em 2º logar, Luiz D. E. de Barros, do Botafogo — Tempo (?).

12ª parea: Vencedores: em 1º logar, Ernesto I. de Mello, Geraldo I. de Mello e Joaquim Valladão, turma do Fluminense — Tempo: 4,15 1|5; em 2º logar, Carlos Eduardo Osorio, Murillo L. Pereira e Vice Vaddel, turma do Botafogo — Tempo: 5,01 2|5.

13ª parea: Vencedores: em 1º logar, Ruy B. de Moraes, do Guanabara — Tempo: 1,18 1|5; em 2º logar, Pedro Thoberge, do Botafogo — Tempo: 1,23 2|5.

14ª parea: Vencedores: em 1º logar, Raymundo S. Mendonça, do Guanabara — Tempo: 1,29 3|5; em 2º logar, Jorge Pessoa, do Guanabara — Tempo: 1,33 1|5.

15ª parea: Vencedores: em 1º logar, Eduardo S. de Oliveira, do Botafogo — Tempo: 1,14 1|5; em 2º logar, Luiz J. de Araujo, do Icarahy — Tempo: 1,18 2|5.

16ª parea: Vencedores: em 1º logar, Jesus P. Motta, Araken de P. Rebello e Oriente Ferreira, turma do Fluminense — Tempo: 4,16; em 2º logar, Paulo P. Soares, Rubens Schart Vieira e Newton S. Serpa, turma do Icarahy — Tempo: 5,08 3|5.

17ª parea: Vencedores: em 1º logar, Delza Araujo, do Fluminense — Tempo: 52"; em 2º logar, Yolanda Tolentino, do Natação — Tempo 52" 1|5.

18ª parea: Vencedores: em 1º logar, Luciano R. de Figueiredo, do Natação — Tempo: 3,12; em 2º logar, Marino Tolentino, do Botafogo — Tempo: (?).

19ª parea: Vencedores: em 1º logar, Geraldo I. de Mello, do Fluminense — Tempo: 36"; em 2º logar, Christiano T. Lobão, do Botafogo — Tempo: 42" 3|5.

20ª parea: Vencedores: em 1º logar, Acyr Pires Eyer, do Fluminense — Tempo: 1,16 4|5; em 2º logar, Antonio Jacobina Filho, do Guanabara — Tempo: 1,18.

21ª parea: Vencedores: em 1º logar, Renato Pessoa, Murillo P. Reis e Fernando Saldanha da Gama Prota, turma do Guanabara — Tempo: 4,01 4|5; em 2º logar, João Watson, Walter Araujo e Rodoval Menezes, turma do Fluminense — Tempo: 4,04.

22ª parea: Vencedores: em 1º logar, Raymundo S. Mendonça, Joaquim Valladão e Jorge Pinto Rodrigues, turma do Guanabara — Tempo: 4,25; em 2º logar, Jorge Pessoa, Emmanuel Azevedo Martin e Paulo Brandão, turma do Guanabara — Tempo: 5,54 2|5.

b) Não considerar regular a participação nesses concursos do nadador Carmindo Mariolva, do S. Christovão, embora a commissão de syndicancia não tenha apurado a sua qualidade de amador;

c) Applicar aos clubs abaixo as seguintes multas, de conformidade com o paragrapho 5º do artigo 24, combinado com o artigo 137, do Codigo de Natação:

Icarahy — Provas: 8ª, 13ª, 15ª, 16ª, 21ª e 22ª.		60$000
Fluminense — Provas: 21ª e 4ª e 13ª.		30$000
Natação — Provas: 11ª		10$000
Botafogo — Prova: 21ª.		10$000

d) Ficar sciente das multas impostas pelo sr. presidente e communicadas á commissão pelo memorandum de 12 de fevereiro proximo findo.

A NOVA DIRECTORIA DO C. R. ICARAHY

O Club de Regatas Icarahy teve a amabilidade de participar-nos a posse, em 24 de janeiro ultimo, da seguinte directoria para o anno de 1925:

Presidente: Dr. João Noronha Santos; vice-presidente — Mario Sardinha; secretario — Manoel A. Machado Guimarães; thesoureiro — Luiz da Costa Leite; director de sports — Roberto Pinto de Luz.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

O Club de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo sabbado, dia 14, em sua séde social, mais uma soirée dansante, com o concurso da orchestra de Romeu Silva — Jazz-band Sul-Americana.

E' de esperar que essa reunião social venha alcançar o mesmo successo das anteriores, que têm sido tão apreciadas pelos guanabarinos.

NATAÇÃO

REUNIU-SE ANTE-HONTEM A COMMISSÃO DE NATAÇÃO DA F. B. S. R.

Com a presença do seu presidente e dos srs. Benedicto Sarmento e Carlos Varella, esteve reunida, ante-hontem, á tarde, a commissão de natação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Nessa reunião foram apreciados os resultados das provas de travessia da bahia de Guanabara e dos Concursos Aquaticos, promovidos pelo S. C. Fluminense, bem como examinado o ante-programma organizado pela mesa da Federação, para o certamen natatorio de 12 de abril proximo.

Sobre este ante-programma, a commissão resolveu manifestar-se favoravelmente á sua approvação.

Quanto áquellas provas, foram indicados os seus vencedores e applicadas diversas punições, que constarão dos relatorios que foram submettidos hontem ao Conselho.

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Não podia ter sido mais attrahente a festa de domingo ultimo, no Club Sportivo de Equitação, em despedida ao socio sr. Hermann Immendorff, em razão de sua partida para a Europa.

No meio da maior cordialidade, tiveram inicio, á hora marcada, as diversas provas que constaram de trabalhos de equitação em escola, por dez socios, e saltos de obstaculos.

Terminada a parte sportiva, foi offerecida ao sr. Immendorff e senhora uma mesa de doces e refrescos.

O Direito e o Foro

JURY

Hoje, será chamado a julgamento, perante o Tribunal Popular, o réo Argemiro Francisco de Lima, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão iniciados ás 13 horas, sob a presidencia do juiz interino dr. Carneiro da Cunha.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reunir-se-á hoje, ás 13 1|2 horas, em sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Federal, afim de julgar varios pedidos e recursos de habeas-corpus.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamento — Julio Ferreira das Neves, incurso no artigo 350 do Codigo Penal.

Summario — Roberto Ischaber, incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Lopes Graça e outros, incursos no artigo 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Philogonio Bezerra de Arruda Camara, incurso no artigo 331; Felippe Santiago da Silva, incurso no artigo 267, e Octavio de Andrade e outro, incurso no artigo 301, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Salvador Pietro, incurso no artigo 356, e Salvador Palmieri, incurso no artigo 266, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — Mirabella Vicente e Aralino Manuel da Silva, incursos no artigo 297 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Paulino da Silva Costa, incurso no artigo 268; Delfino Tavares, incurso no artigo 266, e João Villa Maior, incurso no artigo 356, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Felix Camargo, incurso no artigo 267, e Oswaldo da Silveira Camacho, incurso no artigo 278, do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A DESIGNADA

Reunir-se-ão, hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do dr. juiz da 5ª Vara Civel, os credores de A. L. Sousa & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 134 e largo de S. Francisco ns. 24 e 26, afim de deliberarem sobre a acceitação de uma proposta de concordata preventiva feita por aquelles commerciantes.

São commissarios dessa concordata W. J. Mac Clelland e C., Silveira Sampaio e Cia. e A. Sarmento e Cia.

CHRONICA DO FORO

REQUEREU CONCORDATA

José Maria de Moinhos, negociante estabelecido á rua do Riachuelo n. 34, com o negocio de casa de pasto e botequim, attendendo á crise que atravessa financeiramente, requereu ao Juizo da 5ª Vara Civel uma concordata preventiva, e pediu a convocação de seus credores, aos quaes offerece 25 °|° por saldo de seus creditos, em duas prestações, sendo a primeira de 15 °|° em 6 mezes, e a segunda de 10 °|° em 12 mezes, da data da homologação do pedido.

O juiz designou o dia 26 do corrente para a assembléa, e nomeou commissarios os credores Carvalho Espinola & Cia., Damasio e Cia. e Duarte Ferreira e Cia.

REUNIÕES DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de V. Hainselmann & Cia, cuja proposta é a seguinte: pagamento integral em tres prestações, de 6, 12 e 18 mezes.

Esta proposta foi embargada por cinco credores.

—— Na 3ª Vara Civel realizou-se hontem a assembléa de credores de Manoel Ferreira de Almeida. Apresentada uma proposta de concordata, o credor Albino Mesquita & Cia. a impugnou.

—— Perante o Juizo da 6ª Vara Civel, effectuou-se a assembléa de credores da fallencia de Miguel Chaia.

O fallido apresentou uma proposta de pagamento de 10 °|°, tendo [illegible] credores pedida vista dos autos para apresentar embargos.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O dr. Frederico Sussekind, juiz em exercicio na 2ª Vara Civel, nomeou, em substituição, syndico da fallencia de José M. Alves o credor Jacintho Mathias.

O JUIZ HOMOLOGOU A CONCORDATA

O juiz da 3ª Vara Civel, por sentença de hontem, homologou a concordata proposta por A. Cunha Coimbra & C.

FALLENCIA DECRETADA

Foi decretada pelo juiz da 6ª Vara Civel a fallencia de Brandão & Costa, estabelecidos á rua Dr. Bulhões n. 160.

A assembléa foi marcada para o dia 9 de abril, e os fallidos foram intimados para, dentro do prazo legal, apresentarem a lista de seus maiores credores para o effeito da nomeação dos syndicos.

ASSEMBLE'A TRANSFERIDA

E' provavel que seja adiada a assembléa dos credores de A. L. de Souza, que pediram concordata preventiva a seus credores, assembléa que devia effectuar-se no Juizo de Direito da 5ª Vara Civel.

TAMBEM QUEREM CONCORDATA

M. Lafayette & Cia., estabelecidos com negocio de commissões e consignações, á rua da Quitanda n. 189, dirigiram longa e fundamentada petição ao Juizo da 1ª Vara Civel, expondo a sua situação financeira e solicitando a convocação dos seus credores, afim de lhes propôr uma concordata preventiva, consistente no pagamento de 21 °|°, em tres prestações de 7 °|° cada uma, aos prazos de 7, 14 e 21 mezes, contados do dia em que fôr homologada a referida concordata.

O juiz, depois de ouvir o dr. 1º curador de Massas Fallidas, que concordou com o pedido, deferiu-o, designando o dia 30 do corrente, ás 13 horas, para a realização da assembléa, e nomeou commissarios os seguintes credores: Antonio Monteiro de Queiroz, Vieira Monteiro & C. e G. H. Vignale.

MAIS UMA FALLENCIA EM PERSPECTIVA

Ao dr. juiz da 4ª Vara Civel foi requerida a fallencia da firma Morales de Los Rios, constructor, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 137, sobrado.

O pedido foi feito pelo dr. Oswaldo Gomes, portador de um titulo de responsabilidade daquelle constructor, no valor de 660$000, vencido e protestado por falta de pagamento.

O juiz mandou ouvir o devedor.

CONCORDATA DE A. BAPTISTA & COELHO — NOVOS COMMISSARIOS

Por despacho de hontem, foram nomeados pelo dr. juiz da 5ª Vara Civel commissarios da concordata preventiva de A. Baptista & Coelho, estabelecidos á rua do Cattete n. 242, A. Nunes Gumercindo & C., Ayres Andrade e João Gonzales Conde, visto não terem acceito a nomeação os credores anteriormente nomeados, que foram Viriato da Cunha Bastos, José Ignacio Coelho e Sebastião de Oliveira Silva.

A assembléa dos credores dessa concordata deverá realizar-se a 23 do corrente mez.

FUNCCIONARIOS DA JUSTIÇA LOCAL

Os funccionarios da Justiça Local, que não se matricularam ainda na secretaria da Côrte de Appellação, estão sendo convidados, por edital publicado no "Diario Official", a cumprir a exigencia da lei, dentro do prazo improrogavel de vinte dias, a terminar em 30 de março corrente.

Estão comprehendidos nesse convite: os tabelliães de notas, os officiaes do protesto de letras e titulos, os officiaes do registro geral de titulos e documentos, os escrivães das varas e pretorias, os distribuidores, os contadores, os partidores, os avaliadores privativos, os porteiros dos auditorios, o depositario publico, os escreventes juramentados, os officiaes de justiça, etc. — em summa: todos os funccionarios auxiliares da Justiça Local que não tenham cumprido a exigencia dos artigos 248 e 249 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 13ª sessão judiciaria, em 9 de março de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Castelão de Faria.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, juiz convocado Barbosa Lima, João Pessôa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes aos embargos na appellação n. 470 e appellação n. 505, foi lido o requerimento do capitão Mario Maciel Wanderley, em que solicita a suspensão da execução da pena que lhe foi imposta, fundado nos termos do artigo 1º do decreto n. 16.388, de 6 de setembro de 1924.

O sr. marechal presidente determinou que fosse o requerimento distribuido ao ministro relator do processo.

A seguir, o sr. marechal presidente declarou que, tendo entrado em gozo de férias o sr. ministro Vicente Neiva, havia convocado o auditor dr. Barbosa Lima para substituil-o, attendendo a que só ha um juiz togado, o sr. ministro João Pessoa, ao qual estão sendo distribuidos todos os processos, excepto maioria dos de deserção.

Pediu a palavra o sr. ministro João Pessoa e protestou contra a convocação do dr. auditor Barbosa Lima, por entender que essa convocação não obedeceu aos precisos termos do artigo 37 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, podendo dar logar a situações que importem em nullidade de julgamento, como no caso em que a decisão se vencer por força do voto desse juiz.

Ainda s. ex. protestou contra o facto de não ter o Tribunal, ha tres annos, organizado a lista de antiguidade de auditores, da [illegible] de auditores, dando logar a que possa pairar duvidas sobre a legitimidade das convocações que, por ventura, a lei exija, por isso que a antiguidade dá direitos e vantagens, sendo uma dellas a de substituir os ministros togados deste Tribunal.

Nessas condições, solicitou que da acta da sessão constasse o seu protesto.

O sr. marechal presidente explicou porque havia convocado o auditor dr. Barbosa Lima, attendendo a que sómente entre os togados ao sr. ministro Pessoa eram distribuidos os processos, de vez que o sr. ministro Acyndino Magalhães estava pelo Tribunal dispensado de relatar, emquanto affecto lhe estivessem os trabalhos sobre a correcção feita nos processos findos, pela respectiva commissão.

Quanto á organização da lista de antiguidade de auditores, declarou ainda o sr. marechal presidente que o Tribunal havia, em sessão de 7 de abril do anno passado, sorteado uma commissão para tratar do assumpto, e que não achava opportuno sujeitar o caso, desde já, ao exame do Tribunal, em vista do sr. ministro dr. Arrochellas Galvão, relator da commissão, achar-se, actualmente, em gozo de férias.

Quanto, entretanto, á convocação do dr. auditor Barbosa Lima, deixava o caso á decisão do Tribunal, afim de evitar nullidades em processos.

O sr. ministro marechal Luiz Medeiros explicou a causa da demora no se decidir o caso de antiguidade de auditores, motivada pela acção morosa dos processos burocraticos e ainda pela organização definitiva do Regimento Interno do Tribunal, que contém disposições referentes ao andamento do processo, no caso em especie, entendendo ainda ser inopportuna a occasião para se tratar do assumpto, visto não se achar presente metade dos membros effectivos do Tribunal.

O Tribunal decidiu que ficasse sem effeito a convocação do auditor dr. Barbosa Lima, contra o voto do sr. ministro almirante Gomes Pereira, que, além de legal, achava conveniente a permanencia do auditor convocado, e do ministro dr. Acyndino Magalhães, o qual declarou que desde o Tribunal o havia dispensado da distribuição de processos, creou um impedimento, que, se não está previsto claramente em lei, della decorre, pela impossibilidade material do juiz fazer cumulativamente o serviço de correição, extraordinaria, e estudo dos processos como relator, maximé sendo obrigado a comparecer ás sessões do Tribunal e tomar parte em suas deliberações. Assim, pensava, a convocação do dr. Barbosa Lima tinha sido regular.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 511 — S. Paulo.

Relator — Sr. juiz convocado almirante Verissimo de Mattos.

Appellante — Luiz Moura Palha, soldado do 4º batalhão de caçadores, condemnado como incurso no gráo maximo do artigo 117, do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal annullou o processo, por ser incompetente um dos juizes do Conselho de Justiça e por ter funccionado como promotor, "ad-hoc", pessoa não diplomada em Direito, nos termos do parecer do dr. procurador geral da Justiça Militar.

Este deu conhecimento ao Tribunal de um inquerito aberto com o fim de apurar irregularidades constantes do processo, perpetuadas pelo respectivo escrivão, resolvendo o Tribunal impôr ao escrivão Prudencio Nadir a pena de censura.

Recurso criminal n. 147 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Recorrente — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — Emmanuel Adacto Pereira de Mello, 1º tenente do 3º Regimento de Infantaria, impronunciado no processo pelo crime previsto no artigo 116 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 519 — Paraná.

Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Appellante — A promotoria da 9ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Eliseu dos Santos, soldado do 13º Regimento de Infantaria, absolvido do crime previsto no artigo 151 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Acham-se em mesa as appellações numeros 514 e 151, das quaes é relator o juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, e appellação n. 512, da qual é relator o sr. ministro marechal Luiz Medeiros.

Devido ao adiantado da hora, levantou-se a sessão.

A PEDIDOS

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJÚ

O artigo sob este titulo transcripto hontem nesta secção, foi reproduzido do "Jornal do Povo", que o publicou na sua edição de 9 do corrente, e não do vespertino "O Trabalho", como, por um lamentavel engano de composição e revisão, foi attribuido.

A Direcção.

Annullação de casamento

Um advogado se incumbe de annullar qualquer casamento, desde que haja motivo justo. Os conjuges poderão contrair novo matrimonio. Pagamento depois da annullação. Negocio sério e honesto. Informações, por carta, com S. Salgado — General Camara, 285, sobrado.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Graças á acção conciliadora exercida pelo illustre sr. Mello Vianna, junto aos empregados da Oeste de Minas e os poderes publicos da Republica, a greve naquella importante via ferrea terminou sem accidentes lamentaveis, e s. ex., póde realizar a viagem a Lavras, onde vae inaugurar um trecho de grande utilidade para o Estado. Cada vez mais o sr. presidente de Minas se impõe á estima publica, porque, apesar do fervilhar da politica, s. ex. não se esqueceu dos problemas de interesse geral, das soluções que trazem o progresso e o bem estar do povo. Sem duvida, o problema maximo de Minas é o da viação, tão bem estudado pelo sr. Raul Soares e que o sr. Mello Vianna continua executando com fidelidade e intelligencia. Teve o saudoso presidente e tem o actual um auxiliar de valor nesse sentido, na pessoa do sr. Daniel de Carvalho, que, infelizmente, dizem, vae deixar a secretaria que dirige, para se candidatar á vaga do sr Affonso Penna, na Camara Federal. A ser verdade isso, ficarão inteiramente "á mão" os srs. Christiano Machado e Mario Mattos, que desejam substituir o actual ministro do Interior do sr. Bernardes, na representação mineira. Dizem os entendidos que um dos fins da viagem de s. ex. é tambem avistar o sr. Wenceslau, ou quem, por elle commissionado, assista á alludida inauguração. Em corroboração ao que se diz sobre a volta á actividade politica, no Estado, do sr. W. Braz, allega-se o que occorreu por occasião do anniversario de s. ex., transcorrido ha dias. O "Diario de Minas", contra os seus habitos, estampou o retrato do illustre anniversariante, acompanhado de elogios, aliás merecidos, o "O Minas Geraes" publicou a longa lista dos nomes de todas as pessoas que telegrapharam a s ex., a começar pelo eminente sr. Bernardes. Ora, esse facto, por ser unico e só acontecer com os que estão no leme, e, que, por isso mesmo não acontece, ha muito tempo, com o solitario de Itajubá, veiu, não diremos demonstrar, mas despertar o pensamento que aqui externamos. Os que se julgam conhecedores no assumpto affirmam que não ha duvida possivel sobre isso, e que esse signal é dos bons e classificados entre os de cortiça.

Folgamos sinceramente com isso, nós, que desejamos Minas unida, com essa harmonia politica que o sr. Mello Vianna está consolidando com a sua intelligencia de escól e tino politico admiravel. A proposito disso, corre que surgirá, por estes dias mais proximos, mais um nome, como provavel successor do sr. Mello Vianna, e que conta com a amizade e confiança dos srs. Bernardes, Mello Vianna e Wenceslau, por ter sido membro de um governo passado e que actualmente preside uma casa bancaria de renome na Capital. Resta saber se o illustre professor de Direito aceita a indicação do seu nome. Apesar do amortecimento dos boatos nos ultimos dias, os demais candidatos apontados continuam em ordem do dia, com os seus defensores e accusadores, como sempre acontece, até que o P. R. M., que está para se reunir, se manifeste. Nessa occasião haverá unanimidade de pensamento e o de cujus passará a ser o grande homem, o quasi Messias, e, se até então desconhecido, todo o mundo ficará admirado como tão grande estadista pudera ficar tanto tempo occulto! Se a escolha para presidente da Republica dependesse da vontade popular, o escolhido seria o sr. Mello Vianna; pelo menos, é isso que se observa em Minas. Sobre a successão do sr. Bernardes, os politicos têm guardado grandes reservas, desconversando, talvez esperando o resultado da inauguração do ramal de Lavras. Emquanto esperamos as novidades politicas, que virão, bôas e gostosas por estes dias, deleitamos o nosso espirito com a recordação inédita da notavel conferencia sobre o ensino, sob a fórma de anecdotas, na applicação do test, que ouvimos no Municipal...

Noel.

AS INTRIGAS DA SUCCESSÃO

Pelo que se sabe, colhido nas melhores fontes, póde ser dado como certo que os amigos do sr. presidente da Republica estão firmemente empenhados em afastar, para quando fôr opportuna, a solução do problema da successão presidencial.

Ahi está uma resolução que sómente poderá encontrar obstaculos nos adversarios do sr. dr. Arthur Bernardes, francos ou embuçados, estes, por signal, mais temiveis do que aquelles.

A soffreguidão, pois, com que alguns candidatos de si mesmos estão trabalhando, nos jornaes que lhes são affeiçoados e pelos "a pedidos", para que o problema seja, desde já, posto em equação, sómente póde ser filha de ambições mal contidas de politicos divorciados do pensamento do sr. presidente da Republica, o que vem a ser o mesmo que perturbar a obra de energia tão necessaria á restauração da ordem.

Entre esses candidatos anciosos por agitar o caso, querem fazer constar que se encontra o senador Lauro Muller. Raro é o dia em que, aqui e ali, na parte editorial ou na materia paga, em notas geitosas, não venham sendo queimados nomes de politicos mineiros e paulistas, para, no fim, surgir, como solução, recorrer ás capacidades do candidato do marechal Botafogo, nos tempos, já distantes, em que imperava o sr. Wenceslau Braz.

Não obstante as sympathias que ainda gosa na classe militar, em todos os seus campos, os mais antagonicos, o general Lauro Muller, candidato sympathico aos rebeldes, segundo insidiosas informações de jornaes da Argentina e do Uruguay, tem mantido uma linha de tanta dedicação, deante do sr. dr. Arthur Bernardes, são tão insistentes os seus protestos de solidariedade ao governo actual, que é fazer obra de diffamação e de injustiça attribuir ao senador catharinense o proposito de agitar, desde já, para servir ás suas ambições, o problema da successão e de ser candidato sympathico aos revolucionarios, como asseverou "A Tribuna", em editorial.

E' verdade que a lembrança do nome do general Lauro Muller, como candidato do agrado dos rebeldes, fizeram vir de torna-viagem de Montevidéo e Posadas, onde se encontram os srs. Muller dos Reis, agente do Lloyd, e Paulo Demoro, consul desta ultima cidade, este amigo do sr. Lauro Muller, aquelle tambem amigo e sobrinho. Ninguem de bom senso poderá julgar o sr. Lauro Muller capaz de ordenar ou insinuar uma manobra que, no fundo, constituiria um acto de deslealdade para com o honrado dr. Arthur Bernardes. Todos os que podem fazer justiça sabem que o senador Lauro Muller é incapaz de uma felonia.

Por tudo isto é que julgamos indispensavel desfazer a intriga, que é injuriosa, de ser o sr. Lauro Muller um dos soffregos autores da extemporanea campanha. Homens como o sr. Lauro Muller, de caracter franco, leal e de attitudes rectilineas, não autorizam a que os apontem, em Posadas e Montevidéo, como amigo dos mashorqueiros, e, no Cattete e no Rio Negro, como correligionario intemerato do sr. presidente da Republica.

A intriga só poderá prejudicar a serenidade com que deve ser resolvido o problema da successão.

Sentinella.

"RIO-IMPARCIAL"

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

Impresso nas officinas graphicas do importante semanario "Gazeta da Bolsa" — rua Regente Feijó, 62.

Director: Marcillio Aymberé Gonçalves.

Redactor-chefe: Vicente Gervasio.

Edição especial, em papel couché, que sairá a 15 deste, salvo impedimento forçado, denunciando á Nação o extraordinario desenvolvimento do Estado de Minas, graças á nova politica tão bem orientada pelo novel, mas eminente estadista dr. Mello Vianna. 83 clichés sobre Diamantina, Montes Claros, Bello Horizonte e Santa Barbara. Diversos assumptos de interesse geral.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' Praça

Communico á praça e a todas as pessoas que têm relações com a sociedade anonyma "A CONSTRUCTORA" — á rua Uruguayana n. 112, 2º andar, que por deliberação da Assembléa Geral Extraordinaria do dia 20 de fevereiro p. findo, deixei de fazer parte da Directoria dessa companhia, por inspiração aliás, do paragrapho 1º (in fine) do artigo 97 do Decreto 434, de 4 de julho de 1891, não tendo eu aceitado o novo cargo para que a mesma assembléa me elegeu.

A acta dessa assembléa acha-se publicada na Junta Commercial, por despacho de 28 do mesmo mez (fevereiro), sob numero 6.911. Rio de Janeiro, 3 de março de 1925. — Olympio Rodrigues Vianna, Advogado.

(Do "Diario Official" de 8, e do "Jornal do Commercio, de 10 de março de 1925).

A' Praça

José Prota, Humberto Luigi e Valentim La-Terza, socios componentes da sociedade que girava nesta praça de ITANHANDU' — Sul de Minas, sob a firma JOSE' PROTA & C., com commercio de "Fumos em corda e manipulação de cigarros de palha", á rua 13 de Maio, declaram a quem possa interessar, que nesta data dissolveram a mesma sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres, e em perfeita harmonia, o socio commanditario Valentim La-Terza, ficando toda a responsabilidade da extincta sociedade a cargo dos socios José Prota e Humberto Luigi, que continuam com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão social de JOSE' PROTA & C.

Itanhandú, 3 de março de 1925.

José Prota.
Humberto Luigi.
Valentim La-Terza.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Predios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120, e Gonçalves Dias 40

AVISO AOS INTERESSADOS

De ordem do sr. presidente, chamo a attenção dos srs. consocios para que, de accordo com a resolução da Assembléa Deliberativa, de 21 de julho de 1922, apresentem a respectiva carteira de socio sempre que tiverem de se utilizar das suas regalias, afim de poderem ser attendidos nos diversos serviços.

Raul Villar,
1º secretario.

AVISO

A Companhia "A CONSTRUCTORA" S.|A., participa que mudou os seus escriptorios da rua Uruguayana n. 112, para a Avenida Rio Branco n. 117, 3º andar, Edificio do Jornal do Commercio, onde continúa a aguardar as ordens das pessoas que sempre a distinguiram com sua preferencia.

A DIRECTORIA.

"ROMANCE-JORNAL"

Não ha negar que o successo que esta apreciada publicação tem obtido em todos os meios sociaes, principalmente no seio familiar, é devido exclusivamente ao criterio e gosto com que são escolhidos os trabalhos de apreciados escriptores nacionaes e estrangeiros que figuram em suas paginas.

Além disso é uma publicação que está ao alcance de todas as bolsas, pois o preço de sua assignatura annual, 24 numeros, é de 8$000 e numero avulso custa apenas 300 réis e é encontrado á venda em todas as boas livrarias e agencias de jornaes do Brasil.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos á Empresa de Publicidade, "A Eclectica", rua Boa Vista 24, Caixa Postal 535, S. Paulo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro, attendendo ao que solicitou o escrivão da collectoria das rendas federaes em Sapucaia, Estado do Rio, prorogou o prazo por trinta dias para reforçar a sua fiança.

— Pelo ministro foi autorizada a firma Ferreira, Caldeira & C., proprietaria da Empresa Força e Luz de Uberaba, a recolher á collectoria local, mensalmente, o producto da arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

— O ministro determinou que volte a exercer as suas funcções no interior de Santa Catharina o agente fiscal do imposto de consumo Candido de Freitas Chaves, que se achava em exercicio na Recebedoria Federal.

— O ministro declarou ao da Guerra que o pagamento de 1:643$940, ao 1º tenente Antonio Pinheiro de Mattos, por haver exercido em 1916 as funcções de coadjuvante de ensino da Escola Militar e instructor interino da Escola Pratica do Exercito, não pode ser feito, por se tratar de accumulação de funcções remuneradas, parecendo-lhe irregular o pagamento de gratificação de 1917, feito ao mesmo official.

No Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso" acha-se na enseada dos Buzios e o navio escola "Benjamin Constant", no porto de S. Francisco.

— O capitão tenente Irineu Ramos Gomes vae desembarcar do couraçado "Minas Geraes".

—Em ordem do dia de hontem, foi baixada a recommendação seguinte:

"Recommenda-se aos srs. commandantes de navios, corpos e estabelecimentos que providenciem para que seja immediata e directamente remettida para o Serviço Technico Analytico da Armada a amostra de qualquer genero que for julgado de má qualidade para a necessaria analyse, afim de que esta não seja prejudicada com a demora da remessa, do genero a examinar naquelle departamento."

— Desembarque — Do 1º tenente pharmaceutico Eurico de Britto Figueiredo.

— Embarque — Do 2º tenente pharmaceutico Antonio Pedro Barbosa, no E. "São Paulo".

— Designações: do capitão tenente medico Fernandes dos Santos Neves, para servir na Directoria do Armamento; e do primeiro tenente pharmaceutico Eurico de Brito Figueiredo para servir na Ilha da Trindade.

— Foi desligado do Estado Maior da Armada o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Octavio Felix Ferreira e Silva; auxiliar, sargento Edgard Chaves.

— Foram transferidos para o 27º B. C. os segundos tenentes em commissão Hygino Ferreira do Amaral e Abel Araujo Cunha do 11º B. C. e Heitor Damasceno da Silva do 2º B. C.

— O 1º tenente Alcebiades Garcia Rosa, que teve alta do Hospital C. do Exercito, foi julgado precisar de 90 dias de licença para completar o seu tratamento.

— O capitão Carlos Augusto Cardoso, do 11º R. C. I., não obteve matricula na Escola de Intendentes de Guerra.

— Vão ser excluidos das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus" os sorteados militares Joaquim de Araujo Filho e Rodolpho Adam.

— O capitão de infantaria Armando Augusto Guadalupe foi nomeado inspector de tiro e instructor militar da 7ª região militar.

— Foi lavrada em notas do tabellião do 6º officio a escriptura de venda á Fazenda Nacional de uma faixa de terreno pertencente ao dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida e sua mulher, situado no logar denominado "Agua branca", no Realengo.

— O ministro solicitou providencias do Ministerio da Viação e Obras Publicas para que as requisições de passagens ,na Estrada de Ferro Central do Brasil' obedeçam, tanto quanto possivel, ás instrucções para as requisições na referida Estrada, approvadas por aviso n. 1 do mesmo ministerio, de 3 de janeiro de 1923; bem como ás instrucções desta estrada sobre "Cartões a forfait", expedido a 4 de fevereiro de 1924 e publicados no "Diario Official" de 5 de junho seguinte.

— A assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas-patentes dos seguintes officiaes do Exercito, ultimamente promovidos:

Infantaria — tenentes coroneis Horacio Bittencourt Cotrim e Francisco do Rego Monteiro; majores Vasco Antonio Lopes, José Thomaz Gonçalves, Bernardo Fragoso e José Joaquim de Andrade; capitães Ayrton Plaisant, Eliezer de Oliveira Jobim, Gilberto de Castro Fontoura, Octaviano Alves de Athayde e Cid Ignacio Pereira de Moraes;

Cavallaria — capitães Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Raymundo Passos de Carvalho;

Engenharia — capitão Paulo Maccord;

Corpo de saude — capitão medico Sylvio Goulart Bueno, major pharmaceutico Carlos Cavalcante Mangabeira, 1º tenente pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos Netto.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalisados brasileiros: Achille Vercillo, natural da Italia; Clementina Brandino Corrêa, natural de Portugal; Manoel Filgueiras Novas, natural da Hespanha, residentes nesta capital; José Araujo de Magalhães, natural de Portugal, residente no Estado do Rio de Janeiro; José Francisco Trocado, natural de Portugal e residente no Rio Grande do Sul.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia, fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda, fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Siqueira, Noronha, Nominato, Rodolpho de Oliveira e Macedo.

Uniforme 3º.

— Foram promovidos: a 1ª classe, o de 2ª, 355, André Ferreira Castro; a 2ª, o de 3ª, 748, Mario Aleixo, e a 3ª, o reserva 1.086, Antonio Lima da Paixão.

— Foi deferido o requerimento do de 3ª 1.055.

— Foi excluido, por fallecimento, o do 1ª, 209, Hermilco Marques da Silva.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro nomeou os agronomos Edgard da Silveira Caldeira e Aguinaldo José de Souza, para exercerem, em commissão, o cargo de auxiliar de inspector de Defesa Agricola, do Instituto Biologico.

— Foi designado o agronomo Arthur Gama de Avellar, auxiliar do Aprendizado Agricola de Barbacena, para servir na directoria do Fomento Agricola, afim de ministrar, como professor ambulante, instrucções praticas aos agricultores, pomicultores e horticultores do Districto Federal e dos municipios fluminenses circumvisinhos.

— O director da Estação Geral de Experimentação de Campos, no Estado do Rio, foi autorizado a receber o proprio nacional "Fazenda da Piedade", posto pelo Ministerio da Guerra á disposição do da Agricultura, afim de ser aproveitado nos trabalhos de cultura a cargo da referida estação.

—Tendo em vista as ponderações do seu collega da Guerra, o ministro resolveu que sejam pagos dos respectivos vencimentos e mantidos em seus logares dois trabalhadores do Serviço do Fomento Agricola, sorteados para o serviço militar.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá solicitou do presidente do Tribunal de Contas a distribuição á thesouraria da Central do Brasil, por conta do credito de 7.150:000$ as quantias de 2.050:000$ e 200:000$, para pagamento de pessoal e acquisição de material, respectivamente.

Por portarias de hontem, foram promovidos na Directoria Geral, a carteiro de 1ª classe, os de 2ª, Homero Ribeiro Medrado, Eugenio Cardoso de Lemos, Ernestino José Militão, por merecimento e João Climaco de Moraes, por antiguidade; carteiros de 2ª classe, os de 3ª Casemiro Barreto Leitão, Henrique Valente do Couto, Newton Cezar, Aurelio Maia e Agostinho Baroni, por merecimento e Euclydes da Silveira e Paulo da Costa Braga, por antiguidade; nomeados, carteiros de 3ª classe, os auxiliares de carteiros Hermenegildo da Rocha Porto, José Emilio dos Santos, Silvino Carlos dos Santos, Alexandre Gonçalves Pinto Filho; serventes de 3ª classe, Benedicto dos Santos Pimenta, Heronides Aurelio Lopes, Nelson Horta de Souza, Osorio de Oliveira, Paschoal Siciliano, Rubens Gonçalves Vieira e Octaviano da Lima; agente de Uberabinha, a ajudante Victoria Guimarães e ajudante, José Marcellino de Sallos.

RADIO-JORNAL

O T. S. F. no Brasil

Um novo estabelecimento—A "Casa T. S. F."

O interior da "Casa T. S. F.", hontem inaugurada

*** A radiotelephonia, a recente e maravilhosa descoberta que tudo deve a Marconi, generalisou-se por tal fórma e com tal rapidez, mercê da sua reconhecida utilidade, que é hoje um dos mais importantes ramos da vida commercial de todos os paizes. No Brasil, a radiotelephonia e seu commercio assumiu um grande desenvolvimento, e se bem que esse meio de communicação aerea esteja ainda nos seus inicios, sujeito a aperfeiçoamentos, é bem visivel que elle breve terá uma generalidade pratica.

Com os aperfeiçoamentos dia a dia introduzidos nesse ramo de communicação, desenvolve-se a respectiva industria e parallelamente o seu commercio. Aquella e este não já no Brasil duas novas variantes do trabalho.

Ainda agora o Rio vem de ser dotado de mais um estabelecimento mercantil de radiotelephonia, a "Casa T. S. F.", hontem inaugurada á avenida Almirante Barroso n. 7, que comprehende tres secções: radiotelephonia, electricidade e accessorios para automoveis.

A gerencia do novo estabelecimento acha-se a cargo de um competente, o dr. Oscar de Moura Moniz, sob cuja direcção esteve a sua installação. Esta foi subordinada ao fim a que se destina, possuindo um grande "stock", no qual o amadores, profissionaes e technicos tudo encontrarão, desde um simples Clip ao mais exigente e delicado Neutrodyne. Difficilmente qualquer accessorio deixará ali de ser encontrado, tal a variedade e eficiencia do "stock".

As relações da "Casa T. S. F." e do sr. Oscar Moniz com os grandes centros estrangeiros productores desses artigos, habilitaram o novo estabelecimento a possuir um tão valioso "stock" e a uma modicidade grande de preços. E', pois, mais um elemento a incrementar a radiotelephonia no Brasil, dadas as facilidades que o novo estabelecimento apresenta.

Tudo isso foi patenteado e observado pelos innumeros visitantes que hontem assistiram á inauguração da "Casa T. S. F.", acto esse durante o qual o sr. Oscar Moniz, com uma extrema gentileza, tudo mostrou aos seus convidados, com claras explicações e orientação a seguir nos negocios, que visará, a par do lucro honesto, o impulso á radiotelephonia.

O sr. Oscar Moniz foi muito felicitado pelos numerosos visitantes que assistiram á inauguração da Casa T. S. F."***

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Irradiações de hoje

17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de hora infantil", pela Tia Joanna; Noticias.

20h.30m: —

Primeira parte — 1. Noticias de interesse geral; 2. Beethoven: Egmont, Ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3. Chopin: Valsa, orchestra da Radio Sociedade; 4. Mendelsshon: Concerto andante, 5. Tartini-Kreisler: Fuga, 6. Chopin-Auer: Nocturno em mi menor, e 7. Tivador-Nachez: Gipsy dance (solos de violino pelo sr. Edgardo Guerra); 8. Brahms: Berceuse, canto, gentilmente, pela srta. Celeste Brandão, alumna da prof. Heloysa Bloem.

Segunda parte — 1. Moszkowski: Malaguenha, intermezzo, orchestra da Radio Sociedade; 2. Trallens: Crepusculo, orchestra da Radio Sociedade; 3. Provesi: Canção do exilio, canto, gentilmente, pela srta. Celeste Brandão; 4. Kreisler: Liebesleid, orchestra da Radio Sociedade; 5. Michiels: Iza, czardas, orchestra da Radio Sociedade; 6. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 7. Hymno Nacional.

"S. P. E."

Programma para hoje

"Praia Vermelha", em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e informações da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela Casa Paul J. Christoph; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Irradiação extraordinaria, com um programma de musicas de dansa.

PRETENDENDO ALCANÇAR "S. P. E."

A proposito das emissões da "S. P. E." (Praia Vermelha), e commentando uma nota inserta nesta secção no dia 6 do corrente, recebemos de um leitor do O JORNAL, amador de T. S. F., residente no Alto da Boa Vista (Tijuca), uma extensa carta, em que diz que "S. P. E." "irradia ora muito bem (das 16 ás 17 horas) ora muito mal (das 19 em deante)". Diz, mais, que "a estação de Palermo (B. Aires), de Radio-Cultura, irradia com onda de 375 metros e é ouvida em alto-falante, melhor que "Praia Vermelha, aqui, desde as 20 horas".

Remata o missivista, dizendo que "as outras estações argentinas irradiam com onda de 325 metros e são ouvidas em alto-falante" etc.

CHRONICA DA CIDADE

NA CENTRAL DO BRASIL

OS GUARDAS CIVIS E OS INSPECTORES DE VEHICULOS TOMAM OS LOGARES DOS PASSAGEIROS

Os comboios da Central do Brasil trafegam diariamente repletos, occasionando esse facto successivos desastres.

Torna-se, portanto, evidente, que os carros são insufficientes para conter os passageiros, de modo a não proporcionar a estes o conforto necessario nas viagens, ás vezes de mais de hora. São innumeras as senhoras que fazem todo o percurso de pé, agarradas aos bancos, afim de não soffrerem quédas com os solavancos das curvas e das chegadas e saidas dos trens.

Como se a deficiencia de vagões não bastasse, accresce ainda, na Central do Brasil, um facto bem curioso. Os passageiros gratuitos tomam os logares dos que pagam passagem de 1ª classe, disputando a estes os reduzidos bancos, com a maior sem-cerimonia e sem soffrerem a menor observação de parte dos conductores.

Todos os dias são vistos, nos trens de pequeno percurso e de suburbios, guardas civis, inspectores de vehiculos e outros gratuitos repimpados nos carros de 1ª classe, emquanto familias inteiras, até mesmo senhoras carregando crianças ao collo, fazem o trajecto de pé, sem a mais insignificante commodidade, muito ao contrario levando empurrões e soffrendo solavancos.

Os conductores têm instrucções para impedir esse abuso, mas qualquer observação que façam dá causa a incidentes aborrecidos, que procuram evitar fechando os olhos á desattenção dos gratuitos desviados da 2ª classe, só onde lhes assiste o direito de viajar de graça.

Desse modo o publico que paga as passagens é que soffre o prejuizo dessa concorrencia, como ainda hontem verificámos no trem expresso de Bangu', que passa pela estação de Madureira, ás 11 e 19' com destino á Central do Brasil. O guarda civil 376, com a maior desattenção, tomou a frente de varias senhoras e cavalheiros e accommodou-se num banco, como se exercesse assim um direito seu. Por occasião da cobrança, embora visse o carro repleto de passageiros que não tinham logares para se sentar, ao conductor não forneceu o guarda passagem alguma, nada observando o empregado da Central do Brasil.

Certamente o inspector da Guarda Civil e demais autoridades superiores da Policia não concordarão com esse desrespeito diario e tomarão providencias prohibitivas dessa concorrencia que contribue para o decrescimo das rendas da nossa principal via-ferrea, pois não poucos passageiros dos que podem fazel-o já recorrem aos bondes porque na Light tal não se verifica.

DESABAMENTO

Uma turma de operarios, chefiada por Francisco de Jesus, morador á travessa Ida, 6, entregara-se, na manhã de hontem, ao serviço de reconstrucção de um grande galpão, sito á avenida Pedro Ivo, 147.

A um dado momento, devido ao estado do material empregado na construcção das columnas, desabou a cumeeira do galpão, com grande panico para todos os trabalhadores.

Um desses obreiros, o de nome Antonio Loureiro dos Santos, residente á rua Presidente Barroso, 133, não se poude livrar das telhas que cairam ao solo, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe, por isso, os necessarios soccorros.

As autoridades do 10.º districto, scientes da occorrencia, instauraram inquerito a respeito.

PELOS CLUBS

AMENO RESEDA' — Para a noite do proximo sabbado, a directoria do Ameno Resedá marcou a festa de victoria, o que fará com que a séde do rancho-escola seja pequena para comportar os seus admiradores.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

NADA, AINDA, DESCOBERTO — UMA BUSCA INFRUTIFERA — O DINHEIRO DE "MARIA DAS ROSCAS" E AS NOVAS PRISÕES EFFECTUADAS

Como tudo indica, no caso actual do crime barbaro de que foi victima, na Penha, a septuagenaria Guilhermina de Jesus, vulgarmente conhecida por "Maria das Roscas", não está a policia do 22º districto, apesar dos esforços empregados, trabalhando com aquella mesma sorte que a levou a descobrir o crime de Ramos, onde foi assassinado, a golpes de machadinha, o infeliz negociante Passos Vianna.

Effectuando, nas suas diligencias, prisões diversas, não chegou, ainda, a policia a um resultado seguro, por onde possa encaminhar as pesquizas necessarias á descoberta do facto.

UMA TESTEMUNHA IMPORTANTE

Já hontem nos referimos á menor Alice de Medeiros, moradora na visinhança do baracão occupado por "Maria das Roscas", que foi, até agora, quem melhores informações prestou ás autoridades do 22º districto.

Disse Alice, interrogada pela policia, entre outras coisas, ter observado, na ultima sexta-feira, qualquer coisa de anormal no barracão da velha vendedora de roscas.

Reparando melhor, viu Alice, no referido barracão, certo individuo que, exhibindo á "Maria das Roscas", determinado papel, parecia discutir com ella. Em seguida, o mesmo individuo teve gestos de quem espancava a velhinha, empurrando-a e, parecendo-lhe, até que a calcava com os pés.

Não deu Alice muita importancia ao facto por ser "Maria das Roscas" muito má para as crianças, mas, mesmo assim, pouco depois, conversando com a sua amiguinha Germianita, referiu-lhe tudo o que assistira.

UMA BUSCA INFRUTIFERA

O delegado 22º districto, acompanhado de auxiliares, procedeu á uma diligencia em Nilopolis, na casa de propriedade do fallecido Agostinho Alves dos Santos, marido de "Maria das Roscas", onde morava o mesmo com sua amante, Alice Fonseca.

Ao contrario do que esperava, na rigorosa busca procedida na referida casa, não encontrou a policia qualquer documento de propriedade da victima ou qualquer elemento que viesse a auxiliar as diligencias emprehendidas.

O DINHEIRO DA VICTIMA

"Maria das Roscas", tinha, como já hontem dissémos, algum dinheiro producto da vida economica e quasi miseravel que levava.

Enviuvando, como succedera, deveria ella herdar do marido cinco casinhas, terrenos e objectos varios, montando tudo entre 60:000$000 a 70:000$000.

Mas o dinheiro da infeliz, por maiores que tivessem sido os esforços da policia, não foi encontrado. Tudo roubaram-lhe os seus covardes assassinos.

PESSOAS DETIDAS

Na diligencia emprehendida na casa do fallecido marido da victima, Em Nilopolis, prendeu a policia, como medida de prevenção, Esmeraldina Fonseca, irmã da amante de Agostinho, Manoel Alves dos Santos, sobrinho da victima, e mais o operario Francisco Pinto, que morava proximo á mesma casa, na qual, no emtanto, residiam Alves dos Santos e Esmeraldina.

UMA SUSPEITA POUCO ACEITAVEL

A policia que, como se sabe, teve, logo no inicio das diligencias, a attenção voltada para um cunhado e sobrinho de "Maria das Roscas", que se tornaram e são, ainda, suspeitos no caso, está, agora, pouco inclinada a aceitar a hypothese de ter tomado parte no crime o outro sobrinho da victima de nome João dos Santos e que, ainda não foi encontrado.

João, ao que soube a policia, está, ha varios dias, embarcado, desapparecendo, com essa circumstancia, a suspeita contra elle levantada.

VICTIMAS DOS TRENS

MORTE HORRIVEL DE UM DESCONHECIDO

De um impressionante desastre foi theatro a estação de Marechal Hermes, emocianando o facto a quantos o testemunharam. No momento em que tentava atravessar a linha ferrea, naquella estação, foi pilhado por um trem, tendo as pernas esmagadas pelas rodas, um pobre homem de côr preta e de 25 annos presumiveis de edade, que teve morte immediata.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Districto Medico Legal, onde, á tarde, o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — "esmagamento das pernas".

COLHIDO POR CAMINHÃO

No Tunnel Novo, foi colhido por um caminhão, soffrendo fractura dos ossos da mão direita e escoriações generalizada, o cocheiro João Luiz Albernaz, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua S. Leopoldo, 94.

Albernaz teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para á sua residencia.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal interino Lincoln Duarte foram entregues, ao commissario de serviço á delegacia do 12º districto, um supporte com uma lanterna e uma placa (n. 7.154), objectos estes proprios para automovel, encontrados, na rua dos Arcos, pelo guarda de 2ª classe 305.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORTO POR UM TREM DE TRANSPORTE DE TERRA

Na Baixada Fluminense, um dos pequenos trens de transporte de terra que, ali são utilizados, colheu e matou, quando trabalhava, o operario da referida Baixada, Eduardo Vieira, filho de Joaquim Vieira, de 16 annos e domiciliado em Merity.

A policia do 22º districto, inteirada do lamentavel accidente, fez remover o cadaver do infeliz para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, será elle examinado.

O "GROIX" VIAJA PARA O RIO DA PRATA

Após uma viagem de 20 dias, ancorou na Guanabara o paquete francez "Groix", que veiu de Anvers e escalas do costume, conduzindo 57 passageiros para aqui, e 208 em transito para os portos do sul.

A unidade mercante da Chargeurs Reunis, conta, entre os seus passageiros que se destinam a Montevidéo, o medico uruguayo Juan de Toledo, que vem de realizar uma viagem de estudos no Velho Mundo, tendo visitado os principaes hospitaes da Allemanha, França e Italia, resultando colher detalhes scientificos de valor para o proseguimento de sua clinica, que é a cirurgica.

Depois de visitar a nossa capital, o medico referido regressou para bordo, afim de proseguir a sua viagem.

E, á tarde, o "Groix" partiu, levando poucos passageiros aqui embarcados.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA ALFAIATARIA ASSALTADA

Na madrugada de hontem, foi assaltada a alfaiataria de José Pereira da Silva, sita á Avenida Suburbana n. 2.268.

Arrombando uma porta dos fundos, penetraram os ladrões na casa commercial, onde roubaram diversos córtes e ternos de casemira, avaliando o dono da alfaiataria todo o roubo em cerca de 4:000$000.

O facto foi, pela manhã, levado ao conhecimento da policia do 20º districto, que prometteu providencias.

O LARAPIO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Com habilidade e muito embora fosse dia claro, conseguiu o larapio penetrar na casa, que é a de n. 37 da rua São Francisco Xavier, residencia do sr. Firmino Simas.

Os demais moradores da casa não o presentiram, conseguindo, assim, o meliante ir até ao quarto de dormir da esposa do sr. Firmino, onde passou a apoderar-se dos objectos encontrados. Subito, a um rumor produzido, foi o larapio presentido pela referida senhora, que deu o competente alarme, pondo-se elle, logo, em fuga.

Na rua, foi o fugitivo perseguido por populares, entre os quaes o operario Rodolpho Ferreira, que, adeante, o prendeu, conduzindo-o para a delegacia do 15º districto.

Apresentado ao commissario Baptista, ahi de serviço, deu o larapio o nome de Luiz Alves de Lima, dizendo-se brasileiro, de 22 annos e sem residencia.

Em poder de Lima, que foi autuado em flagrante, apprehendeu, ainda, a policia, uma "trousse" de prata, um cordão de ouro, dois pares de meias de seda para senhora, um revólver e outros objectos.

ASSALTO A' RESIDENCIA DE UM PROFESSOR

Os ladrões assaltaram a chacara do Vidigal, á avenida Niemeyer, residencia do sr. Raul Bruce, director do Collegio Anglo-Brasileiro, de onde roubaram varias peças de roupas e joias, avaliadas em 2:000$000.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 30º districto, a cujas autoridades o lesado apresentou queixa.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Amandio Vieira Campos, ter, rua Barão Itaipu', 2:500$000.

— Oscar Bellas, pred. r. 4 de Novembro, 24, Ramos, 24:600$000.

— D. Cecilia de Almeida Vianna, ter. r. Meira de Vasconcellos, Eng. Velho, 5:200$000.

— D. Catharina da Costa Carvalho, pred. r. Margarida de Andrade, Inhauma, 4:000$000.

— Bernardino Corrêa Monteiro, ter. r. Italia D'Incan, Inhauma, 650$000.

— Mario Gomes, Natividade Gomes e Nair Gomes, pred. r. Barão Iguatemy, 108, 30:000$000.

— Daniel da Silva, pred. r. Regeneração, 7:200$000.

— D. Estephania Muniz Baptista, pred. r. Carlina 120, Olaria, 6:500$000.

— Renato Coelho Machado, ter. rua Muniz Freire, Eng. Velho, 800$000.

— Alfredo Pereira de Vasconcellos, ter. r. Azevedo Coutinho, Irajá, réis 600$000.

— Trajano Rodrigues Quinhões, pred., r. Lucilia, 50, Campo Grande, 1:848$000.

— José Joaquim Peixoto, pred. rua Goyaz, 406, 25:000$000.

— Antonio Maria da Motta, pred. r. Carolina Machado, 506, Oswaldo Cruz, 6:500$000.

— Lilian Mary Lister Monteiro de Barros, pred. r. Cosme Velho, 95, réis 250:000$000.

— Carolino Fernandes da Silva Lopes, ter., Penha, 480$000.

— Lebnel Augusto de Azevedo, ter. Irajá, 206$000.

— D. Georgina da Silva, ter. Irajá, 400$000.

— D. Ernestina Carneiro, pred. rua Manoel Alves 7, Meyer, 6:200$000.

Total — 372:278$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 860:175$300.

Mal irremediavel

AINDA O DESASTRE NA ILHA DO GOVERNADOR

Relativamente ao desastre havido ali, no domingo ultimo, com o automovel caminhão n. 7.122, do que resultou a morte do passageiro Vicente Ferreira Machado, de 20 annos de edade e residente na praia do Jequiá, ha a accrescentar, que, hontem, o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia no cadaver do infeliz trabalhador e attestou como causa da morte: "Contusão do abdomen, ruptura do figado e hemorrhagia interna consecutiva".

Depois de recomposto, o corpo de Vicente foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

AROPELAMENTO NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

Um automovel, cujo numero nem foi visto, atropelou, na rua São Francisco Xavier, esquina da de Oito de Dezembro, Alfredo Campos, brasileiro, de 21 annos de edade, solteiro, operario e morador á rua Visconde de Nictheroy n. 7.

O motorista culpado evadiu-se, sendo a victima, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, medicada pela Assistencia e recolhida, em seguida, á Santa Casa.

A policia local registrou o facto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS UM CLUB FECHADO — CONTRAVENTORES PRESOS

O dr. Aloysio Neiva, 2.º delegado auxiliar tendo, na madrugada de hontem, visitado o Modesto Club, á rua Sete de Setembro, 237, e verificado que, nelle, estavam a explorar jogos prohibidos, fel-o fechar, havendo, ainda, detido o seu proprietario José dos Santos.

— A' disposição da mesma autoridade, afim de servir junto á sua delegacia, foi posto, o commissario Salvador Peregrino, do 16.º districto, o qual irá chefiar a campanha contra o jogo do "bicho", nos suburbios.

— O 2.º delegado acompanhado de auxiliares, varejou mais duas casas de jogo, uma á rua João Ricardo, 71, e outra á Avenida Francisco Bicalho, 395, a primeira de propriedade de José Dutra e a segunda de Antonio Silva & C. Em ambas as casas forem presos e, depois, autuados no cartorio da 2.ª delegacia, os seguintes contraventores:

Manoel Marçal da Silva, José Dutra, João Salles Mereira, Pedro de Mello, Sebastião de Oliveira, Nestor Vieira Freire, Manoel Eugenio da Silva, Alexandre Affonso, Onofre Lara, Manoel Passos, João Medeiros, Domingo Labanca, Antonio Machado Filho, José Sá, Edgard Costa, Clemente Pereira, José Bernardino, Francisco Pereira da Silva, Arlindo Sá Peixoto, Isidro Santos, Antonio Ferreira, Ernani S. Ferreira, Leonardo Dias Carneiro, Virgilio Moreira, Modesto Serrano, Israel Motta, Julio Braga, Antonio de Oliveira, Manoel Machado, José Silva, Nelson Moreira, Antonio Dantas, Manoel Rodrigues de Freitas, Euclydes Teixeira da Silva e Walter Freire.

PRISÕES LEGAES

AINDA O FURTO DE MATERIAES DA LIGHT

Ha cerca de um anno, os jornaes trataram do ruidoso processo instaurado, na 3ª delegacia auxiliar, contra alguns dos empregados da Light and Power, accusados de terem desviado mercadorias e materiaes, de grande valor.

Ao fim de consecutivas diligencias orientadas pela companhia canadense, foi o processo parar ás mãos do juiz da 5ª Vara Criminal, que impronunciou os accusados.

Não se satisfazendo com a sentença proferida, a companhia lezada appellou para a 3ª Camara da Côrte de Appellação, conseguindo reformar a sentença dada aos accusados, que foram pronunciados como incursos no art. 330, paragrapho 3º, do Codigo Penal.

Em cumprimento ao mandado de prisão, existente na 4ª delegacia auxiliar, contra os accusados, o investigador 363, da secção de capturas recommendadas, prendeu os seguintes: Plinio Duarte de Oliveira, Antonio Gonçalves Cardoso, Euripedes Camorou, Manoel Rodrigues Martinho, Rogerio Vicente Magalhães, Gastão dos Santos e Roberto Pinto de Miranda.

Todos estes presos foram recolhidos á Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento.

UM EMPREGADO INFIEL FOI CAPTURADO

Em dias do mez de junho do anno passado, os empregados de uma companhia, sita á rua Sacadura Cabral n. 49, José Azeredo e Raul Campos Licurgo, desviaram mercadorias de valor e foram processados.

O juiz da 5ª Vara Criminal pronunciou-os como incursos no art. 331 n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, sentença esta confirmada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação.

José Azeredo foi preso, por este motivo, pelo investigador 363, emquanto o seu cumplice prestava fiança para se defender solto.

UM CONDEMNADO CAPTURADO

Os investigadores da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o nacional Bernardino Avelino Ramos, de 30 annos de edade, solteiro e residente em Olaria, que está condemnado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal como incurso no art. 402, do Codigo Penal.

O referido preso, que tambem fugiu da delegacia do 20º districto, em julho de 1924, depois de ser autuado como contraventor, foi promptuariado e recolhido á Casa de Detenção.

MERCADORIAS RETIRADAS COM DOCUMENTOS FALSOS

NA ALFANDEGA

Na Alfandega acaba de ser descoberta uma grave irregularidade que prejudica o Thesouro Nacional em muitas sentenas de contos.

Trata-se do Moinho Inglez, que conseguiu retirar mercadorias da Alfandega, sem pagar impostos, por meio de documentos falsos, durante o anno de 1924 e talvez nos dois primeiros mezes do corrente anno.

O ministro da Fazenda foi scientificado da grave occorrencia pelo sr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega, que pediu providencias sobre o caso.

O sr. Corrêa de Sá, funccionario da Caixa de Amortização, foi designado para apurar o prejuizo e os responsaveis por essa grave occorrencia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SEMENTES DE TRIGO

Oscar Teixeira de Aguiar — Estação de Astolpho Dutra — Minas — Escreve-nos:

"Peço-lhe o especial favor de indicar-me em que casa poderei encontrar sementes de trigo para plantar este mez, porque a época parece-me bôa, segundo os conselhos em sua pagina "A Vida dos Campos", e, quanto poderá custar o kilo da mesma, que muito grato lhe ficarei."

Resposta — A época para o plantio do trigo em Minas vae de fevereiro a principios de abril, segundo experiencias feitas ahi pela Directoria da Agricultura.

A Secretaria da Agricultura de Minas deve ter trigo para distribuição. Pode-se tambem dirigir ao Ministerio da Agricultura, secção Fomento Agricola. Além disto poderá adquirir sementes na casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77, Rio.

FORRAGEIRA DE GRANDE PRODUCÇÃO

"Respondendo ao sr. C. M. Junqueira, o senhor aconselha "a adopção de forrageiras de grande producção que permittam manter maior numero de cabeças num determinado trato de terra".

Poderá fazer-me o obsequio de indicar quaes essas forrageiras aconselhaveis para a zona da Leopoldina Railway?

Deverá excluir o capim gordura e jaraguá, porque são as pastagens aqui usadas."

Resposta — ao referir-me, naquelle ensejo ás forrageiras de grande producção, tinha em vista o capim elephante, que foi experimentado em S. Paulo com absoluto exito.

Esta graminia, em bôas condições, é capaz de dar 2 a 3.000.000 de kilos por alqueire, segundo experiencias feitas em Cuba.

Deixando de lado estas cifras obtidas no estrangeiro e invocando o que se tem obtido no Brasil, onde já se obteve 1.350.360 kilos de forragem por alqueire paulista, vê-se que esta planta forrageira é realmente de vantajosa utilização.

O capim elephante é aceito de boa vontade pelo gado em geral e o seu valor nutritivo é grande; não é exigente na natureza das terras, sua resistencia á secca é digna de nota.

Pode ser pastado, e quando utilizado em côrte, dá 8 num anno.

As sementes da erva elephante são encontradas na casa Cocito Irmão, rua Paula Souza, 56, S. Paulo.

OTTITE DOS CÃES

Um leitor — Rio — Escreve-nos: "Como v. ex. é tão amavel nas informações uteis, vou rogar-lhe o favor de me informar:

Tenho um cachorro de raça typo das ilhas, forte, atacado de uns tumores nos ouvidos.

Logo depois germinaram-se nesses tumores um ninho de vermes. O remedio que de prompto se applicou foi a creolina dosada que matou em parte essa bicharada. O mal, porém, não tem sido possivel dominar-se.

Consulta — Qual o remedio mais efficaz para dominar o mal?"

Resposta — Trata-se de tumores ou suppõe v. s. que são tumores por motivo do corrimento que existe no ouvido? Se o ouvido é séde de um corrimento, otorrhéa, trata-se de uma ottite que pode ter varias causas.

Nestes casos receito-lhe um linimento que servirá para combater a ottite parasitaria, mas que tambem servirá caso se trate dum simples catarrho auricular, matando outrosim a bicheira.

Lave o pavilhão auricular com agua e sabão e injecte com uma seringa de borracha pequena um pouco do seguinte linimento, duas vezes no dia, no primeiro dia, e depois uma só vez:

Azeite de oliva — 100 grs.
Benzoato de benzyl — 5 grs.
Naphtol B — 10 grs.
Ether sulphurico — 20 grs.

Após a injecção do liquido, mantenha durante dez minutos um tampão de algodão no ouvido do cachorro, afim de evitar a rapida evaporação do ether.

E. S.

CONSERVAÇÃO DO SUCCO DO LIMÃO

"Possuindo em minha fazenda, no Estado do Rio, uma grande plantação de limoeiros, desejava preparar succo de limão, o que os inglezes chamam "lemon-squash".

Para este fim, venho solicitar-lhe os seguintes esclarecimentos:

1º) Qual o modo de preparar o "lemon-squash", e quaes os ingredientes a empregar para conserval-o?

2º) Póde o "lemon-squash", uma vez preparado, aturar muito tempo até ser consumido?

3º) Qual o vasilhame em que mais convem acondicional-o?

4º) Existe alguma publicação sobre este assumpto, podendo ser em inglez ou francez e aonde posso encontral-a?"

Resposta — O succo do limão muito pouco se presta para a conservação. Pode-se submetter o succo á ebulição á temperatura de 63º a 65º, entretanto, após certo tempo, o liquido fermenta e apodrece.

Na Italia meridional, informa Jeremias Senatore, poz-se á venda succo de limão natural para refrescos, e para impedir a fermentação, accrescentava-se acido sulfuroso ou acido salycilico (5 decigrammos por litro), o que aliás não deu resultados satisfatorios.

Não conhecemos o processo industrial do preparo do "lemon-squash".

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Barbosa de Castro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A sra. d. Mercedes de Carvalho, esposa do dr. Damasceno de Carvalho, medico-radiologista nesta capital.

— Fez annos hontem, o general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar.

— Completou hontem, mais um anniversario natalicio o dr. Hermenegildo Militão de Almeida, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— Festejou hontem, o seu natalicio o general João Baptista Neiva de Figueiredo.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentada, hontem, a senhorita Pierina, filha do sr. Ulysses Ferreira de Castro, negociante nesta praça.

BAPTISADOS

Será levado hoje, á pia baptismal, no santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a menina Lucy, filha do sr. José Domingues, do alto commercio de nossa praça, e de d. Rosalina Maia Domingues. Servirão de padrinhos o sr. José Esteves, negociante; e a senhorita Aurea Gomes Maia, filha do sr. Manoel Maia, negociante na estação do Meyer.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Ruth Rosauro de Almeida, filha do vice-almirante Rosauro de Almeida, o sr. Werner von Wyrzonski, engenheiro e director da Usina de Electricidade de Nova Friburgo.

NUPCIAS

— Effectuou-se, sabbado ultimo, o casamento da senhorita Maria da Penha da Silva Duarte, filha do senhor Francisco da Silveira Duarte e dona Carolina da Silva Duarte, com o sr. Joaquim Antonio dos Santos, guarda-livros do nosso alto commercio. O acto civil realizou-se na 3ª Pretoria e o religioso na residencia dos paes da noiva.

Foram testemunhas em ambos os actos os seus progenitores e o sr. Alfredo Guimarães e sua esposa a sra. d. Hilda Guimarães.

FESTAS

As "Damas da Assistencia á Infancia", do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, realisam no proximo dia 29 de março, a "Festa das Crianças Pobres", em que será offerecido um grande banquete para 2.000 crianças, e realizada a distribuição dos premios do 26º Concurso de Robustez.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje, para a Europa, a bordo do transatlantico "Gelria", acompanhado de sua familia, o dr. Sylvino Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil nos Estados Unidos. O seu embarque será no Cáes do Pharoux, ao meio-dia. Da Europa o sr. Gurgel do Amaral embarcará para a America do Norte, afim de assumir o seu posto.

ENFERMOS

ENGENHEIRO CARVALHO DE ARAUJO — Accentuaram-se ligeiras melhoras no estado de saude do director da Central do Brasil. Segundo informações que obtivemos, o engenheiro Carvalho Araujo fará uma estação climaterica, assumindo a direcção interina da Central, o engenheiro Luis Carlos, sub-director da 1ª Divisão.

MISSAS

Por alma do velho jornalista João Soares Caldeira, foi mandada rezar missa de 7º dia, á qual assistiram muitos amigos e parentes. Essa piedosa ceremonia teve logar, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Rezam-se os seguintes:

Hoje:

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Luiz Velho;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Marianna Lessa Pereira da Silva;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Jorgina Lemos Furtado;

Na egreja de S. Francisco de Paula; ás 10 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Quenciana Pinheiro de Oliveira Lima;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Bueno Paes Leme;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Adelina Attademo Lima;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rita Candida de Jesus Ferreira;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Augusto Palheiros Torres;

ás 9 horas, em suffragio da alma do Possidio Augusto Brandão;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 1|2 horas, em suffragio das almas do dr. Paulo Silva Araujo e de d. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo;

Na egreja do Divino, no Maracanã, ás 9 horas, por alma de Estebah Ananz Alcodes;

na mesma egreja, ás 8 1|2, por alma do capitão Paulo Soares da Rocha.

— Amanhã:

Na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, por alma de d. Porcina Sampaio Vieira;

Na egreja do S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Nicolão Farani.

Sofia Otero Couto

AGRADECIMENTO

Miguel Couto Filho e as familias Ernesto Otero e Miguel Couto, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos amigos que os acompanharam no transe por que acabam de passar, apresentam-lhes, por este modo, a expressão do seu reconhecimento.

Dr. Paulo Silva Araujo

MARIA LUIZA FERNANDES SILVA ARAUJO

O Bento Luiz communica aos seus parentes e amigos que fará rezar uma missa, por alma de seus adorados paes, no proximo dia 11, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. Desde já hypotheca os seus agradecimentos aos que se lhe associarem nessa homenagem.

Ayrton Travassos

Tenente Aldemar Travassos da Cunha Telles e sua esposa dona Myrtha Ribeiro da Cunha Telles, communicam a todos os seus amigos e parentes o fallecimento de seu querido e inesquecivel filho AYRTON, occorrido hontem, ás 11 horas da manhã, saindo o enterro da sua residencia. Antecipadamente agradecem.

A VICTORIA DO CESSATYL NO EXERCITO BRASILEIRO

Uma das maiores provas do grande valor do Cessatyl, como o melhor remedio contra qualquer dôr e contra a grippe, acaba de obter o director do "Instituto Freuder", com as experiencias officialmente feitas no Hospital Central do Exercito, de ordem do exmo. sr. marechal ministro da Guerra, attestando os notaveis medicos capitão dr. Armando de Lima Meirelles, chefe da 4ª enfermaria, e capitão dr. Antonio Baptista Leite, chefe da 21 enfermaria daquelle Hospital, que obtiveram excellentes resultados com o Cessatyl, quer para combater a dôr, quer nos casos de grippe simples. Desses brilhantes pareceres o director do "Instituto Freuder" obteve certidão assignada pelo dr. Alarico Damasio, major chefe do gabinete do Ministerio da Guerra. Fica, assim, mais uma vez provado que o Cessatyl é uma verdadeira descoberta scientifica, sendo superior a todos os remedios semelhantes, por não fazer mal ao estomago, podendo ser usado sem "inconvenientes", como attesta o grande sabio dr. Miguel Couto.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Na matriz de Campo Grande, durante o dia e na capella do Santuario de Cascadura durante á noite, estará hoje exposto o Santissimo Sacramento, á adoração dos fieis, terminando em ambos com a benção e sendo a adoração nocturna publica até ás 11 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 6 1|2.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Na Cathedral Metropolitana, o conego dr. Benedicto Marinho realisará amanhã, ás 20 1|2 horas, a 4ª conferencia da série quaresmal que lhe vem realizando.

O provecto orador versará sobre: "O conceito materno da Egreja e as Indulgencias; Privilegios do Anno Jubilar."

S. JOSÉ

Como todas as quartas-feiras, dia consagrado ao glorioso S. José, padroeiro da Egreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor com communhão e canticos, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Encantado, Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 horas, na matriz do Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Maria e Barros, ás 7 horas e meia, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e Dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

EVANGELISMO

CONFERENCIA REGIONAL E CONGRESSO DE MONTEVIDÉO

Já chegou dos Estados Unidos, seguindo para S. Paulo, com destino a Montevidéo, onde vae tomar parte no Congresso de Acção Christã na America do Sul, o rev. bispo dr. Hoyt Dobbs, superintendente geral das egrejas methodistas do Brasil.

De algumas partes do Brasil começam a affluir a esta capital representantes das egrejas evangelicas na Conferencia Regional, convocada para os dias 13, 14 e 15 do corrente, no Rio de Janeiro.

O programma para as reuniões da conferencia está organizado da seguinte fórma: para a reunião inaugural, sexta-feira, 13, a 1ª sessão será das 8 ás 11 e meia horas, na egreja presbyteriana, na rua Silva Jardim, 23. A ordem dos trabalhos será 1ª abertura: devoções; 2ª discussão: A Acção Christã no Brasil do ponto de vista de operações missionarias. (Por um orador representativo da delegação americana). 3ª discussão: A acção christã no Brasil do ponto de vista dos missionarios que aqui trabalham. (Breve noticia do campo, trabalho e problema de cada missão estabelecida no Brasil, por seus representantes locaes). 4ª discussão: Como se poderá dar maior coordenação ás forças missionarias no Brasil — a organização de um conselho de missões. (Inscripção por meio de cartões — o tempo de cada discussão será rigorosamente limitado, nesta e em outras reuniões.)

Sessão 2ª — Hora: 13hs.30-15hs.30 — Na Egreja Evangelica Fluminense, (Congregacional) rua Camerino n. 102.

1ª devoção: 2ª — As egrejas como organização nacional: (1) União das egrejas congregacionaes; (2) Egreja Presbyteriana do Brasil; (3) Egreja Presbyteriana Independente Brasileira; (4) Egreja Methodista Episcopal; (5) Egreja Episcopal Brasileira; (6) Egreja Baptista.

3ª — As egrejas coloniaes: (1) Egreja Lutherana, (2) Egreja Anglicana, (3) Union Church.

Discussão: 1. As organizações ecclesiasticas evangelicas satisfazem as aspirações religiosas nacionaes? 2. Ha necessidade de se organizar a Federação das Egrejas de Christo no Brasil?

Sessão 3ª — Realiza-se das 20 horas ás 21,30', na Egreja Presbyteriana, rua Silva Jardim, 23; 1ª Devoção. 2ª A Federação das Egrejas de Christo nos Estados Unidos — seu espirito, trabalho e resultados. 3ª As responsabilidades do evangelismo nacional.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 67 passagens, na importancia total de 1:905$200.

— Despachos da Directoria:

Marcal Bernardo Nuran, João dos Reis Siqueira, Lyuinerie Marques, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; João Victorino, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; Carlos Cabral, Antonio Gelos da Silva, Luis Ferreira, Antonio Vicente 2º, Antonio Salvador, Marcal Luiz de Souza, Joaquim Felix, Victor Pacheco Cordeiro, Antonio de Oliveira Perdigão, Antonio Gonçalves, Antenor de Oliveira, Aurelio Mendes, Leopoldo Alves de Mattos, Pacifico da Rocha Valentim, Rodolpho Mobillo, Fomede de Souza, Eurico Rosa de Andrade, Diamantino Fontes Soares, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; José Nery de Sant'Anna, idem, idem — Idem, 22 dias, com 2|3 da diaria, nos termos do art. 19 do decreto 14.993, de 1º de fevereiro de 1921; Geraldo Paes de Vasconcellos, Manoel Nunes, idem, idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; Godofredo Osorio Novaes idem, idem — Idem, 15 dias, com ordenado; Hamilton Ramos, pedindo renovação do contrato — Sim; A. F. C. Companhia Sul Americana de Electricidade, propondo fornecimento de material — Não convém; Domingos Marques de Paula, pedindo collocação — Indeferido; Homero Ortiz Marcondes, pedindo readmissão — Não ha vaga; Clementino Honorato Ribeiro, pedindo construcção de uma parada no kilometro 409 — Não ha verba, presentemente; Francisco Fernandes Lima, reclamando entrega de volume — Apresente reclamação em impresso apropriado; Juvenil Martins, pedindo collocação — Compareça, querendo, á Sub-Directoria do Trafego; Anna da Rocha Queiroz, pedindo pagamento; Empresa Fluminense de Força e Luz, pedindo permissão para atravessar com sua linha o leito desta Estrada; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd., remettendo plantas, em duplicatas, para a devida approvação; Ernesto Pinto & C., pedindo informações — Compareçam á Secretaria.

— O sub-director do trafego indeferiu os requerimentos de Milton da Silva Moura, João do Valle dos Santos Loureiro e Milton da Costa Porto.

O conto d'O JORNAL

Uma aventura de Carnaval

Um punhal rico e precioso cobria o tecto; as pequeninas lanternas multicores coavam essa luz mortiça e tremula que nos evoca docemente o mysterio e a bizarria dos kiosques chinezes, mobiliados de thronos de ebano e de ottomanas de seda amarella, que nos convidam a sonhadoras preguiças e a longas volupias. Kakimonos, evocando paisagens tristes de pagodes, em que deuses cornudos e dragões fabulosos e immensos, de caudas enormes e de fauces hiantes, aterrorisam, magicamente transportavam o grande mundo que se reunia nesse ambiente maravilhoso, para o estranho e longinquo celeste imperio.

Mulheres, de olhos amendoados e de tez amarellida como uma folha secca, crestada pelo frio vento do inverno, fantasiadas de chinezas, passavam lentamente, a balançarem os corpos luxuriosos e flexiveis como os juncos de Hong-Kong. Samurais e mandarins curvavam-se e recurvavam-se em repetidos salamaleques reverentes e humildes.

Uma nuvem de perfume oriental, subtil e penetrante, embebedava; os pares, que dansavam delirantemente, eram como sombras fugitivas, que se perdiam num claro-escuro doirado.

Sabbado de Carnaval. O Hotel Gloria resplandece de luz, de risos e de magnificencia.

Cria sonhar; o luxo e as authenticidade da decoração faziam-me imaginar ter haurido a fumaça inebriante do opio, que dá a illusão e a morte.

Ella roçou-se ao meu corpo; senti um instante, a pressão luxuriosa dos seus seios, que a seda fina da fantasia apertava suavemente. Sorpreso desse longo contacto, que ella não evitára, olhei-a nos olhos bellos, que brilhavam seductoramente, através da minuscula mascara negra, que lhe cobria mysteriosamente o rosto formoso. Um novo movimento brusco da multidão approximou-nos novamente; e ella se achegou contra mim, num gesto de infinita meiguice, ondulante e provocadora.

— E's a mais linda e tentadora das filhas da China, que se reunem hoje, aqui, disse-lhe com voz tremula de desejos e de caricia. Como te chamas? De que provincia chineza és? De Pekin, a grande capital, que as formidaveis muralhas cercam e defendem? Ou de Ning-Hai? Ou nasceste em Nagasaki; Ou em Yeddo?

— Sou Thei-nan; chamo-me assim, que quer dizer a flôr do mais puro e subtil perfume. Não nasci nem em Pekin, nem em Ning-Hai; sou de mais longe, de muito mais longe; vi a luz doirada do dia na longinqua e barbara Annan.

A sua voz era musical, a sua bocca fresca e perfumosa como um fructo de amendoeira em flor e os seus dentes, mais alvos e luminosos, que o marfim dos preguiçosos e doceis elephantes. Pequenina, irrequieta, alegre, nervosa, elegante, perfeita de fórmas, vestida de uma sumptuosa fantasia de setim roxo melancholico, ella era branca, muito branca, alva como essas andorinhas de que nos falam os velhos contos chinezes.

— Queres dansar? Dás-me esse prazer?

Enlacei-a: ella abandonou-se nos meus braços, como uma criança somnolenta, que se deixasse ninar pela ama carinhosa. Perdemo-nos entre os pares, e dansámos muitas vezes, ininterruptamente, sem que a fadiga e o aborrecimento nos vencessem. Pouco a pouco, estabelecera-se, entre nós, uma intimidade encantadora. Agora, ella apertava apaixonadamente as minhas mãos, apoiava a linda cabeça coberta dum chapéosinho oriental, no meu hombro e comprimia com frenesi o seu corpo no meu corpo, como se quizesse imprimir na minha carne todo o odor inebriante da sua luxuria.

A jazz-band parecia possessa de mil demonios; eram gritos estridentes, sons rouquenhos, apitos estridulantes, exclamações de prazer, estridores agudos, que formavam um rythmo selvagem e brutal.

Arrebatada de prazer, ella não falava; o delirio da dansa parecia dominal-a inteiramente; de quando em quando, escapavam-se-lhe pequeninas palavras, pequeninos gritos de goso, verdadeiras expressões de alegria, que na polpa rubra dos seus labios tinham uma sonoridade nova e desconhecida. Ousado e sussurante, eu confidenciava-lhe loucas banalidades, que ella ouvia enlanguecida.

— Thei-nan, linda e deliciosa Thei-nan, o teu corpo é ondulante como uma folha de bambu', a tua bocca perfumosa como as glycinias, que se balançam docemente, ao vento dos longos fins de tarde, quando no horizonte, o sol é um immenso passaro ferido, que desapparecesse num mar de sangue. Thei-nan, os teus olhos, os teus grandes olhos são semelhantes ao lotus, que se narcisam no espelho profundo dos tristes lagos mysteriosos.

Meiga e vaidosa, ella gosava intimamente cada palavra minha, e achegava-se mais ao meu corpo, como se sentisse muito frio, e procurasse na tepidez do contato o calor que a aquecesse.

— Thei-nan, minha Thei-nan, os teus seios duros e luxuriosos, são como pequeninas taças de oiro, que escondesses no marmore alvo do teu collo, e as tuas vestes sumptuosas são bellas e ricas como como as glorias das manhãs de sol.

A musica parára. Um instante ainda, ella ficou presa nos meus braços fatigada, sem forças, ebria de prazer. Levei-a para a minha mesa. Enchi a minha taça de champanha, e levei-lhe aos labios; bebeu com soffreguidão, o liquido escumoso e doirado, que entontece como um nectar maravilhoso.

Em torno de nós, a animação era extraordinaria: dissera-se que um sopro de loucura e de folia arrebatava a todos na mesma alegria. Só um pierrot, junto a uma columna, de olhos muito fundos e negros, de gestos de tristeza e desalento, olhava cheio de magua, uma Colombina, que sorria apaixonadamente a um Arlequim donoso e faceiro; a um canto, um marquez, de cabelleira empoada de punhos de rendas valencianas, murmurava madrigaes de amor a uma formosa duqueza de vestidos de setim melancholico e de gestos de camapheu, e evocava na graça do seu poetico idyllio, toda a elegancia, luxo, e a belleza encantadora do seculo XVIII.

— Mais champanha, Thei-nan, bebe mais; o vinho é luxurioso e bom. Bebe, Thei-nan.

Ella, de novo, ergueu o braço lindo, e a pequeninos sorvos, ingeriu o conteudo da taça de crystal.

— Mas, diz-me, quem tu és? Supplico-te, guardarei o teu segredo.

De um gesto rapido, tapou-me a bocca com a mãosinha branca, perfumada dum odor exquisito.

— Não me perguntes; é inutil, não t'o direi nunca.

Ao fundo da sala, em um incensorio de prata lavrada, queimavam-se perfumes estranhos, que se elevavam no ar em finas volutas cinzentas, giravam mansamente, perdiam-se afim e embalsamavam a sala dum cheiro de prazer e de voluptuosidade.

Eu tinha séde; de novo, ella quiz beber, insatisfeita sempre do champanha.

— Vamos dansar, quero divertir-me immensamente...

Tentou levantar-se; não poude; as pernas tropegas, os olhos flammantes, o riso sonoro, as attitudes levianas, traiam a bebedice que começava. Sentei-a carinhosamente.

— Repousa-te um pouco, estás ainda muito fatigada da ultima vez que dansas-te, dizia-lhe com brandura.

Docil, ella obedecia-me sem revoltas, como um vencido humilde á força do vencedor.

— Conta-me, agora, quem tu és, Thei-nan; nada receies, guardarei o teu segredo, juro-te, serei como um tumulo.

Ella hesitou um instante; olhou-me; apertei-lhe a minuscula mão de marmore, e senti uma alliança. Afim, ella decidiu-se.

— Sou casada, começou a falar, com voz lenta e arrastada e com os olhos semi-cerrados; o meu marido dá-me muito luxo, muito dinheiro e muito indifferentismo; ai de mim, cerca-me de pouca attenção apaixonada. Cynico, diz embarcar, todos os annos, sexta-feira de Carnaval, á noite, para S. Paulo, de onde só volta quinta-feira, pela manhã, a falar-me de mil e um negocios imaginarios. Este anno, resolvi-me a proceder da mesma maneira; na sociedade moderna são eguaes aos dos homens os direitos das mulheres.

Ella bocejou, longamente, e endireitando a meia-mascara que lhe manchava o pequeno rosto, continuou:

— Comprei uma fantasia e vim ao Prazer, á Alegria, á Folia. Encontrei-te, passemos junto os dias de Momo. Queres?

Apertei-a num meigo e mudo assentimento.

— Mas, é tarde, que horas são?

— 5 horas, respondi-lhe empós consultar o meu relogio. Partâmos, sim, vás commigo; far-te-ei conhecer todas as volupias, desde as mais leves e suaves até ás mais penetrantes e dolorosas.

Seduzida, tonta, sem vontade, ella tomou do meu braço. Fugimos por entre os pares. Descemos ao saguão, illuminado de lanternas de Pei-Ho, que chinezes somnolentos sustinham. Acenei ao primeiro automovel; entrâmos no vehiculo, que partiu suavemente, e desceu a ladeira que conduz ao grande hotel do Russell.

A luz scintillante da manhã despontava; um raio tenue de sol doirava o vulto majestoso do Pão de Assucar; as montanhas eram como sombras azuladas que deslizassem na prata alva do mar; lá fóra, além, muito além, o Atlantico rumorejante e mysterioso. E ante a gloria pantheista do dia, ella offereceu a cereja rubra dos seus labios á soffreguidão do meu desejo.

Chermont de BRITTO

CHRONIQUETA PARISIENSE — A seu gosto...

Que diria, mademoiselle, de um vestidinho de crêpe Majinga verde pistache — sabe que o verde anda muito na moda, não é verdade? — cuja saia fosse feita de babados superpostos ligeiramente "en forme", abertos na frente e orlados com um bonito galão-fantasia? O cinto desta graciosa toilette — veja na nossa gravura a figura numero 1 — é um cintão largo, uma faixa do proprio crêpe; o corpete um nada bufante, não tem mangas e orna-se de uma pequena "echarpe" franzida do proprio crêpe, recaindo em pontas soltas dos dois lados, na frente do corpo, presas estas pontas por duas tiras do mesmo galão da saia.

Gosta de casacos e jaquetas? Temos aqui um modelo que lhe realizará por certo todos os desejos, é o da figura 2. Saia de crêpe da China marfim a que um babado "en forme" de marrocain multicôr alegra. O casaco sem mangas, decotado em redondo, é desse mesmo vistoso marrocain, apenas guarnecido de um lado por um vaporoso feltro "plissé" do crêpe da China marfim. Não se póde exigir mais airosa toilette de verão.

Nesse pratico genero de fazendas misturadas, temos ainda outro modelo engraçadinho, é o 3, repare: robe-chemise de crêpe Muratore beige claro com a gola redonda que enquadra o decote e o largo cinto que sublinha a cintura de crêpe estampado de côres vivas, formando de um lado uma larga ponta de quatro cabeças, apertadas num nó do proprio crêpe. Simples, facil de executar em casa e muito galante, não acha?

O numero 4 não lhe fica atraz. Consiste numa feliz mistura de crêpe da China e crêpe Georgette, mistura esta sempre feliz.

A saia e o corpete de abas, "en forme" simulando um casaquinho, são de crêpe da China azul forrado de vermelho; a guimpe é vermelha assim como o panno que apparece na abertura da saia, de um dos lados. Botões de fantasia vermelhos e cinto de pellica trabalhada, vermelho tambem.

Se mademoiselle, não achar de seu gosto uma dessas toilettes, é porque tem o armario cheio e o gosto... talvez um pouco neurasthenico!

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 11 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	1 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 ½	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.20	116.88
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.09	99 ¾
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		67 ½	67 ½
Novo Funding, 1914		74 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %		43	43
De 1903, 5 %		67	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ¾	64 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %		20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ½	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		68 ½	169 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.7 ½	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84.4 ½	84.4 ½
London & S. American Bank		9 %	9 %
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		48.15	48.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.85	47.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.50	48.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.85	56.85

LONDRES, 10 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.68	116.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.62	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.95	91.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.65	94.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.62	4.76.87

LONDRES, 10 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.62	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	93.00	92.45
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.87	4.76.87

NOVA YORK, 10 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.87	4.77.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.13.00	5.16.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.50	4.07.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.18.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.87.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.24.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.03.50	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 10 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.62	4.76.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.11.60	5.20.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.75	4.10.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.86.00	39.88.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.00	5.08.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 10 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.48	91.85
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.87	78.87
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	275.50	276.25
Paris s/Berna, a/v. por £	373.50	370.75
Paris s/Nova York	19.40	—

BUENOS AIRES, 10 de março.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 5/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 3/8
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 9/16	47 9/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 5/8	47 5/8

SANTOS, 10 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.25	Estavel	5 41/64	5 11/16	Não ha
A's 13.05	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha
A's 15.20	Ap. estavel	5 39/64	5 31/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 10 a 14 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.68	19.80
Para julho	18.58	18.70
Para setembro	17.61	17.74
Para dezembro	17.05	17.15
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 10 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.70	19.80
Para julho	18.61	18.70
Para setembro	17.68	17.74
Para dezembro	17.13	17.15

NOVA YORK, 10 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 9 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.68	19.80
Para julho	18.59	18.70
Para setembro	17.65	17.74
Para dezembro	17.05	17.15

NOVA YORK, 10 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ¾
N. 7	23	21 ½
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ½
N. 7	24 ¾	24 ¾

HAVRE, 10 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2,00 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	474	471
Para julho	458	455
Para setembro	440	437 ½
Para dezembro	422	420
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 10 de março.
O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 8 ½ a 9,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	471	463
Para julho	455	446
Para setembro	437 ½	429
Para dezembro	420	411 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 10 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.9	116.9
Para julho	116.3	116.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	—
Typo 7	39$000	39$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.286
No dia anterior	30.335
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.868.344
No dia anterior	1.860.347
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	20.675
Por cabotagem	525
Total	21.200

SANTOS, 10 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	40$750	41$350
Para abril	41$275	41$825
Para maio	41$700	42$300
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		44.000
No dia anterior		27.000

S. PAULO, 10 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	5.000	—

JUNDIAHY, 10 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	23.000	23.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 4 a 24 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 24 pontos.
No disponivel americano, baixa de 24 pontos.
No americano a termo, baixa de 4 a 15 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.12	15.36
Maceió "Fair"	15.12	15.36
American "Fully" Middling	14.17	14.41
Opções:		
Para maio	13.95	14.10
Para julho	13.99	14.12
Para outubro	13.70	13.77
Para janeiro	13.56	13.60

LIVERPOOL, 10 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 4 a 5 e alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.05	14.10
Para julho	14.08	14.12
Para outubro	13.78	13.77
Para janeiro	13.62	13.60

NOVA YORK, 10 de março.
O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes vendem. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.88	25.95
Para julho	26.11	26.15
Para outubro	25.49	25.49
Para janeiro	25.20	25.27

NOVA YORK, 10 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Alta de 3 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	26.05
Para março	25.93	25.90
Para julho	26.15	26.10
Para outubro	25.49	25.42
Para janeiro	25.27	25.14

PERNAMBUCO, 10 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	76.800
No dia anterior	76.100
Existencia:	
No dia de hoje	2.400
No dia anterior	1.700

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	85$000
Compradores	78$000	80$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.814.300
No dia anterior	2.790.000
Existencia:	
No dia de hoje	260.700
No dia anterior	236.900

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	14$000 a	15$000
Dia anterior	14$000 a	15$000
Somenos:		
Hoje	13$000 a	14$000
Dia anterior	13$000 a	14$000
Brutos seccos:		
Hoje	12$000 a	13$000
Dia anterior	12$000 a	13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa parcial de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.05	17.05
Para maio	17.75	17.90

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(Deutsche Uber seeische Bank)

(Capital e Reservas M: 37.000.000 — Ouro)

BALANCETE, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1925

das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Curityba

ACTIVO

Letras descontadas		17.233:343$730
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		20.710:139$686
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		49.167:838$953
Emprestimos em contas correntes		34.273:770$687
Valores caucionados		6.272:349$200
Valores depositados		32.490:893$793
Caixa Matriz		5.591:224$747
Agencias e Filiaes do exterior		1.324:820$275
Agencias e Filiaes do interior		12.986:512$902
Correspondentes do exterior		11.224:375$780
Correspondentes do interior		2.022:535$988
Titulos e fundos pertencentes ao banco		541:363$000
Edificios do banco		1.107:896$930
Hypothecas		464:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no banco	10.097:035$890	
em moedas de ouro no banco	55:340$000	
em outras especies no banco	137:204$720	
em outros bancos	8.803:735$953	19.093:316$563
Diversas Contas		20.562:148$683
Réis		235.067:030$807

PASSIVO

Capital	7.350:000$000
Depositos em conta corrente com juros	26.001:587$622
Depositos em conta corrente sem juros	964:271$288
Depositos a praso	20.059:425$930
Depositos em conta de cobrança do exterior	20.710:139$686
Depositos em conta de cobrança do interior	49.167:838$953
Titulos em caução e em deposito	38.763:242$993
Caixa Matriz	7.511:790$399
Agencias e Filiaes no exterior	888:016$113
Agencias e Filiaes no interior	12.441:479$072
Correspondentes do exterior	25.634:440$157
Correspondentes do interior	108:157$528
Valores hypothecarios	464:000$000
Letras a pagar	2.806:974$187
Diversas Contas	22.195:666$906
Réis	235.067:030$807

S. E. & O.

H. STHAMER — W. SCHMITT — E. EYTING, Contador.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente sustentado pelo Banco do Brasil, que operava para o mercado a 5 23|32 d., dando a 5 21|32 d., ordem e valor, a cujas taxas tendo se mantido ETAOIN taxas se manteve em boas condições de estabilidade.

Os outros bancos operavam a 5 5|8 d. e compravam a 5 11|16 d. conservando-se o mercado durante os primeiros trabalhos sem alternativas de importancia.

A' tarde, isto é, na reabertura, aquelles bancos se declararam menos accessiveis e recusaram a 5 19|32 e 5 39|64 dinheiros, mas, o do Brasil se conservou nas mesmas condições da abertura.

Fechou o mercado calmo, com aquelles bancos sacando a 5 39|64 e comprando a 5 21|32 d., não tendo o do Brasil accusado alteração.

Os soberanos regularam a 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 9$030 a 9$070, e a prazo, de 8$960 a 9$020.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/8 a	5 23/32
Paris	$459 a	$462
Nova York	8$960 a	9$020
Praças	A' vista	
Londres	5 35/64 a	5 19/32
Paris	$463 a	$467
Italia	$370 a	$375
Belgica	$457 a	$460
Portugal	$436 a	$440
Nova York	9$040 a	9$070
Canadá	—	9$070
B. Aires (ouro)	—	8$180
B. Aires (papel)	3$580 a	3$630
Suecia	2$434 a	2$470
Noruega	1$387 a	1$390
Japão	3$675 a	3$680
Hespanha	1$285 a	1$295
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$745 a	1$760
Dinamarca	1$625 a	1$630
Slovaquia	$270 a	$275
Syria	—	$463
Rumania	—	—
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$160
Montevidéo	8$580 a	8$650
Hollanda	3$620 a	3$645
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$943
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$464 a	$466
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 33/64 a	5 35/64
Paris	$467 a	$471
Italia	$372 a	$375
Nova York	9$080 a	9$120
Suissa	—	1$760
Belgica	$460 a	$462
Hespanha	—	1$305
Hollanda	—	3$660
Japão	—	3$700
Allemanha (marco da renda)	—	2$170

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$050, e a prazo, a 9$020.
Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$943 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições variaveis e com um movimento sensivelmente acanhado de negocios.

Estiveram sem maior firmeza os papeis em movimento, cotando-se as apolices geraes e as municipaes em condições accessiveis e os titulos de bancos e companhias destituidos de importancia, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	10 a 765$000
Uniformizadas, 5 %	28 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	151 a 772$000
De 1:000$, nom.	176 a 773$000
De 1:000$, port.	23 a 642$000
De 1:000$, port.	120 a 643$000
De 1:000$, port.	501 a 644$000
De 1:000$, caut.	220 a 640$000
Obrig. do Thesouro	50 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	15 a 153$000
Dec. 1.933, 8 %	3 a 172$000
Dec. 1.933, 8 %	32 a 173$000
Dec. 1.948, 7 %	200 a 155$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	110 a 260$000
Brasil	192 a 258$000
Companhias:	
America Fabril	58 a 298$000
D. de Santos, nom.	50 a 498$000

ALVARA'

Uniformizadas, 5 %	4 a 763$000
Div. Emissões 200$, nom.	3 a 902$000
Div. Emissões 1:000$, nom.	12 a 774$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	768$000
Div. Emissões, 5 %	773$000	770$000
Ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	644$000	643$000
Div. Emissões, caut.	641$000	639$000
Obrig. do Thesouro	920$000	917$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	760$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	500$000	490$000
Ditas, nom.	—	295$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, notr.	—	151$000
Emp. 1917, port.	—	151$000
Emp. 1920, port.	145$000	142$000
Dec. 1.535, 7 %	—	156$500
Dec. 1.948, 7 %	155$000	153$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.999, 7 %	—	152$000
Dec. 1.933, 8 %	174$000	172$500
Nictheroy, 1ª série	74$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	259$500	259$000
Commercial	—	199$000
Commercio	184$000	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	46$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	—	177$000
Portuguez, nom.	180$000	177$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	235$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	425$000
America Fabril	298$000	297$000
Alliança	—	160$000
Corcovado	—	165$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	480$000	—
Ribeiro	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	75$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	30$000
D. de Santos, por.	500$000	495$000
D. de Santos, nom.	—	496$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	45$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	53$000
Loterias Nacionaes	76$000	74$500
Pred. Saneamento	101$000	90$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	189$500	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Carmelita	200$000	—
Cervej. Braham	—	1:037$
Fluminense F. Club	85$000	—
Tec. Confiança	—	193$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e ... de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	235:687$435
Em papel	189:024$018
Total	424:711$453
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	3.290:264$043
Em egual periodo de 1924	1.880:717$460
Differença a maior em 1925	1.409:546$583

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	39:150$000
De 1 a 10 do corrente	498:743$400
Em egual periodo do anno passado	234:259$800
Differença a maior em 1925	264:483$600

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café regulou, hontem, sem maior movimento de negocios, tendo sido a procura verificada de somenos importancia.

Com effeito, estiveram os compradores retraidos, de fórma que o mercado, quasi paralysado, se tornou fraco, com tendencias desfavoraveis.

O typo 7 caiu a 57$300 por arroba e foram vendidas na abertura 1.300 saccas.

Durante o dia negociaram-se mais 925 saccas, no total de 2.225 ditas, fechando o mercado paralysado e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 9

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	4.989
Pela Central	2
Por cabotagem	—
Total	4.991
Desde o dia 1º	14.400
Média	4.933
Desde 1º de julho	2.727.136
Média	10.857
Embarques:	
Para a Europa	3.506
Para os Estados Unidos	3.606
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	7.106
Desde o dia 1º	28.832
Desde 1º de julho	2.611.378
Em egual data de 1924	3.387.423
Existencia:	
No mercado	230.928
Em egual data de 1924	162.151

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$400
Typo 4	58$900
Typo 5	58$400
Typo 6	57$900
Typo 7	57$400
Typo 8	56$900
Vendas (saccas)	4.392

Mercado firme.

Pauta . . . 3$910

NO DIA 10

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.300
A' tarde	925
Total	2.225

Preços pela arroba:

Typo 7	57$300
Typo 7 em 1924	33$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	56$750	56$700
Abril	56$600	56$300
Maio	56$050	56$000
Junho	55$000	54$900
Julho	54$050	54$000
Agosto	53$000	52$600

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

Março	56$650	56$600
Abril	56$500	56$400
Maio	56$100	55$800
Junho	55$100	54$900
Julho	54$100	53$750
Agosto	53$050	53$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	23.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Mc. Kinlay & C.	250
Fraga & Irmão	250
Theodor Wille & C.	257
Vieri & C.	500
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	875
E. Johnston & C. Ltd.	125
Para Amsterdam:	
Norton Megaw & C.	750
Fraga & Irmão	125
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	200
Oscar Marques & C.	245
Total	3.577

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, ainda hontem, regularmente firme, com um movimento de entregas bastante animado e sem maiores entradas.

Comtudo, os preços não accusaram alteração de importancia, fechando o mercado firme e com tendencias para a alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	69$000 a 71$000
Primeiras sortes	64$000 a 66$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
No dia 9	56
Saidas	556
Existencia	27.581

ASSUCAR

Continuavam promettedoras as condições do mercado de assucar, pois os vendedores permaneciam cada vez mais exigentes, forçando os preços a uma alta ficticia, mas de encarecimento systematico no consumo interno.

Não eram divulgadas entradas de importancia, mas as saidas se faziam em maior escala e o stock ia-se reduzindo assim.

Os preços ficaram inalterados no mercado e accusaram grande alta na Bolsa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	70$000 a 72$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	60$000 a 62$000
Demeraras	58$000 a 68$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
No dia 9	16.138
Saidas	10.580
Existencia	195.261

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	75$000	74$100
Abril	74$000	73$000
Maio	74$000	73$900
Junho	72$500	71$600
Julho	71$500	70$500
Agosto	69$900	69$000

Mercado estavel.

Fechamento:		
Março	76$000	75$200
Abril	75$800	74$600
Maio	74$200	74$000
Junho	73$500	72$500
Julho	72$200	72$000
Agosto	71$300	69$500

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	23.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez e 3|4 de vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 98 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	750
Vitellos	80

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 591 rezes, 78 vitellos e 13 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 650 rezes e 80 vitellos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$800

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	7$500 a 7$300
Superior	6$500 a 7$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$000 a 5$200
Commum	4$800 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:200$ a 1:220$
De 38 gráos	1:170$ a 1:180$
De 36 gráos	1:140$ a 1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$800 a 3$100
Puras mantas	2$800 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$600 a 3$000
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$600 a 3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ludovica".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Indian Prince".

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Entre Rios" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.

(Continúa na 11ª pagina).

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"A LEOA", HOJE, NO LYRICO

Com o drama hespanhol, de J. L. Pinillo, "El honor de los hijos", traduzido para o portuguez pelo sr. Simões Coelho, com o titulo de "A leôa", estréa esta noite, no Lyrico, a Companhia Brasileira de Declamação, da qual faz parte a artista sra. Italia Fausta. O assumpto de "A leôa" resume-se nisto: Sorprehendendo a esposa em flagrante, o marido, que era simples e bom, no primeiro momento, pensa em matar a infiel. Dominado o impulso, voltando á reflexão, elle considera que tem um filho e o alarde, a divulgação do caso escandaloso reflectirá sempre sobre o infeliz, que passará a ser apontado como o descendente de uma mulher que traiu o marido. O perdão da falta, o esquecimento da deshonra tornará a vergonha menor, por ser apenas sabida por tres. E assim, para conservar deante do mundo honrado, o nome do filho, elle transige com todos os outros deveres e deixa que viva a adultera.

Esse filho, pela felicidade do qual elle se sacrificou, torna-se homem e casa-se. A mulher commette a mesma falta em que incorrera na sua mocidade a sogra. E' como esta sorprehendida nos braços do amante. Louco de desespero, o rapaz persegue-a na fuga e depois procura os paes para contar-lhes a sua grande desgraça e aconselhar-se com elles. Ouvida a narração, vem ao cabo della a lembrança do episodio que parecia adormecido. O pae, sem hesitar, aconselha o perdão, para salvar o filho (o drama é tão egual que até um filho tinha o segundo casal): a mãe era de parecer que elle matasse, desde que a desleal abandonará o lar. Saldes pae e filho, chega a nora. A scena com esta é a culminante da peça. A sogra accusa a nora por ter divulgado a deshonra do filho, fugindo-lhe do lar. A nora responde-lhe com altivez, declarando-lhe que não voltará para a companhia do marido. No calor da discussão, a nora atira esta phrase:

— A senhora é uma fera!

— Uma fera, sim! Responde a outra. Sou a leôa que defende os filhos! E como a nora se obstinasse em sair, a leôa fere-a e mata-a.

A sra. Italia Fausta faz a protagonista.

"A MULATA"

Serão dadas, a 19 do corrente, no Recreio, as primeiras representações da nova revista "A Mulata", que a empresa Pinto & Neves apresentará com montagem sumptuosa, quer no tocante a scenarios, quer a vestiarios, sendo que estes foram confeccionados em "atelier" externo, sob figurinos originaes devidos ao lapis do desenhista francez sr. Lapin.

Os ensaios da "A Mulata" vão já bastante adeantados, sob a direcção do actor sr. João de Deus. Fará a sua estréa na revista, em que tem papel de relevo, a sra. Margarida Max, a actriz senhorita Henriqueta Brieba, que acaba de ingressar no elenco do Recreio.

O QUADRO NOVO DE "VAMOS LA?"

A troupe dos duettistas Garrido realizará quinta-feira, no Carlos Gomes, o encerramento do concurso, aberto entre os frequentadores daquelle theatro, para apurar qual teria sido a sociedade vencedora nas pugnas de Momo. Sexta-feira, então, será estreado o quadro novo da revista "Vamos lá?", do sr. Freire Junior, intitulado "O baile da Victoria" e no qual os duettistas "Os Garridos" tomarão parte saliente, num numero caipira.

NOTICIAS DE S. PAULO

O theatro em Santos — Os dansarinos Duque e Gaby, que trabalharam no Colyseu, obtendo exito, deram hontem na mesma casa o seu ultimo espectaculo.

Acompanharam Duque e Gaby os festejados "8 batutas" nas suas musicas caracteristicas.

— A Companhia Italiana de operetas A. Giordanino estreou hontem no Colyseu, com a opereta "Frasquita", de Lehar.

A Companhia Arruda — Com a revista "Olha o Guedes" reapparecerá, no Braz Polytheama, de S. Paulo, depois de amanhã, a apreciada Companhia dirigida pelo actor Sebastião Arruda.

A Companhia Jayme Costa irá provavelmente ao Sul — De regresso da sua excursão ao interior do Estado chegou á capital paulista a Companhia de Comedia que tem á sua frente o actor comico sr. Jayme Costa. A Companhia naquella capital não dará espectaculos; unicamente tratará da sua melhor organização, devendo muito breve seguir com destino ao Sul, segundo informações.

BERTHA SINGERMANN E A CRITICA

Bertha Singermann, já o temos dito aqui, é uma admiravel artista de declamação, que, após victoriosa "tournée" pelas republicas hispano-americanas, breve nos visitará.

Para que se tenha idéa do seu valor não commum, é bastante ler as referencias criticas que lhe têm sido feitas, dentre as quaes destacamos a que se segue, de "El Plata", de Montevidéo:

"E' curioso o dominio que Bertha Singermann exerce sobre o auditorio. Influxo de todas as categorias, da cultura mais diversa, das orientações mais antagonicas, que converteu a força de talento, um espectaculo por natureza banal, em uma força inextinguivel, de sensações esthéticas, de altas vibrações de espirito. E' a voz da declamadora que realiza o milagre? E' sua expressão que não necessita das palavras para transmittir as mais intimas vibrações? E' essa talentosa concepção, pessoal e exacta, que sabe tirar de cada um dos poemas que recita, as mais reconditas palpitações, desses poemas que, por mais conhecidos que sejam, parecem reservar, sem embargo, para sua interprete admiravel, bellezas novas, que se mantiveram para os outros desconhecidas?

Não o sabemos. Talvez uma dessas condições de excepção não fosse sufficiente para operar o milagre, porém, a reunião de todas ellas, esse conjunto que a sra. Bertha Singermann, não a melhor das declamadoras, porém a unica que dá semelhante interpretação á poesia."

"A SUSPEITA" E O SEU ASSUMPTO

Communicam-nos:

"A peça do sr. Manoel Bernardino, "A suspeita", que, no proximo dia 20, subirá, em "première", no João Caetano, para estréa da Companhia Maria Castro-Antonio Ramos, expõe, como só tem notado, uma these defendida pelos legisladores patrios e integrada no nosso codigo civil — o matrimonio.

O dr. Evaristo de Moraes, que, da tribuna do Jury, tantas vezes tem mostrado as incoherencias da nossa sociedade em relação á honra conjugal, foi o grande inspirador desse drama, que Maria Castro vae interpretar dentro de breves dias.

Poder-se-ia dizer que "A suspeita" reflecte, em todos os seus meandros, as paginas mais palpitantes da vida real, resumindo, na rigidez do seu contexto, os flagrantes de duas existencias penosas, que a lei uniu e a sociedade escraviza guardando, com olhar zarolho, a integridade do lar.

"A suspeita" tem, pois, ambiente nosso, e fixa um exemplo da vida conjugal no Brasil, exemplo que todos conhecemos, mas ninguem ainda combateu, mostrando ao vivo as suas inconveniencias."

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS OTHELO DE CARVALHO

Nos ultimos dias do corrente mez, deve embarcar, em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia portugueza de revistas dirigida pelo actor sr. Othelo de Carvalho, e que é uma das melhores companhias populares que se têm organizado ultimamente em Portugal, já pela excellencia do conjunto, já pela selecção do repertorio.

A companhia virá occupar o Theatro Republica e trabalhará em espectaculos por sessões, a preços reduzidos.

O THEATRO NA EUROPA

PEQUENAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Estão muito adeantados os scenarios e o guarda-roupa destinados á magica "Tangerinas magicas", com que o Trindade inaugura a sua época portugueza, sendo este ultimo confeccionado sob figurinos de Augusto Pina, que foi expressamente a Paris para esse fim.

A estréa da Companhia está marcada para o dia 20 do corrente.

— Está assente que a Companhia Rey Colaço Robles Monteiro irá em abril a Madrid dar uma serie de espectaculos, representando as peças portuguezas do seu repertorio.

— A empresa Satanella-Amarante recebeu convites para fazer uma "tournée" de dois mezes, ou tres, nos theatros de Ponta Delgada, S. Miguel e Madeira, com o seu repertorio de vinte operetas.

— Um grupo de escriptores e criticos de theatro tomou a iniciativa da realização de varios espectaculos com peças de autores modernos, entre elles o dramaturgo italiano Pirandello, os quaes terão logar num dos salões do Tivoli.

— Depois da revista "Mola real", que subiu á scena no Apollo, entrará em ensaios a revista "Tiroliro", de Luiz de Aquino, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães.

Mme. PIERAT DEMITTIU-SE DA COMEDIE

Madame Pierat, da Comedie Française, apresentou a M. Emilio Fabre a sua demissão, pelo motivo de um recente decreto limitar as ferias e licenças dos societarios.

Dada a carestia crescente da vida, estes não podem viver dignamente sem as "tournées" ás provincias e ao estrangeiro.

A arte é uma religião, mas o dinheiro é um tyrano.

Madame Pierat, para obter este a servir á aquella, abandona a Casa de Molière.

MUSICA

VIOLONCELLISTA VALERIA EMMANUELE

Em excursão artistica partiu para S. Paulo a violoncellista sra. Valeria Emmanuele, que, acompanhada da pianista Zuleika Belleza Osorio, vae realizar uma serie de concertos naquella cidade.

E' a sra. Valeria Emmanuele, por seus magnificos dotes artisticos, um nome conhecido no nosso meio musical, já festejado nesta capital, pelo publico e pela critica. Romana, por

A violoncellista sra. Valeria Emmanuele

nascimento, fez os seus primeiros estudos na Italia, aperfeiçoando-se mais tarde em Paris, onde passou a sua infancia, vindo já concertista feita para o nosso paiz, onde desde logo se impoz como artista de meritos excepcionaes.

Tambem é artista de meritos apreciaveis a sra. Zuleika Osorio, especializada como acompanhadora, pois, ao piano, concorre grandemente para que melhor se accentue o valor da concertista.

E' de esperar, assim, que, em São Paulo, como aqui, recebam da imprensa e do publico as mais animadoras ovações.

RECITAL DE VIOLÃO

Realizar-se-á amanhã, ás 20 3|4, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital do violonista cégo sr. Levino A. Conceição, que terá o concurso do poeta sr. Catullo da Paixão Cearense.

O programma a executar é o seguinte:

1ª parte: 1º — "Rondó brilhante", em lá menor, Aguado; "Paginas d'alma", romance, Barrios; "Os patinadores", grande valsa, Waldteufel, Levino; "Fim das minhas illusões", serenata, Levino — Offerecido ao extraordinario poeta dr. Luiz Carlos; a) O grande e apreciado poeta Catullo Cearense em uma de suas poesias inéditas; b) "Preludio e estudo de concerto", alto mecanismo em mi menor, Levino (dedicado ao digno professor Alberto Baltor).

2ª parte: "Grande fantasia", sobre os motivos da "Traviata", Verdi, Arcas; (A pedido) "Alma apaixonada", Preludio e romance em ré maior, Levino; "Marcha funebre de Chopin", Levino; "Variedades", neste numero serão executadas diversas musicas populares; a) "Souvenir napolitaine", Tarantella, Levino. Executado pelo concertista é o popular João Pernambuco; b) Sorpresa pelo grande poeta Catullo e concertista.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Esta sociedade realizará breve o seu 46º concerto, a cargo do violinista sr. Leonidas Autuori, que virá, especialmente, de S. Paulo para esse fim.

O programma está assim organizado: Beethoven — "Sonata" (Primavera), para violino e piano; Vitale — "Chaconne", só para violino; Pugnani — "Preludio e Allegro", para violino e piano; Cesar Franck — "Sonata", para violino e piano.

CINEMATOGRAPHIA

OS DOIS GRANDES FILMS DO IDEAL

O Ideal tem em cartaz dois grandes films, quando qualquer delles, isolado, constituiria um bellissimo programma.

O primeiro, com Pola Negri, é "O lyrio do lodo", um tocante romance de amor incomprehendido, uma pagina pungente de soffrimento; o segundo é "O raio da morte", com Antonio Moreno e Agnes Ayres, é a historia de um inventor, victima da inveja daquelles que se querem apoderar do segredo de sua invenção e que, num requinte de maldade estendem a sua perseguição á criatura por elle adorada.

Ambos, como se vê, films bellissimos, onde ha que juntar a excellencia do argumento uma montagem sobreba e uma encenação que nada deixa a desejar.

UM FILM DA ACTUALIDADE E DE SENSAÇÃO

O Odeon tem attraido meio Rio, o que é natural, pois que do seu programma consta um film que se intitula "A catastrophe da ilha do Cajú", isto é, um trabalho apanhado por duas fabricas, o que contém os melhores detalhes possiveis a respeito desse lutuoso successo.

O ROMANCE DE UMA TELEPHONISTA

Todas as telephonistas do Rio de Janeiro devem ir ao Odeon, para apreciar a historia commovedora e heroica de uma sua collega, nos Estados Unidos, historia veridica narrada pela Fox Film em um trabalho que se intitula "As Filhas da noite". E vemos como essa heroina, tendo o edificio preso de chammas, não abandona o seu posto que é o centro de informações para o movimento policial, de perseguição a um grupo de bandidos que atacára um banco e incendiára a Central Telephonica do logar. E' um film de grandes emoções, e lindissimo.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Acha-se aberta, das 13 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula na Escola Dramatica Municipal.

*** Mais duas representações da interessante revista "Piparote", teremos esta noite, no Republica, pela Companhia Portugueza do Theatro Eden, de Lisboa.

E' de "Piparote" o famoso quadro "O casamento do Zumba", verdadeira fabrica de gargalhadas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
LYRICO — "A leôa".
S. JOSÉ — "Allôo!... Quem fala?"
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Piparote".

CINEMAS

ODEON — "A catastrophe da ilha do Cajú".
PARISIENSE — "Classicos varios".
PATHÉ — "Mercado de casamento".
AVENIDA — "O raio da morte".
IDEAL — "O lyrio do lodo".
CENTRAL — "Outra especie de amor".
PARIS — "As apparencias enganam".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Hilde Hugo Stinnes".
Interno 4 — Vapor nacional "Iris" — Cabotagem.
Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Forbin".
Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Eemland".
Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Raeburn".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guarajá".
Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo VI".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kersaint".
Interno 10 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.
Pateo 10 — Vapor italiano "Angiolina" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Andes".
Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Holm".
Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".
Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Groix".
Praça Mauá — Vapor panamaense "Resolute" — Excursão.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Penedo e escalas, o paquete nacional "Iris" (á noite).
De Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itapacy".
De Boston Rangia, o vapor norte-americano "Loki".
De Antuerpia e escalas, o paquete belga "Belgier".
De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Groix".
De Christiania e escalas, o vapor norueguez "Cruce".
De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaberá".
De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacava".
De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Sarthe".

SAIDAS NO DIA 10

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos".
Para Santos, o paquete nacional "Aracajú".
Para Iguape e escalas, o paquete nacional "Pirahy".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Ansaldo IV".
Para S. Vicente, o rebocador norueguez "Morellas".
Para Nova Orleans e escalas, o vapor inglez "Ruperra".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Groix".
Para Santos, o paquete nacional "Gurupy".

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Vapor	Dia
Rio da Prata	"Gelria"	11
Hamburgo	"Antonio Delfino"	11
Portos do Sul	"Cte. Alvim"	12
Liverpool	"Desado"	12
Genova	"P. di Udine"	12
Genova	"P. Mafalda"	12
Portos do Sul	"Rio Amazonas"	12
Nova York	"Southern Cross"	12
Nova York	"Cumamú"	13
Havre	"Meduana"	13
Rio da Prata	"Nazario Sauro"	14
Bremen	"Koeln"	14
Portos do Sul	"Tamoyo"	14
Rio da Prata	"Alsina"	15
Rio da Prata	"P. Giovanna"	15
Pará e escs.	"Santos"	15
Portos do Norte	"R. Alves"	16
Londres	"Highland Laddie"	17
Nova York	"Talisman"	17
Portos do Norte	"Campinas"	18
Rio da Prata	"Darro"	18
Rio da Prata	"Western World"	18
Portos do Norte	"Campos Salles"	18

VAPORES A SAIR

Destino	Vapor	Dia
Fortaleza	"Bragança"	11
Amsterdam e escs.	"Gelria"	11
Rio da Prata	"Antonio Delfino"	11
Montevidéo e escs.	"Victoria"	11
Aracajú	"Itapacy"	11
Hamburgo	"Santa Thereza"	11
Liverpool	"Guaratuba"	12
Nova York	"Alegrete"	12
Rio da Prata	"P. di Udine"	12
Portos do Sul	"Icarahy"	12
Rio da Prata	"Desado"	12
Rio da Prata	"P. Mafalda"	12
Portos do Sul	"Itassucê"	12
Portos do Sul	"Itapura"	12
Recife e escs.	"Itaberá"	13
Recife e Macáo	"Itamaracá"	13
Portos do Norte	"Bahia"	13
Portos do Norte	"Bahia"	13
Rio da Prata	"Southern Cross"	13
Tutoya e escs.	"Piauhy"	14
Genova	"Nazario Sauro"	14
Rio da Prata	"Koeln"	14
Genova	"P. Giovanna"	15
Genova	"Alsina"	15
Recife	"Pyrineus"	15
Recife	"Cannavieiras"	15
Mossoró	"Rio Amazonas"	16
Itajahy	"Etha"	16
Nova Orleans	"African Prince"	16
Portos do Sul	"Itajubá"	16
Pará e escs.	"Itaquera"	16
Laguna	"Cte. M. Lourenço"	17
Rio da Prata	"H. Laddie"	17
Portos do Sul	"Cte. Alcidio"	17

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 11 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 11 de Março de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

OS EMBARQUES DO CAFÉ

O café em São Paulo está sujeito a uma nova fórma de tributação: as gorgetas para os embarques do interior a Santos

Brenno FERRAZ.

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

SÃO PAULO, 5.

Passam-se neste Estado, no interior e na capital, coisas extraordinarias no capitulo embarques do café. A fraude campeia ahi livre. Só se transporta o producto, mediante aquillo que se póde chamar um "super-frete", de natureza clandestina.

Os factos são publicos e notorios. Os jornaes têm-lhe dado guarida. As sociedades agricolas delles se têm occupado. A Associação commercial de Santos, egualmente.

Ainda ha pouco, a 7 de fevereiro, o "Diario da Noite" abria o seu numero com o titulo — "Mercado de gorgetas".

Terminava o artigo dizendo que só faltava a Bolsa de Mercadorias registrar as cotações officiaes da nova veniaga... No mesmo numero, o mesmo jornal, em sua segunda pagina, estampava chistoso suelto em que se referia a fórma pela qual um chefe de estação accedera afinal ao "negocio". Deante da sua relutancia, o proponente figurou um lance de Bolsa: — eu vendo, você compra; depois, você me revende e ganha a differença, porque café que embarca é café que sobe de cotação... E armou-se a bolsinha provisoria com a respectiva caixa e liquidou-se a aposta!

O proprio governo reconhece esse estado de coisas e determina um inquerito policial. A autoridade arrecada "facturas de embarques" e até livros de escripturação do genero, perfeitamente regulares, com o seu "deve" e "haver", os seus assentamentos, todos, emfim, só lhes faltando authenticação. Não póde, pois, haver duvida de que a realidade é a que apresentamos nestas linhas. Os factos chegaram ao extremo de entrar para uma ordem de normalidade, em que a propria escripta, por partidas dobradas, é possivel e é realizada.

Conseguir-se-á, entretanto, descobrir os criminosos?

Isso é outro caso, muito difficil, senão impossivel, apezar da dedicação e sinceridade dos esforços da policia, em que é preciso crêr, como cremos.

Uma coisa, porém, está apurada. E' a responsabilidade do systema de embarques, ha muito em vigor, sob as vistas de um orgão do poder publico. Ha um systema, um regimen, um processo que regula o assumpto e isso ou coisa que melhor nome tenha, responde pela situação a que deu logar.

Não ha fugir dahi e é o que é preciso que officialmente se reconheça, para que cessem esses abusos, que são uma vergonha.

O "RAID" AEREO RIO-RECIFE

O REGRESSO DO CAPITÃO ROIG

Do capitão Roig, recebemos o seguinte telegramma, sobre o vôo dos apparelhos da Latécoère:

"Caravellas, 10 (O JORNAL) — A viagem de Recife á Bahia foi feita em quatro e meia horas; da Bahia a Caravellas gastamos quatro horas e vinte e cinco minutos.

Deixaremos Caravellas, em demanda do Rio, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente.

Tudo corre bem.

Aproveitaremos nossa viagem para localizarmos os terrenos das futuras aterrissagens. Saudações. — (a) Capitão Roig."

O frio retarda o restabelecimento do sr. Mussolini

ROMA, 10 (A.) — Devido ao frio rigoroso que se está fazendo sentir, os medicos aconselharam o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, a permanecer em sua residencia.

O sr. Mussolini recebeu hoje o conde Di Cossila, que foi visital-o em nome da rainha Margarida e felicital-o pelo seu restabelecimento. Tambem estiveram com o presidente do Conselho os srs. Federzoni, ministro do Interior; Rocco, sub-secretario da Justiça; Suardo, sub-secretario da Presidencia do Conselho e o deputado Delcroix, que conversaram sobre assumptos diversos.

A questão da politica da Provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Marcello Alvear, e o ministro do Interior reiniciaram, esta tarde, as deliberações sobre a questão politica e administrativa da provincia de Buenos Aires.

Permanece de pé o problema de saber-se se convém decretar a intervenção, definitivamente, antes de se realizarem as eleições de Cordova.

Noticias de Portugal

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

LISBOA, 10 (U. P.) — Consta que os collegios eleitoraes serão convocados para o dia 24 de maio.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

A REPERCUSSÃO NO CHILE

SANTIAGO, 10 (Austral) — O laudo arbitral do presidente Coolidge, sobre a questão de Tacna e Arica, ao ser aqui conhecido, despertou o sentimento patriotico do povo, fazendo crer que virá unir a familia chilena, para a normalização da vida do Estado.

Em toda parte realizam-se manifestações em signal de jubilo pelo resultado ora dado á velha pendencia.

— E'geral o regosijo publico pelo laudo do presidente Coolidge, sobre a questão de Tacna e Arica.

O ministro da Guerra ordenou que as tropas da guarnição desfilassem deante do Palacio de la Moneda, onde se achavam os membros da Kunta do Governo e do ministerio, e, emquanto durou o desfile, as esquadrilhas do serviço de aviação do Exercito fizeram evoluções sobre a cidade. O povo, que se agglomerava em frente ao Palacio de la Moneda, por occasião da passeata militar, ergueu enthusiasticos vivas ao governo e ao presidente Alessandri.

O JUBILO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Ha grande jubilo em todo o paiz pelo laudo arbitral do presidente dos Estados Unidos na questão de Tacna e Arica. Houve esta manhã uma grande manifestação civica, com desfile de tropas. Das varandas do palacio de La Moneda os membros da Junta do Governo assistiram aos transportes de jubilo do povo. Uma esquadrilha de aviação fez evoluções sobre a cidade.

Em seguida a multidão fez uma manifestação de apreço ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Collier, vivando muito o presidente Coolidge e seu secretario do Estado, Charles Evans Hughes.

O ministro do Exterior do Chile enviou uma mensagem ao presidente do Perú, dizendo esperar que o laudo signifique uma nova éra de concordia nas relações commerciaes e diplomaticas dos dois paizes. O governo telegraphou tambem aos srs. Coolidge e Hughes agradecendo-lhes o interesse que tomaram na questão.

O SENADO AMERICANO E O SR. WARREN

UMA REJEIÇÃO SENSACIONAL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado rejeitou hoje a nomeação feita pelo presidente Coolidge do sr. Warren, ex-embaixador do Mexico, para o cargo de procurador geral da Republica.

O caso pela sua raridade está sendo a nota sensacional do dia em todo o paiz.

N. da R. — Nos Estados Unidos o procurador geral da Republica é membro do gabinete do presidente da Republica e a sua nomeação é ratificada pelo Senado. O seu cargo equivale entre nós ao do ministro da Justiça.

O SUFFRAGIO FEMININO

O PARECER NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 10. (U. P.) — A commissão de justiça apresentou hoje ao plenario da Camara o parecer da sua maioria sobre a concessão do voto administrativo ás mulheres italianas. Declara que a grande maioria da Camara, oppondo-se a esse projecto, espelha com fidelidade o sentimento do paiz, inclusive das proprias mulheres, que nunca sentiram a necessidade de votar nem nunca se esforçaram seriamente para obter essa prerogativa.

A campanha pelo suffragio feminino está limitada a algumas senhoras, sem duvida muito respeitaveis que lealmente hão de admittir que não representam os muitos milhões de mulheres da Italia.

As actuaes leis do paiz garantem ao sexo fraco todos os direitos naturaes, sociaes e civis e as mulheres estão certas de que as suas aspirações legitimas serão satisfeitas sem a sua comparticipação nas assembléas politicas e administrativas. Pouco importa o que está acontecendo em outros paizes com o nome de proprogresso social e emancipação feminina. A Italia não sente a necessidade de imital-os nesse particular. A opinião da commissão, e que é o sentir da immensa maioria do paiz, é que as mulheres têm uma missão mais util e sagrada, em que prestam á patria serviços transcendentes e incomparaveis. Seria crime distrail-as das occupações do lar, onde educam os cidadãos nos sentimentos puros que governarão toda a sua existencia, para lançal-as nas lutas politicas corruptoras a que os homens descem muitas vezes com angustia. A concessão desse voto é principalmente indesejavel neste momento, em que os italianos estão convictos da necessidade de não estimular paixões que retardem a paz social. O parecer conclue pedindo á Camara que rejeite o projecto.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A ITALIA E A RECONSTRUCÇÃO DA AUSTRIA

GENEBRA, 10, (U. P.) — O delegado da Italia no Conselho da Liga das Nações, sr. Scialoia, pronunciou, na reunião de hoje, um discurso demonstrando o papel principal da Italia nos trabalhos de reconstrucção da Austria. Affirmou o orador que deante dos resultados até agora obtidos, se pode concluir o exito final dessa empresa.

O PROJECTO SOBRE INVESTIGAÇÃO DOS ARMAMENTOS ALLEMÃES

LONDRES, 10, (U. P.) — A commissão internacional de juristas e technicos militares e navaes, presidida pelo almirante Souza e Silva, do Brasil, já terminou a redacção do projecto sobre o direito da Liga das Nações de investigar os armamentos da Allemanha e dos outros paizes ex-inimigos. Esse projecto será apresentado ao Conselho da Liga que dará sobre elle a palavra definitiva.

FOOTBALL INTERNACIONAL

O JUIZ DO ENCONTRO ENTRE BRASILEIROS E FRANCEZES

PARIS, 10. (U. P.) — Ficou decidido que o sr. Van Deves Gaete, addido belga á Federação Franceza de Football, actue como juiz no match de domingo entre jogadores do Brasil e da França. Os treinos das duas equipes proseguem satisfatoriamente.

A SITUAÇÃO NO CHILE

A SORTE DOS PRESOS POLITICOS

SANTIAGO, 10. (U. P.) — Annuncia-se que o governo resolverá rapidamente sobre a situação dos presos politicos. Acredita-se que não serão applicadas com estricta severidade as penas da Ordenança Militar, aproveitando-se o jubilo nacional proveniente do laudo arbitral de Tacna e Arica para suavizal-as. A maioria dos réos abandonará o paiz.

AMEAÇA DE GRÉVE GERAL

SANTIAGO DO CHILE, 10. (U. P.) — Informam de Valparaizo que os capatazes da Alfandega que se achavam em gréve, foram todos substituidos. Deante dessa medida, alguns centros operarios ameaçam a decretação de uma parede geral em todo o paiz.

O "RAID" LISBOA-GUINÉ

PROSEGUIRA' A PROVA DEPOIS DE REPARADO O APPARELHO

LISBOA, 10 (A.) — Conforme é sabido, os aviadores capitão Pinheiro Corrêa e tenente Sergio Silva, que realizavam o "raid" aereo Lisboa-Guiné, foram obrigados a aterrar em Quarteira, inutilizando, por essa occasião, uma aza do apparelho.

Aquelles pilotos voltaram a esta capital, afim de concertar o apparelho.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 10, até ás 18 horas do dia 11.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com nebulosidade variavel. Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 30°0 e 32°0. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom, com nebulosidade variavel, salvo a léste, que, de instavel com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom, com nebulosidade, salvo no extremo sul do Rio Grande, onde passará a instavel. Temperatura — em ascensão. Ventos — de norte a léste.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 9,30 e 10,30 do Estado do Rio Grande do Sul.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapary", para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior até ás 7.30, e com porte duplo, até ás 8 horas.

"Gelria", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30, e com porte duplo e para o exterior, até ás 8 horas.

"Antonio Delfino", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, e com porte duplo e para o exterior, até ás 10 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

LOTERIAS

Resumo da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 10 do corrente:

56.722	100:000$000
53.106	10:000$000
57.706	5:000$000
12.334	2:000$000

Todos os numeros terminados em 722, 106 e 706 têm 50$000; os terminados em 22, 20$000, e os terminados em 2, 10$000, exceptuando-se os numeros terminados em 22.

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida em 10 do corrente:

42.662	20:000$000
32.780	4:000$000
50.400	2:000$000

Todos os numeros terminados em 62, têm 4$000, e os terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 62.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende & Cia.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

Casas e aposentos ALUGAM-SE

QUARTOS bons, mobil., c. pensão, casa familia, rua do Rosario 157.

VENDE-SE EXCELLENTE CASA — Elegante e solida construcção para familia alto tratamento — Toneleros, 249 — Copacabana.